Diário de Notícias

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO — 3ª-feira, 30 de Janeiro de 1968 — ANO XXXVIII — Nº 13.864

FIDEL DECLARA GUERRA AOS AMIGOS DE MOSCOU

Fidel Castro declarou guerra, dentro de Cuba, aos simpatizantes da URSS. "Os traidores presos e expurgados do Partido Comunista Cubano tramavam para obrigar o "premier" Fidel Castro a obedecer Moscou e cessar seu apoio aos movimentos de guerrilheiros na América Latina", disse Raul Castro, ao anunciar as medidas punitivas contra veteranos ativistas do PC, entre êles Aníbal Escalante. Os acusados deverão ser julgados por tribunal revolucionário, podendo ser até fuzilados. "Êsse grupo se atribuía o papel de defensor da política russa, declarando acertada da sua política e argumentando que, nos países latino-americanos, era possível chantagear o imperialismo, na base da penetração econômica", acentuou Raul Castro. Escalante e seus seguidores — dezenas de pessoas — foram denunciados por distribuição de propaganda clandestina contra o Partido, fornecimento de informações a funcionários estrangeiros e "outras traições políticas". O relatório lido pelo vice-"premier" informa que todos êles se opunham aos ataques de Fidel contra a ajuda soviética ao Brasil, Chile e outros países do continente. **Página 9.**

CATÓLICA NÃO PODE SER GUERRILHEIRA

Foi assim que a môça da metralhadora recebeu a mãe no presídio São Judas Tadeu. Nem a sra. Berta Antelo nem Maria Ester choraram. Abraçaram-se e sorriram de felicidade. «Minha filha, disse a mãe da estudante boliviana, jamais poderia ser uma guerrilheira, pois foi criada num lar extremamente católico». A mãe só voltará quando a filha ganhar a liberdade. **Página 2**

Sizeno Está Dizendo: O Exército Foi Insultado

A prontidão militar continua sendo o assunto: em São Paulo, o general Sizeno Sarmento investiu — sem citar os nomes — contra os que "caluniaram o Exército", enquanto o marechal Amauri Kruel achava tudo muito interessante. Aparteando o líder do govêrno Geraldo Freire, o ex-ministro da Guerra afirmou ser "impossível tal coincidência de mês, dia e hora", para uma prontidão generalizada, pois "cada comando tem seu calendário determinando o início da instrução". O comandante do II Exército, em ordem-do-dia, salientou o êxito da **operação 25 de janeiro** e repelindo os "insultos e calúnias", para concluir que, "apesar de tudo", os militares não causaram "o menor arranhão na disciplina". O **sr. Amaral Peixoto** foi outro a **opinar:** sem ser **expert** em Lacerda — disse — não pode achar cabível um aparato enorme, ainda mais que o ex-governador não tem sequer a arma do mandato. **Página 5.**

Govêrno Avisa: Ônibus Subirão

A carne continua aumentando enquanto os ônibus já têm mês marcado para elevar suas tarifas: março. O secretário de Serviços Públicos apóia o comandante Celso Franco na sua campanha contra os maus motoristas e não acredita em greve de represália. Já quanto a bebidas e refrigerantes, o que há é exploração, pois o diretor do Departamento de Abastecimento afirma que a tabela, publicada na página 2, continua em vigor e será cumprida. **Página 7.**

POR ALI PASSA O DISCO VOADOR

Em Vila Isabel, dona Maria Luísa Assis Barbosa já acerta seu relógio pelo disco-voador: todo dia, precisamente às 22h30m, avista um do terraço de sua casa, na avenida 28 de Setembro, seguindo o trajeto que ela, ao lado de d. Elza, que também já viu, aponta. E afirma: tive mêdo da primeira vez mas agora já estou com o pescoço doído de vê-lo passar. **Página 2**

Onda de Crimes Domina a Europa

A Scotland Yard conseguiu recapturar Charles Wilson, responsável pelo roubo do trem pagador. Estava em Quebec, no Canadá. A Inglaterra, entretanto, vê a transição dos assaltos para os crimes sexuais. O guindasteiro Stephen Coney-Miller, casado, com sete filhos, foi acusado de matar a loura de 16 anos, Carol Heath, cujo corpo nu deixou junto a uma estrada. Já em Paris um vigia incendiou a usina petroquímica, em St. Denis. Mais de 500 bombeiros combateram o fogo, descrito como "o que só se vê de 50 em 50 anos". **Página 11.**

JK: Minha Volta é Com os Astros

Ontem, quando era cumprimentado pelo deputado Amauri Kruel, no Galeão, onde foi receber a mulher e a filha de regresso dos Estados Unidos, o sr. Juscelino Kubitscheck negou-se a falar de política, mas riu quando alguém prognosticou a sua volta ao poder. E acentuou: "Isso é com os astros". Márcia completou o tratamento e afirmou esperar não precisar de nova operação por estar cansada de médicos e hospitais. **Página 2.**

NIXON A JOHNSON

Olhe no Espelho e Verá o Culpado

O sr. Richard Nixon criticou o govêrno Johnson e disse que "um êrro de tática dos EUA conduziu à captura do Pueblo, pelas fôrças comunistas que mantinham em xeque êste país". Referindo-se aos homens enviados ao Vietnam, exortou a uma revisão dessa política para que quando surgir situação semelhante "ajudemos com armas e dinheiro, mas sem comprometer as tropas norte-americanas". Por fim, deu um conselho ao presidente: "Se quiser saber quem é o culpado, olhe-se num espelho".

BARNARD: CORAÇÃO É SÓ BOMBA

Chris Barnard disse ao Papa: «O coração é apenas uma bomba e não há diferença entre êle e o fígado ou o rim». Declarou ser filho de um missionário e que antes dos transplantes estudou as implicações morais de tais cirurgias. Paulo VI congratulou-se com êle pelos serviços à humanidade e ofereceu-lhe suas orações para que obtivesse sempre êxito nas operações. **Página 5.**

Guerra na Moda Com Ares de 30

Paris lançou a coleção **Printemps-Eté** e a guerra está declarada: míni-saias contra longas. Mas, colorindo umas e outras, em quase tudo, há um ar de 1930, de **Luzes da Cidade**, de **Noites de Chicago**, de estrêlas de Hollywood da era das **vamps**. Jacques Heim abre fogo, com grandes decotes e levanta a saia para 10/15 centímetros acima dos joelhos. Louis Féraud vai mais longe: 20 centímetros acima é o mínimo. Daí para mais, está valendo. Mas Jean Louis Scherrer, com seus vestidos supervaporosos, desce o limite; os joelhos somem. Molyneux então resolveu pràticamente copiar o que era moda há quase 40 anos. Mas ainda aí os joelhos — aparecendo — mostram que estamos em 68. **Página 6.**

AIMORÉ FOI: ZEZÉ NÃO FICA

Aimoré Moreira embarcou, ontem, para a Europa, em companhia do presidente João Havelange, onde vai observar nossos futuros adversários na Copa do Mundo, regressando no dia 1 de março, após assistir, na véspera, ao jôgo Escócia x Inglaterra. E foi no lado do mano Zezé que o técnico do Flamengo afirmou que seu substituto seria Válter Miraglia e não o irmão, «pois seria ridículo indicá-lo para me substituir durante um período tão curto». **Página 12**

UNCTAD

★ O Editorial detém-se na II UNCTAD, que se instalará quinta-feira, em Nova Déli. Os 86 países do Terceiro Mundo ali presentes talvez nada consigam. Os acordos sôbre o cacau e o açúcar não funcionaram na I UNCTAD e, agora, não há razões para otimismo.

★ Rubem Braga suspeita que foi o sr. Carlos Lacerda quem escreveu, com tinta preta, no muro do Arpoador, a frase: «**Abaixo a corja do surf**». O pessoal da praia diz que não.

★ Heron Domingues prevê uma semana política marcada por intenso debate parlamentar. A oposição voltará às denúncias de novos passos na mobilização das Fôrças Armadas.

★ **Periscópio** informa que o ministro do Trabalho vai decretar o nôvo salário mínimo de surprêsa. A decisão é para evitar o fato psicológico altista.

★ Pomona Politis descreve a volta do sr. Carlos Lacerda, via Vassouras. De São Paulo, êle trouxe um papagaio, dez periquitos e um rouxinol japonês.

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo: Bom. Instabilidade ocasional no fim do período.
Temperatura: Em elevação.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

	Máximas	Mínimas
Penha	34.5	23.2
Jacarepaguá	34.7	21.4
Eng. de Dentro	36.2	21.4
Bangu	35.8	22.8
B. de Corumbá	34.4	22.2
Praça Quinze	31.6	23.3
Santa Tereza	33.5	20.7
Jardim Botânico	31.3	20.8
A. da B. Vista	31.2	20.1
Santa Cruz	33.9	22.1

CONSPIRAR JAMAIS

Abelardo Jurema voltou do exílio e, 24 horas após o desembarque, declarou ao DN que não fará parte de nenhum movimento político, seja saudosista, sebastianista ou de conspiração, «proque estou aposentado politicamente e só desejo que o govêrno atual acerte». Agora, só cuida de negócios. **Página 3**

Johnson Prevê a Crise Econômica

O projeto de orçamento dos EUA foi apresentado ao Congresso com uma advertência do presidente Johnson: se a elevação de impostos não fôr aceita, o país enfrentará uma crise econômica. O orçamento eleva-se a US$ 186,1 bilhões, com o deficit de US$ 8 bilhões se o impôsto fôr aumentado, ou de US$ 20 bilhões, sem a majoração. O presidente Johnson assegurou que "o impôsto representará um encargo adicional de um centavo por dólar, a fim de financiar o custo da responsabilidade do Vietnam". Sabe-se que o presidente da Comissão de Finanças da Câmara é contrário ao aumento, podendo o orçamento converter-se em vital documento para a campanha eleitoral de Johnson. **Página 9.**

Dois Estados na Mira do Govêrno: Estão Boicotando Combate à Inflação Com Títulos a Juro Altíssimo

P. 7

Talidomida Ainda Faz Monstros na Alemanha
Página 6

Estudantes Com Sobral
Página 2

O POVO E A PRAIA

RUBEM BRAGA

«ABAIXO a corja do surf!» Suspeito que foi o sr. Carlos Lacerda quem escreveu isso, com tinta preta, no muro do Arpoador. Diz o pessoal da praia que não, que aquilo é uma brincadeira que há muito tempo foi feita por um gaiato qualquer. Mas que o sr. Lacerda está contra o surf, está.

Escrevo em um glorioso sábado de sol, 27 de janeiro, ao chegar da praia. Como estou em pleno programa de saúde, resolvi fazer hoje a mesma caminhada de ontem: ir à praia pela Teixeira de Melo, e dali, pela areia, caminhar até as pedras do Arpoador, onde sempre encontro duas ou três amigas para bater um papo. Pois fui; mas quando cheguei à altura daquela escadinha que tem logo para lá de Francisco Otaviano vi que dali em diante a praia estava totalmente deserta. Olhei para cima, para a rua, e vi que um soldado do Exército, fuzil a tiracolo, impedia o trânsito de veículos e pedestres. O comando do Forte interditara aquêle trecho de rua e de praia, exatamente o único pedaço de mar de Ipanema próprio para o surf!

Na volta para casa comprei um jornal e li a manchete: «I Exército de prontidão por 72 horas». O texto dizia que o I Exército entrou em prontidão às 4 da tarde de ontem, sexta-feira, e assim ficará por 72 horas, isto é, até a tarde de segunda-feira, 29. O comandante do Forte de Copacabana, homem zeloso, resolvera, por isso, interditar o mar aos surfistas, e minhas amigas a mim, pois não houve como achá-las entre aquela multidão de barracas e biquínis do Castelinho.

Como ando um tanto por fora do noticiário político-militar (o que faz parte de meu programa de saúde), procurei saber o que estava acontecendo. Seria a nova guerra da Coréia? Não; foi-me explicado que tudo é porque, na noite dêste sábado em que escrevo, o sr. Lacerda vai fazer um discurso como paraninfo de uma turma de economistas em S. Paulo!

Não sou muito fã da oratória do sr. Lacerda, embora reconheça que ela é eficiente; apenas ocorre que ela me parece fraca do ponto-de-vista literário, e eu sou um literato. Dizem que assim, no grito, êle já derrubou três presidentes; ao que, aliás, o finado marechal Castelo Branco teve o cuidado de aduzir: é, três presidentes paisanos...»

O presidente que temos hoje não é paisano, mas não parece admirar muito a oratória do Lacerda; Exército, Marinha e Aeronáutica estão de prontidão no Rio e parece que também em S. Paulo. Confesso, aliás, que isso não me importa muito, a não ser pelo Arpoador: eu gostaria tanto de ficar esticado ao sol conversando coisas vagas com a Marília, a Maria Helena e, se não fôsse pedir demais, a Marisa!

Lamento também pela admirável «corja» do surf, que dá uma certa inveja a êste cinqüentão, mas alegra sua vista, ao avançar, no alto de suas pranchas, pelo cimo das ondas, entre a espuma e o azul. Que fazer? Não tenho, lamento muito, nenhuma solução para a nossa crise política, nenhuma receita para assegurar a convivência pacífica da tal Frente Ampla e da tal Revolução que o sr. Lacerda ajudou a fazer e agora diz que não é a dos seus sonhos. A dos seus sonhos eu sei qual é; e sei tão bem que até adivinho o nome do único presidente que êle gostaria de ver nesta República. Mas não interessa. A tímida sugestão que tenho a fazer no momento é esta: se o sr. Lacerda tem mesmo de orar, e se isso perturba tanto, por que não lhe pedir, ao menos, que faça seus discursos pelo meio da semana? Assim nós, os inocentes do Arpoador, teremos a temer sòmente, para estragar os nossos sábados e domingos, as chuvas e os trovões do Senhor, com S grande, e não também os relâmpagos e trovoadas de sua (com s pequeno) torrencial oratória.

Em suma: já vi muita confusão neste país; mas nada, nem mesmo a morte do sr. Getúlio, atrapalhou a nossa honrada praia; era um território sagrado, democrático e livre, e a única alegria de graça que restava ao povo. Será que isso também vai acabar?

Sobral Pinto é Pelos Bolsistas

O SR. Sobral Pinto apresentou, ontem, ao governador recurso em defesa dos 308 acadêmicos aprovados na seleção feita pelo Centro de Aperfeiçoamento Médico, mas que tiveram suspensa a sua integração na rêde hospitalar do Estado, por ordem do secretário de Saúde.

O advogado declarou ao DN ter o sr. Negrão de Lima considerado perfeito o recurso que lhe foi dirigido, mas deseja ouvir, antes, o sr. Hildebrando Marinho para depois deliberar sôbre o ingresso dos bolsistas na rêde hospitalar, mandando, entretanto, suspender o outro concurso já programado e reinstaurando, a obrigação do «ponto».

EXAMES COM HONESTIDADE

O advogado Sobral Pinto apresentou relatório do diretor do CAM, ao secretário de Saúde, comunicando-lhe prèviamente, a realização da prova de seleção e a informação elogia o procedimento da banca examinadora acatando a honorabilidade dos exames. Acredita, por isso, que seu recurso em defesa dos acadêmicos será integralmente acatado pelo govêrno estadual, sem que necessite de recorrer à Justiça.

Ônibus Vão Aumentar Mas só em Março

O general Milton Mendes Gonçalves afirmou ao DN que sòmente em março serão conhecidas as novas tarifas dos coletivos que trafegam no Rio, salientando que a sua Secretaria continua a examinar as pretensões da classe, nesse particular, e que no próximo mês apresentará a tabela dos novos preços ao governador Negrão de Lima.

Sôbre as medidas que o Departamento de Trânsito vem adotando contra os maus motoristas, disse o secretário de Serviços Públicos que as considera legais, desde o primeiro dia de sua execução: «O diretor de Trânsito vem agindo com serenidade e rigor e não acredito que os motoristas de coletivos façam greve de represália».

MOTORISTAS SUBNUTRIDOS

O sr. Milton Gonçalves é de opinião que a má alimentação seja a responsável pela maioria das doenças dos profissionais do volante e dos trocadores. Lembrou, entretanto, que o Estado submete todos os candidatos a exame de saúde e concede carteira de habilitação sòmente àqueles que apresentam perfeitas condições físicas e mentais.

Refrigerante Continua Tabelado Pela SUNAB

O Sr. Mauricio Ribeiro do Nascimento reafirmou, ontem, que a tabela da SUNAB para bebidas e refrigerantes está em vigor e que a fiscalização estadual autuará os comerciantes que cobrarem além dos preços fixados.

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia desconhece qualquer nova portaria da SUNAB liberando os preços em buates, hotéis de luxo ou locais freqüentados por turistas: "Os preços continuam a ser os fixados na portaria de dezembro.

DENÚNCIAS

O sr. Mauricio do Nascimento reconhece que, com o aumento da temperatura, vêm-se verificando abusos por parte de alguns comerciantes e adverte à população para que não pague acima da tabela. Lembra que ao constatarem que os preços estão sendo majorados, os consumidores devem denunciar o fato às autoridades estaduais, através dos telefones 42-0977 e 32-7221.

TABELA

A tabela da SUNAB que fixa os preços das bebidas e refrigerantes é a seguinte:

	Balcão NCr$	Mesa NCr$
Brahma Extra	0.89	1.00
Pilsen Extra	0.89	1.00
Brahma Chopp	0.78	0.88
Antárctica	0.78	0.88
Portuguêsa	0.78	0.8
Porter 1/2	0.48	0.54
Malzbier	0.78	0.88
Malzbier 1/2	0.48	0.54
Brahma 1/2	0.48	0.54
Caracu	0.39	0.44
Guaraná	0.25	0.30
Soda	0.25	0.30
Água Tônica	0.25	0.30
Coca-Cola pequena	0.20	0.23
Coca-Cola média	0.25	0.30
Coca-Cola família	0.61	0.61
Crush pequeno	0.20	0.23
Crush médio	0.25	0.30
Crush família	0.61	0.61
Grapete pequeno	0.20	0.23
Grapete médio	0.25	0.30
Grapete família	0.61	0.61
Gra-Cola pequena	0.20	0.23
Gra-Cola média	0.25	0.30
Pepsi-Cola pequena	0.20	0.23
Pepsi-Cola média	0.25	0.30
Água São Lourenço	0.22	0.25
" Caxambu	0.22	0.24
" Cambuquira	0.22	0.24
" Magnesiana	0.22	0.24
" Lindóia	0.23	0.26
" Fontana 1/5	0.11	0.12

Mais 2 Quilômetros Para Avenida Brasil

A OPERAÇÃO "Marco Zero" foi completada, ontem, com a interdição da avenida Francisco Bicalho e a retirada dos sinais luminosos existentes na Ponte dos Suspiros.

O esquema, iniciado domingo e com o teste de fogo ontem, aumentou o percurso da avenida Presidente Vargas, que leva à av. Brasil — através da Francisco Bicalho — em dois quilômetros.

Agora os carros para atingir a avenida Brasil, através da Francisco Bicalho, são obrigados a seguir um dos seguintes esquemas:

1) da avenida Francisco Bicalho entrar à direita, na rua General Luís Mendes de Morais, até a praça Marechal Hermes, onde os veículos deverão entrar outra vez a direita para atingir a avenida Cidade de Lima e chegar à rua Professor Pereira Reis que dá acesso à avenida Rodrigues Alves.

2) da avenida Francisco Bicalho, pela pista da direita (a da esquerda está interditada nas proximidades da Rodoviária Nôvo Rio), os veículos devem entrar à direita na frente da Rodoviária e seguir pela avenida Rodrigues Alves, em direção a praça Mauá, até o sinal luminoso do entroncamento da Rodrigues Alves com a rua Cordeiro da Graça, onde deverão entrar à direita e seguir até a avenida Cidade de Lima, entrando à esquerda nessa avenida e, daí, seguir até a rua Professor Pereira Reis para entrar nela à esquerda e atingir o sinal luminoso que dá acesso à Rodrigues Alves, seguindo, então, à esquerda, em direção à avenida Brasil, pela Ponte dos Suspiros.

CEDAG Promete Para o Rio Agora Água Demais

A CEDAG vai iniciar ainda êste mês a construção de duas subadutoras com o objetivo de favorecer o abastecimento de água de algumas regiões da cidade, ganhando a Zona Norte um suprimento de 430 milhões de litros por dia e a Zona Sul 360 milhões, custando a obra NCr$ 14 milhões.

Paralelamente a êste esfôrço de atualização para com o vertiginoso crescimento urbano e demográfico do Rio, a Companhia afirma ter adotado medidas de segurança para evitar interrupções no abastecimento, como ocoreram nas duas calamidades nos verões de 1967-68.

BAIRROS BENEFICIADOS

A CEDAG esclareceu que a subadutora da Zona Sul beneficiará diretamente a todos os bairros oceânicos, desde o Flamengo até o Leblon e adjacências. A da Zona Norte, cuja ligação se fará até a rua Uruguai, permitirá melhor suprimento de água aos bairros de Vila Isabel, Maracanã, Andaraí e Tijuca, com reflexos também na alimentação do Centro e nos sistemas de distribuição comandados pelas elevatórias de Mendes de Morais e Maracanã. As duas construções estarão concluídas em 25 meses, custando NCr$ 14 milhões.

PROTEÇÃO

Referindo-se às medidas de segurança, disse a Companhia que foi esquematizado um programa de proteção ao seu sistema adutor, isto é, à retaguarda da Emprêsa. Êste programa foi pôsto em execução nos dois últimos anos para dotar as instalações do Guandu e Ribeirão das Lajes de condições de segurança indispensáveis, e já pode agora — afirma a CEDAG — apresentar um volume de obras que lograram aumentar muitas vêzes o coeficiente de segurança de suas instalações.

D. Sarah e Márcia no momento do desembarque

Volta de JK ao Poder: "Depende Dos Astros"

O Sr. Juscelino Kubitschek não quis comentar, ontem, no Galeão, a situação política do país, mas, quando alguém, a seu lado, prognosticou que ainda tornará a ser presidente do Brasil, riu e afirmou: "Isso é com os astros".

O ex-presidente fôra ao aeroporto receber, de volta dos Estados Unidos, dona Sara e a filha Márcia, que completara o tratamento a que foi obrigada a ser submeter após duas operações e que a deixou "curada, pelo menos por enquanto".

TODOS FELIZES

O desembarque da espôsa e da filha do ex-presidente foi muito concorrido, tendo o sr. Juscelino Kubitschek recebido inúmeros abraços, entre os quais se destacaram os que lhe deram os deputados Amauri Kruel e Amaral Peixoto e o senador Artur Virgílio.

E tôda a família parecia muito feliz, já que Márcia estava alegre pelo encerramento do tratamento a que se submeteu, "que foi muito bom, mas me deixou cansada de hospital".

Afirmou a sra. Márcia Barbará que espera não precisar tão cedo de consultar médicos, pois está cansada de tanto procurá-los e tem a impressão de que, por enquanto, não precisará mais de operações.

Dona Sara, sorrindo, confirmava essa impressão e anunciava que tão cedo não deverá viajar.

Disco Voador Passa Com Hora Certa em Vila Isabel

OS discos voadores continuam a ter sua existência discutida por muitos, enquanto outros andam vasculhando os céus para ver um, mas a sra. Maria Luísa Assis Barbosa confessou ao DN que «já estou com o pescoço doído de tanto vê-los».

E revelou que do terraço de sua residência em Vila Isabel, já apelidado pela vizinhança de «Observatório Nacional», vê, diàriamente, um dos estranhos objetos, precisamente às 22h30m, cortar o firmamento, que também têm sido visto por mais de trinta vizinhos.

PRIMEIRA VEZ

A sra. Maria Luísa Assis Barbosa, residente em Vila Isabel, na avenida 28 de Setembro, nº 74, narra a sua história:

— Exatamente às 22h30m da última quarta-feira, quando adormecia meus filhinhos, vi, pela janela do quarto, um objeto magnífico cortando o céu. Tinha a forma de uma estrêla, visto a ôlho nu, mas depois, do terraço, com o auxílio de um binóculo, notei que havia uma grande diferença, pois tem como que um anel escuro, brilhando intensamente no centro. Era de um brilho azulado.

MÊDO ACABOU

Frisou que «não tive coragem de ficar sòzinha no terraço quando vi pela primeira vez, mas já perdi o mêdo, pois tenho visto sempre», acrescentando:

— Sexta-feira, por exemplo, no mesmo horário, tornei a ver. Chamei meu marido, Januário Marques, e também meus pais. Todos viram, embora, a princípio, acreditassem que eu estivesse brincando. Já no sábado, pela manhã, estive com minha vizinha Elza, relatando o fato. Ela solicitou-me que a chamasse caso voltasse a ver o estranho objeto. No mesmo horário dos dias anteriores, estávamos no terraço de minha casa, vendo-o passar. Hoje, quase todo mundo aqui da vila já viu, cêrca de 30 pessoas. O senhor também poderá ver. E' só vir aqui na hora exata.

O sr. Carlos Garrido, morador da mesma vila, foi um dos que não acreditava no que dizia dona Maria Luísa, inclusive chegou a dizer que ela estava vendo «bruxinhas montadas em vassouras».

— Porém — concluiu dona Maria Luísa —, êle também já viu, juntamente com sua mulher, Ilza, e deixou de gracejar.

MUNICIPAL JÁ APUROU NCR$ 300 MIL EM MESAS

A ORNAMENTAÇÃO do Teatro Municipal para o grande baile de gala entrará, esta semana, na sua segunda fase, a de decoração pròpriamente dita, tão logo seja concluída a parte de construção que está sendo feita por uma equipe de 100 homens.

Enquanto isto as bilheterias já apuraram mais NCr$ 300 mil com a venda de mesas e camarotes, o que corresponde à metade da renda total prevista para êste ano, pois grande tem sido a procura de ingresso individuais que estarão à venda a partir do dia 10.

MARGARIDAS

O assessor da direção técnica, sr. Caetano Lauria, informou ao DN que a parte principal do trabalho já está em fase de acabamento. Trata-se da parte que forra todo o teatro para então ser iniciada a decoração. Cêrca de 100 funcionários estão trabalhando em diversos setores e aos poucos o teatro começa a tomar o aspecto de um gigantesco "canteiro de margaridas", tema escolhido para a decoração dêste ano. A direção do Teatro informou que a venda de ingressos individuais será feita sòmente a partir do dia 10. O preço de cada ingresso será NCr$ 120.00.

FALECEU MACEDO SOARES

Faleceu domingo, em São Paulo, o ex-chanceler José Carlos de Macedo Soares, membro da Academia Brasileira de Letras e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, de que é presidente perpétuo, além de ter sido o fundador do IBGE e ministro da Justiça.

Nascido em 6 de outubro de 1883, em São Paulo, o embaixador Macedo Soares deixa viúva a sra. Eugênia de Macedo Soares, sendo que se destaca, nas suas atividades diplomáticas, a intervenção para o «Acôrdo do Charco», quando foi considerado, na Argentina, como o Chanceler da Paz.

SAMBA PEDE ISENÇÃO

Estiveram no Palácio Guanabara a fim de solicitar ao governador Negrão de Lima a isenção fiscal nos bilhetes de ingresso para o «Festival de Samba» a realizar-se no período de 9 a 18 de fevereiro no Pavilhão de São Cristóvão, os presidentes e representantes das Escolas de Samba. Com a sua obtenção, — disseram — os resultados seriam empregados em benefício das próprias escolas, na confecção das fantasias e alegorias.

O chefe do Executivo carioca, disse que iria considerar o assunto com interêsse, acentuando mesmo ser a sua intenção conceder a eliminação da tributação fiscal nos Festivais. Ao término do encontro, o governador Negrão de Lima foi convidado pelos representantes das Escolas de Samba para abrir o «Festival do Samba».

"Môça da Metralhadora é Inocente e Católica"

A SRA. Berta Antelo, mãe da môça da metralhadora, desembarcou, ontem, no Galeão, vindo da Argentina, e emocionada declarou estar confiante tanto na Justiça brasileira como na Justina Divina, as quais, como ela, terão certeza de que a filha é inocente.

Já no Presídio São Judas Tadeu, ao abraçar Maria Ester, na presença da outra filha, Susana Pommier, e da netinha Natália, o sra. Antelo acrescentou que a môça da metralhadora jamais poderia ser uma guerrilheira, pois foi criada num lar extremamente católico».

NÃO VEIO

O sr. Alberto Antelo, pai de Maria Ester, não veio porque está doente. E a sra. Antelo justificou o atraso da sua chegada — ela estava sendo esperada domingo — por ter sido obrigada a tirar atestado de vacina.

Ainda no aeroporto, abraçou emocionada até as lágrimas os advogados Newton Feital e Carlos Braffman, defensores da filha, e na companhia dos quais dirigiu-se ao Presídio. Maria Ester não chorou ao ver a mãe, mas abraçou-a demoradamente entre largos sorrisos de felicidade. A sra. Antelo, que agradeceu ao diretor do Presídio, detetive Osvaldo Duarte, pelo tratamento humano que vem dispensando à filha, concluiu informando que ficará no Brasil até que se defina a situação da môça da metralhadora.

A mãe entre as duas filhas

Emprêsas Examinam o Processamento de Dados

A Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, da Guanabara, realizará, hoje, a sua primeira reunião-almôço de 1968, no restaurante Mesbla, às 12h30m. A diretoria, ampliada, tendo à frente o senhor Carlos Alberto Sales, recém-reeleito, explanará seu programa para êste ano e debaterá problemas ligados à expansão do processamento de dados.

D.A. TOMOU A PRIMEIRA PROVIDÊNCIA

Solidarizando-se com os vestibulandos da Faculdade de Direito da UEG que se julgam prejudicados por ter a prova de Português, realizada no último dia 22, apresentado trecho de autor não relacionado no programa oficial da Faculdade, o Centro Acadêmico Luís Carpenter enviou nota ao diretor da Faculdade solicitando a anulação da segunda questão da referida prova e a distribuição do valor a ela atribuído, pelos demais itens da mesma.

Nilo de Sá Amorim, presidente do DA da Faculdade, através de nota oficial, repudia as acusações de omissão que lhe foram atribuídas alegando que tomou a primeira providência cabível, iniciando a tramitação legal das reivindicações em causa.

Faz Transplante Sem Publicidade

AUCKLAND, Nova Zelândia, 29 (R)

Os médicos do Green Lane Hospital realizaram 8 transplantes de válvulas de coração, usando vávulas humanas, durante os últimos três meses, segundo revelou o chefe da equipe do hospital, dountor Brian Barratt-Boyes.

Seis dos oito pacientes ainda estão vivos, sendo que a primeira operação de transplante de válvula dupla do coração foi realizada há três meses.

O doutor Barratt-Boyes recusou-se a fornecer outros detalhes sôbre a operação, dizendo que «já tem havido publicidade demasiada sôbre operações no coração».

PROFESSÔRAS DEVEM VER OS PONTOS

As professôras primárias que pediram remoção deverão procurar, hoje e amanhã, qualquer sede de distritos educacionais ... darem do número de pontos deverão comparecer à Escola Deodoro, na rua da Glória, das 8 às 17 horas, nos dias 1 ... e 5 de fevereiro.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

QUEM É DA ARENA NÃO PODERÁ SER DE LACERDA

Otacílio Lopes

• DO Rio, o senador Daniel Krieger telefonou ao senador Filinto Müller para que cuidasse aqui de preparar uma reunião da ARENA para quarta-feira. Podemos revelar que entre os assuntos da pauta consta o da interpelação aos membros do partido do govêrno que estão integrados no movimento da Frente Ampla. Quem fôr da ARENA terá de fazer a opção — ou o govêrno ou Carlos Lacerda. O presidente da República e não apenas êle, pessoalmente, mas o govêrno em seu conjunto, consideram que a campanha oposicionista assumiu um grau de intolerância, onde as águas não podem misturar-se. Cada qual há de seguir o seu curso.

Não são numerosos os membros da ARENA declaradamente partidários da Frente Ampla. Numerosos talvez sejam os simpatizantes à espera de oportunidade. O govêrno tem o objetivo de prevenir surprêsas e valorizar o que é de casa. Parlamentares como os deputados Carlos Guerra e Jorge Curi, que comparecem à atos públicos em companhia do ex-governador da Guanabara terão de explicar-se, procurar novos rumos ou sofrerem a pena de expulsão. A providência, segundo a linha do «endurecimento», é uma advertência aos que pertencendo ao govêrno, imaginam, tais sejam as circunstâncias, mudar de abrigo. Não quer o presidente Costa e Silva ninguém em cima do muro — deseja que não fique ninguém indefinido, nem mesmo os que não têm vocação para o sacrifício.

NÃO ERA PARA NADA

• Vários requerimentos de informações, cujo destino seja o de morrer nas gavetas da Casa, foram encaminhados à Mesa da Câmara. A referência é aos requerimentos dirigidos ao ministro do Exército para que explique a prontidão das tropas nos últimos dias. Um dêles, de autoria do arenista José Carlos Guerra, indaga das razões que recomendaram a prontidão, se os objetivos da prontidão foram atingidos, quanto representaram as despesas e ainda por conta de que dotações orçamentárias.

Comentando a matéria, o deputado Martins Rodrigues é singelamente eloqüente: «O govêrno intranqüilizou o país, paralisou os negócios, intimidou o povo, mas, segundo a explicação oficial, não era para nada, não».

Registra ainda o deputado Martins Rodrigues que a crer-se na versão de que a mobilização militar tinha o objetivo de prevenir um golpe ou a agitação interna, terá o govêrno lavrado a sentença de morte do SNI e dos seus agentes de informação.

LACERDA PRECAVIDO

• Instalado num apartamento de hotel, em São Paulo, Carlos Lacerda tentou uma ligação telefônica. Percebeu que ruído estranho perturbava a conversa. Suspeitou da evidência: o seu aparelho estava censurado. Tomou então a providência de cortar os fios do telefone e mandar que o hotel colocasse na conta o preço do consêrto. Preferiu o isolamento à censura.

FINANCIAMENTOS RUSSOS

• Em resposta à requerimento de informação do deputado Francelino Pereira, informou o ministro Magalhães Pinto que em janeiro do ano passado, foi assinado em Moscou um protocolo no montante de 5 milhões de dólares referente ao financiamento da construção de uma fábrica de metacrilato de metila-monomero. Acrescentou o ministro do Exterior que estão em curso negociações entre a Silicalcite S.A. e a URSS, concernentes à montagem, no Brasil, de duas fábricas de material para construção, no valor aproximado de 10 milhões de dólares.

AFINAL, UMA VERSÃO

• Para o deputado gaúcho da ARENA, Amaral de Sousa, a campanha desencadeada pelo ex-governador Carlos Lacerda contra o govêrno, tenta obstaculizar as reivindicações brasileiras quanto à indústria do café solúvel, bloquear os interêsses nacionais no caso dos fretes marítimos e enfraquecer o país diante das grandes potências na exploração da energia nuclear. Fica o registro.

SENADO FEDERAL

"DEIXEM TRABALHADORES PARTICIPAR DOS LUCROS"

O sr. Aarão Steinbruck (MDB-RJ) pediu, ontem, ao Congresso para regulamentar a participação dos trabalhadores no lucro das emprêsas, «medida que vem sendo adiada desde a Constituição de 1946 e que consta da atual».

Afirmou não acreditar que resida na incapacidade dos legisladores êsse adiamento, mas à obstrução partida de certos círculos não esclarecidos que temem que com a regulamentação possa vir o operário fiscalizar os balanços apresentados pelas emprêsas.

FAVORÁVEIS

Depois de argumentar com dados fornecidos pelo conselho norte-americano das indústrias que trabalham em regime de participação nos lucros — todos êles favoráveis —, acrescentou não entender porque até hoje não foi feita a regulamentação.

«Tenho a certeza de que essa é a vontade do legislador e está inscrita na Constituição de 46 e na atual, embora modificada na sua essência, porque o dispositivo atual não fala em participação obrigatória para deixar à vontade o legislador em regulamentar a participação dos empregados no lucro das emprêsas». O Senado não aprovou nenhuma das matérias constantes da ordem do dia por terem comparecido apenas 13 senadores.

Plano de Saúde Liquida o Caos

O DEPUTADO Justino Pereira (ARENA-PR) disse, ontem, ao ministro da Saúde que «não se pode admitir que a Previdência Social continue trazendo o caos para a assistência médica no Brasil e a opinião pública nacional exige uma atitude de coragem para a imediata execução da Política Nacional de Assistência Médica».

Chefiando uma Subcomissão de Saúde designada pela Câmara dos Deputados para acompanhar os trabalhos do Ministério da Saúde, assegurou aquêle parlamentar que «doa a quem doer, inclusive à indústria farmacêutica, que não é um bicho de sete cabeças, devemos tomar uma posição de vanguarda em defesa do povo».

CONTEM COM MINAS

Durante a reunião de ontem, no gabinete do ministro da Saúde, com os deputados Fausto Galoso e Sousa Santos, do Piauí; Jaeder Albergaria, de Minas; Anapolino de Faria, de Goiás, e Mário Maia, do Acre, o secretário de Saúde de Minas Gerais ouviu dos assessôres do ministro da Saúde todo o andamento do trabalho e declarou que «êsse plano tem objetividade, não é coisa que fica no ar». E acrescentou o sr. Clóvis Salgado: «Contem com Minas, porque ninguém é contra a saúde e ninguém é a favor da doença».

AÇÃO CAUTELOSA

Por fim, o ministro Leonel Miranda agradeceu a colaboração dos parlamentares e exaltou o entusiasmo com que vem sendo recebido o nôvo Plano de Assistência Médica, que será pôsto em prática, ainda em caráter experimental, no fim de março ou começo de abril. E frisou que, ao pedir ajuda à Comissão de Saúde da Câmara, «não teve outra intenção se não a de obter a colaboração de homens capazes de trazer subsídios para o trabalho técnico, mas devemos ter uma atitude cautelosa para a solução dêsse problema que se arrasta há séculos em nosso país».

CURSO DE MEDICINA EM MATO GROSSO

O Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso autorizou o funcionamento do Curso de Medicina do Instituto de Ciências Biológicas de Campo Grande, o qual dispõe de 52 vagas.

Os exames de seleção dos candidatos serão iniciados no dia 1 de fevereiro.

ECONOMIA CONVOCA REUNIÃO

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia da UEG está convocando os veteranos para reunião, hoje, às 20 horas, na sede da escola, na avenida Mem de Sá, 261, para tratar de assuntos referentes ao vestibular.

2º MANDADO CONVOCA

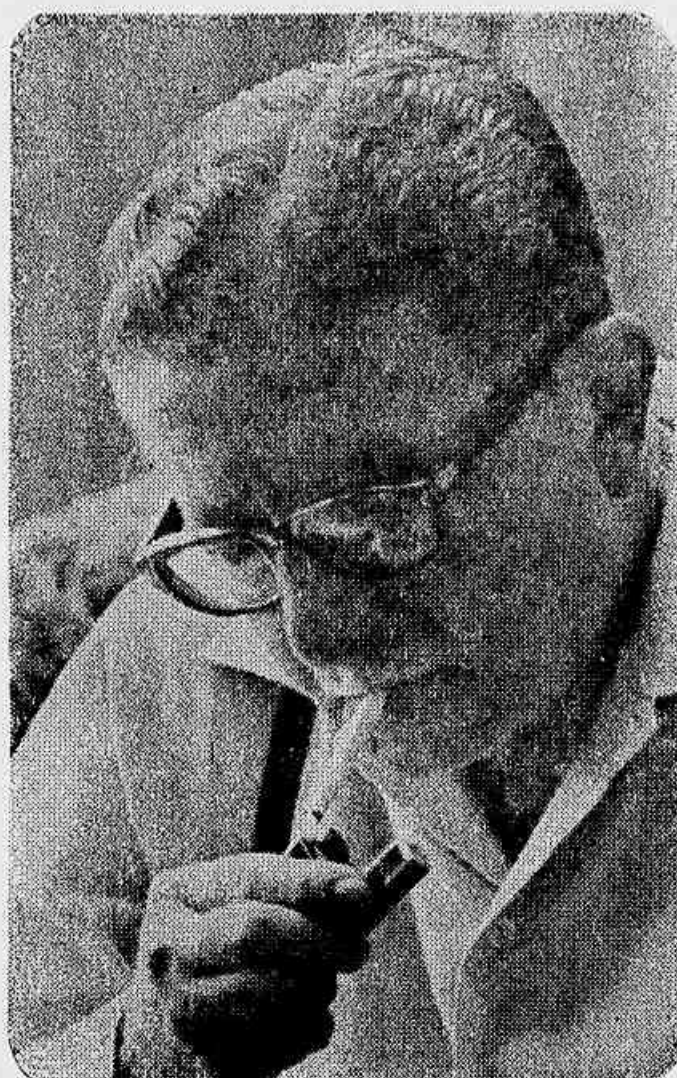
A comissão de 432 excedentes de Medicina — de 1967 —, que impetraram o segundo mandado de segurança, está convocando os interessados para uma reunião, hoje, às 13 horas, no pátio do Ministério da Educação.

GINÁSIO IRÁ TEM 2ª ÉPOCA

O Ginásio Estadual irá avisar que os exames em segunda época serão realizados no seguinte horário:

Dia 1-2 — Português; 2-2 — Inglês e Francês; 3-2 — Matemática; 5-2 — Ciências; 6-2 — História; 7-2 — Geografia; e dia 8-2 — Desenho.

Os exames serão realizados todos às 8h30m, devendo o aluno comparecer rigorosamente uniformizado.

Abelardo Jurema Voltou Deixou a Política: Agora só Negócios

Vendeu charutos baianos no Peru, mas prefere o cigarro

ALEGRE, tranqüilo, bem humorado e falando entusiàsticamente de sua nova vida de comerciante, iniciada no exílio, o ex-ministro Abelardo Jurema revelou ao DN, 24 horas depois de ter chegado ao Rio, após três anos de ausência, que não faz nem fará parte de nenhum movimento político, seja êle saudosista, sebastianista ou de conspiração, «pois estou aposentado políticamente e só desejo que o govêrno atual acerte, dando felicidade ao povo brasileiro».

Acentuou o ex-ministro da Justiça que a vida de comerciante ensina que o envolvimento com a política perturba os negócios, revelando que prefere continuar com o último, pois foi com êle que pôde sustentar a si e a família, além de ter recebido da emprêsa, da qual hoje é diretor, a confiança no seu trabalho, exclusivamente, já que nêle entrou sem nenhum capital, mas apenas com a experiência, pequena, que teve em importar, quando exilado em Lima, charutos baianos e televisores.

O EXÍLIO

O sr. Abelardo Jurema declarou, inicialmente, ao DN que um exilado não pode, nunca, perturbar as relações do país onde se encontra com o seu de origem e, por isso, é que nunca se manifestou ou assinou qualquer declaração que pudesse acarretar qualquer desentendimento internacional.

— Em compensação, nunca fui vigiado pelo govêrno peruano, que me concedeu passaporte e visto permanente. O passaporte brasileiro só me foi dado há seis meses atrás pelo ministro Magalhães Pinto.

Suas relações com dez outros exilados brasileiros foi bem rápida, já que a maioria se transferiu para outros países, permanecendo em Lima apenas o capitão médico do Exército Júlio Ximenes, que, como analista, vive com um certo confôrto com mulher e filhos.

A luta para a sobrevivência do ex-ministro e de sua família, vivendo no Rio, teve início com um pequeno negócio de importação. Um amigo mandava do Brasil, e êle negociava no Peru, televisores, liquidificadores e charutos da Bahia.

O CONVITE

Foi então que surgiu um convite inesperado da Sociedade Continental de Fibras, com sede em Lisboa: o ex-ministro seria seu representante em Lima, onde a emprêsa mantinha negócio com a exploração da farinha de peixe (anchovetas), que fornece 65% de proteínas e é usada como ração para aves e porcos, especialmente na Europa, mas também para o Brasil, onde a Granja Cotia, de São Paulo, era e ainda é freguesa da farinha de peixe peruana, cuja produção e venda aumentaram com o trabalho de Abelardo Jurema.

Mas a Sociedade Continental também tem negócios no Brasil, especialmente na Paraíba, Bahia, Rio Grande do Norte, na exploração e venda da fibra do agave. Uma fábrica em Jaboatão, Pernambuco, explora ainda os subprodutos desta fibra. Daí surgiu uma reunião da diretoria em Lisboa, quando o ex-ministro foi convidado para integrar o quadro de diretores e vir ao Brasil desenvolver, como o fizera no Peru, os negócios da emprêsa.

— E aqui estou eu para atrair divisas para o país.

LIVRE TRÂNSITO

Tendo a grande responsabilidade dos negócios de sua emprêsa, o ex-ministro encarregou seu irmão Aderbal Jurema, deputado federal por Pernambuco, de sondar a possibilidade de seu livre trânsito pelo país em suas atividades comerciais.

— Nada impedia meu regresso, informou-me êle, inclusive nada havia contra mim, pois até o processo estava arquivado.

E acentua:

— E assim voltei, sem nenhum impedimento governamental ou quaisquer outros que fôssem, sem nunca ter quebrado no estrangeiro a ética dos exilados, escrito ou assinado algo que ferisse nossa embaixada ou o govêrno e mesmo o povo brasileiro.

RELAÇÕES

Em seu tempo de exílio, Abelardo Jurema nunca foi convidado por qualquer outro a assinar manifestos ou pronunciar-se a respeito da política brasileira e acha ainda o ex-ministro que alguns desentendimentos de brasileiros no estrangeiro não ocorre sòmente com exilados: sempre existe um aventureiro que passa qualquer um para trás, até mesmo nossas embaixadas, que ficam sem saber onde está a verdade. De sua parte, procurava notícias do nosso país exclusivamente através de revistas e jornais que lhes eram fornecidos pelas emprêsas aéreas.

Seus contatos com brasileiros não passavam de artistas, jogadores de futebol, jornalistas e particulares, que, como em qualquer parte do mundo, procuram sempre um compatriota a fim de se inteirarem da vida do país que visitam e travar palestras sôbre vários assuntos, mas «a política nunca entrava no meio». Do Brasil, recebera apenas cartões de Boas-Festas, além das cartas familiares.

O SUSTENTO

O exílio deu oportunidade ao ex-ministro paraibano para que descobrisse uma nova vida: a do trabalho realizador que desse sustento a si e à sua família no Rio. Enquanto durou o exílio, no Peru, dois filhos seus se formavam, aqui, em Direito e Professorado, e uma filha casava-se, e por nada dêste mundo êle trocaria êste caminho por qualquer outro. Fugiu assim dos dois outros rumos que se apresentavam aos demais exilados em outros países: ou era rico e vivia de saudosismo ou vivia do auxílio público.

— Mas sempre fui otimista e escolhi meu rumo próprio.

MINISTÉRIO FOI DUREZA

De trinta anos de vida pública a liderança do govêrno foi a fase mais dura: não dependia de nomeação do govêrno, mas de homens categorizados, como eram os deputados de partidos diversos. O cargo de diretor do IPASE, pelo ambiente de trabalho e pela harmonia, deixou-lhe saudades, bem como o de secretário de Educação da Paraíba, ainda no comêço de carreira, pois aprendeu mais do que poderia ensinar.

Mas o Ministério da Justiça nada lhe deixou e muito menos saudades. Estava à frente de problemas complexos, trabalhava, trabalhava e êles nunca chegavam ao fim.

— Em parte, a vida da emprêsa privada tem sua semelhança com o Ministério, mas aqui temos meios para lutar.

VOZES DO CEARÁ

PLÁCIDO CASTELO DIZ: NÃO COORDENO GOVERNOS

O GOVERNADOR do Ceará negou que estivesse coordenando a Frente de Governadores do Nordeste, afirmando que o «apoio ao presidente da República é natural e não necessita da estruturação de uma Frente, pois são governos saídos de uma mesma fonte — a Revolução — e identificados em seus objetivos».

O sr. Plácido Castelo chegou, domingo, ao Rio, trazendo em sua companhia o sr. Dario Macedo, seu chefe da Casa Civil, e foi recebido no aeroporto pela bancada federal da extinta UDN, tendo à frente os srs. Virgílio Távora e Paulo Sarazate que o homenagearam com um jantar

DIVISÃO DA ARENA

De par com assuntos administrativos, o sr. Plácido Castelo, levou, ontem à tarde, ao presidente Costa e Silva o problema gerado pela crise na ARENA cearense, esfacelada, depois da demissão de secretários de Estado, indicados pelo extinto PSD e pelo deputado Edilson Távora.

Os ex-pessedistas acusam o govêrno de ter procurado até coligação com o MDB, mediante a concessão a êste da presidência da Assembléia e agora levam a suspeição sôbre êste acôrdo que úne na oposição o senador Wilson Gonçalves com a bancada do MDB, o deputado Edilson Távora com os deputados estaduais que o apóiam.

«COSTA DEVE DIVIDIR SUA TRANQÜILIDADE»

O DEPUTADO Pais de Andrade declarou, ontem, ao DN que «a nação reclama do chefe do Govêrno que divida com o país um pouco de tranqüilidade de que se acha possuído», já que, no meio da tempestade de rumôres que tomou de assalto o Brasil, o marechal Costa e Silva parece ser a única pessoa a guardar uma imagem de serenidade.

Acentuou o representante do MDB cearense que, ou não há nada e os militares estão vendo fantasmas, ou a situação do próprio presidente da República é de tanta apreensão que êle ainda não encontrou tempo e meios de informar à nação sôbre o que estaria acontecendo, preferindo continuar, eufórico, no seu amorável veraneio de Petrópolis.

PREÇO DO BOATO

O deputado Pais de Andrade declarou, ainda:

— E se tudo não passa de uma onda de boatos, é o caso de perguntar-se qual é o preço que a nação está pagando, pois ninguém pode negar que o país está traumatizado e perplexo e o sobressalto invadiu os lares, as repartições, as oficinas, as fábricas, o comércio, as universidades e os bancos, afetando todos os setores da produção.

Concluiu o parlamentar:

— E isto sem falar das repercussões no exterior, onde estaremos projetando, neste momento, a imagem de um povo inseguro e dividido — pobre povo que afinal pagará a conta de mais uma crise, provocada pelos que lhe roubaram o direito de viver numa democracia.

A CAPITAL É NOTÍCIA

PORTELA DESFILA EM BRASILIA

O DEPARTAMENTO de Turismo da Prefeitura iniciou sua programação carnavalesca do presente ano, com o desfile da Ala da Escola de Samba da Portela, da Guanabara.

A programação do DETUR prosseguirá com a entrega, hoje, de recursos financeiros às Escolas de Samba e demais entidades carnavalescas legalmente constituídas, e com o concurso de «Rainha do Carnaval», cujas inscrições serão encerradas até o dia 7 de fevereiro. Tôdas as candidatas desfilarão de fantasia durante os bailes carnavalescos populares do Teatro Nacional. Para o dia 10 está marcado o «Baile do Canecão», promovido pelo O'ps e Alvorada em Ritmo.

Instalado Simpósio Sôbre E. Santo

VITÓRIA (Especial) — Com a presença de cêrca de mil pessoas, foi instalado ontem, no auditório da Companhia Vale do Rio Doce, o Simpósio sôbre Problemas do Espírito Santo, que o Clube de Engenharia promove, sob os auspícios do govêrno do Estado. A mesa diretora foi composta, pelo ministro Mário Andreaza, o governador Cristiano Dias Lopes, arcebispo Dom João Batista Albuquerque, presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Morais e o prefeito Setembrino Pelissari.

Perspectivas

Abrindo a solenidade, o sr. Hélio de Almeida afirmou que o Clube de Engenharia sempre pautou sua ação pelo exame dos problemas nacionais e pela colaboração com as autoridades, visando a obter soluções realistas para êsses problemas. Daí nasceu a idéia dos simpósios regionais de desenvolvimento, cuja série tem início com o conclave capixaba.

MADUREZA NO ESTADO COMEÇA DIA 8

Os exames de madureza —Artigo 99 — no ginásios estaduais serão iniciados no próximo dia 8, com a prova de Desenho.

O período de provas irá de 8 a 23 de fevereiro.

RURALISTA E O PREÇO EM NOVA DÉLI

REPRESENTANDO a Confederação Nacional da Agricultura, seguiram na delegação brasileira a II UNCTAD, chefiada pelo ministro Magalhães Pinto, os srs. Ademar e Moura Azevedo, diretor-secretário, e o economista José Carlos Farah, chefe do Departamento de Estudos Econômicos e Sociais. Vão participar dos debates daquela reunião, revelando a posição da agricultura do Brasil, em face dos problemas de preços dos produtos primários no mercado internacional de acôrdo com a orientação da representação oficial do país, no que concerne aos produtos industrializados e à comercialização.

Argel e Nova Déli

NA próxima quinta-feira instala-se a segunda UNCTAD em Nova Déli, capital da Índia. O acontecimento desperta esperanças nos povos do chamado Terceiro Mundo, os povos subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, como se diz freqüentemente para disfarçar sua verdadeira condição, para não lançar-lhes em rosto sua pobreza. A Conferência de Nova Déli foi precedida de outra, em Argel, onde o «grupo dos 77», constituído exatamente pelas nações subdesenvolvidas, elaborou uma carta de princípios e de reivindicações. Os «77» da primeira UNCTAD, realizada em Genebra, em princípios de 1964, são hoje 86, porque, entrementes, surgiram mais algumas nações independentes neste imenso mundo subdesenvolvido, que abrange dois terços da população mundial.

A CHAMADA Carta de Argel é uma condensação de três outros documentos, a Carta de Tequendama, dos países latino-americanos; a Declaração de Bangkoc, dos países asiáticos; finalmente, a Declaração de Argel, dos povos africanos. Como a conferência é patrocinada pela ONU e dela não participa a China Continental, a Carta de Argel exprime os pontos de vista de dois terços das populações subdesenvolvidas, o têrço chinês ficando de fora. Isto não lhe tira, porém, a representatividade dentro da filosofia dos países em desenvolvimento, pois a de Mao Tsé-tung é outra.

☆

O DOCUMENTO elaborado em Argel apresenta uma parte introdutória, na qual, inicialmente, se faz uma análise do panorama econômico internacional, mostrando a evolução desfavorável dos países em vias de desenvolvimento. O panorama é sombrio, desencorajador. A participação dos países subdesenvolvidos no comércio mundial vem decrescendo nos últimos anos. Seu poder de compra, em têrmos internacionais, vem diminuindo em conseqüência da depreciação dos produtos primários, que constituem o grosso de suas exportações. A taxa de crescimento econômico vem baixando, crescendo, em conseqüência, o desnível entre os países industrializados e os países subdesenvolvidos.

A AJUDA externa permanece mais ou menos nos mesmos níveis ao passo que aumenta, a cada ano, o serviço da dívida externa, a tal ponto que, em 1970, possivelmente se equilibrarão os dois pratos da balança, anulando virtualmente a ajuda externa. Há ainda um outro fato da maior gravidade, a estagnação na produção de alimentos, piorando a situação de fome e subnutrição que já flagela cêrca de um bilhão de sêres humanos.

☆

ENTRE a primeira UNCTAD e a segunda, decorridos já quatro anos, em nada mudou a situação. As resoluções adotadas em Genebra, em 1964, não foram implementadas. Assim, o problema de estabilidade dos preços dos produtos primários, a serem regulados através de convênios internacionais, não só não teve nenhum progresso na busca de soluções, como mostrou involução. Os acôrdos sôbre o cacau e o açúcar não têm funcionado. O único que ainda produziu algum efeito, o do café, está hoje gravemente ameaçado. Em conseqüência, os preços dos produtos primários exportados pelos países subdesenvolvidos decresceram, a partir de 1958, de 7%, enquanto os preços dos produtos primários exportados pelos países industrializados aumentaram de 10%.

A ATITUDE dos países industrializados é fria diante das dificuldades do Terceiro Mundo, tanto que aumentaram a proteção dada a produtos agrícolas que são produzidos com mais eficiência pelos países subdesenvolvidos, sem reduzir as tarifas que impedem maior importação de produtos tropicais, como era do seu dever. Os impostos internos, além das tarifas, gravam pesadamente os produtos primários dos países em desenvolvimento, diminuindo o seu mercado. Também permaneceram as restrições às importações de produtos industrializados. Êste procedimento ocorre tanto nos países industrializados capitalistas quanto nos socialistas. Nos últimos, as margens de diferença entre os preços de importação e os de venda no mercado interno impedem qualquer desejo de ampliação do consumo.

☆

NOVAS reivindicações serão feitas em Nova Déli, reeditando muitas das anteriores. Serão reclamados, para os produtos de base, acôrdos internacionais, estoques reguladores, programas de diversificação e política de preços. No que concerne ao comércio, pleiteia-se a sua liberalização, a remoção de barreiras tarifárias e não-tarifárias às exportações dos países subdesenvolvidos, a eliminação das preferências especiais hoje existentes (Associados no MCE na África) mediante compensações equivalentes em favor dos países que as usufruam, criação de um organismo multilateral que identifique os casos em que se possam aplicar restrições às importações, um sistema de preferências gerais, não discriminatórias, em favor das exportações de produtos manufaturados dos países subdesenvolvidos, sem reciprocidade de para com os países importadores, eliminação de barreiras não tarifárias, como as restrições quantitativas e os obstáculos administrativos.

TAMBÉM se pleiteia a melhoria das condições de financiamento. Tudo isto, porém, quando contraposto ao que vem sendo feito pelos países industrializados, tanto capitalistas como socialistas, tem o sabor de utopia. O mundo de hoje nos mostra as nações industrializadas voltadas ùnicamente para a solução de suas próprias dificuldades. A maior potência econômica de todos os tempos, os Estados Unidos, ameaçada na estabilidade de sua moeda, toma medidas de defesa, que vão ferir as economias de outros países industrializados, mas acabarão, também, por prejudicar os países subdesenvolvidos. Assim, não há razões para otimismo em Nova Déli. A Conferência pode transformar-se apenas em um nôvo Muro das Lamentações. Em todo caso, proporcionará um bonito passeio aos participantes.

Vagas Nas Escolas Superiores

AS afirmações do ministro da Educação, feitas recentemente, sôbre o número de vagas nas escolas superiores, estão sendo contestadas pelas entidades estudantis.

O ministro disse que o número de vagas pôsto à disposição dos candidatos êste ano, não poderia ser inferior ao existente em 1967. Entretanto, pelo menos na Faculdade de Arquitetura, na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, na Faculdade de Ciências Econômicas, sem falar em outras faculdades, repetiu-se a mesma deficiência de sempre.

Houve escolas nas quais haviam sido abertas 200 vagas em 1967, com redução para 100 êste ano. E' o que alegam os diretórios de Arquitetura e de Ciências Econômicas. O fato cresce de gravidade quando se considera a procura, cada vez maior, das faculdades que formam técnicos, com diminuição das inscrições para os cursos jurídicos e de formação clássica.

Num país que tem fome de técnicos de tôdas as categorias não se compreende a inelasticidade dos cursos de nível universitário do gênero. Mas é o que acontece. Cada ano, a situação se entremostra aflitiva por ocasião dos exames vestibulares. Não há vagas senão em proporção mínima, ridícula, em face das necessidades crescentes do país, no capítulo da formação de suas elites de técnicos.

O govêrno atual, ao empossar-se há quase um ano, fêz promessas formais e repetidas a respeito. Não as cumpriu até agora. É preciso imprimir ao assunto um sentido diverso do que vem prevalecendo nos conselhos governamentais encarregados de conduzir o problema.

Tiros de Guerra

COM uma população que no momento já atinge cêrca de 85 milhões de habitantes, o Exército convoca anualmente entre 100 e 120 mil jovens para suas fileiras, ficando de fora várias centenas de milhares. Êstes, ou recebem o certificado de dispensa de incorporação após considerados aptos nos exames de saúde, ou, se residentes nos municípios agrícolas, fazem o adestramento militar em Tiros de Guerra.

Cogita-se agora de ampliar o número de Tiros de Guerra, para tornar mais numerosa a reserva de habilitados com o serviço militar, objetivando absorver o excesso de contingente em idade de servir, o qual nas diversas áreas interiores de população mais densa tende a aumentar cada vez mais. A iniciativa, todavia, deveria estender-se às zonas onde se concentram as guarnições militares, proporcionando-se aos jovens maiores facilidades de prestação do serviço militar.

Outrora, quando vigente o sistema do sorteio militar, havia, nos grandes centros, a opção dos Tiros de Guerra. A incorporação dos sorteados era feita aos 21 anos de idade, enquanto a admissão nos Tiros de Guerra se fazia a partir dos 17 anos. Após a II Guerra Mundial, adotou-se o alvitre da extinção dos Tiros de Guerra nos referidos centros, impondo-se a obrigatòriedade do alistamento aos 17 anos completos, para a chamada de tôda a classe um ano depois.

Da classe, porém, sòmente uma parcela tem sido aproveitada. Aos excedentes dá o certificado de dispensa de incorporação, excluídos os inaptos por êste ou aquêle motivo. A adoção dos Tiros de Guerra proporcionaria aos jovens ensejo de quitar-se com o serviço militar sem os inconvenientes atuais, tanto para os que estudam como para os que trabalham.

A matéria deve ser — certamente está sendo — objeto de estudos das autoridades militares.

MOMENTO INTERNACIONAL

Incidente e Kossiguin

O CASO da apreensão do navio norte-americano «Pueblo», pelos norte-coreanos, pode ainda ter desdobramentos imprevisíveis, mas ao que tudo indica procura-se limitar o incidente e evitar que o fato assuma características mais graves.

E' para todos, evidente, que constituiu um êrro o procedimento do «Pueblo», como admitiu o senador Fulbright. Aliás, os Estados Unidos já tinham sido advertidos de que poderia haver uma ação contra o navio-espião.

Sem dramatizarmos inùtilmente o assunto, cumpre dizer que erros desta ordem colocam os Estados Unidos numa situação de maior isolamento no mundo, enquanto o mundo inteiro sente que pode ser objeto de atos como os praticados contra a Coréia do Norte ou do tipo do U-2, sôbre a União Soviética. Quando a espionagem se transforma na violação sistemática do espaço aéreo e das águas territoriais não se distingue de um ato que pode ser de guerra. Todos sabemos que há da parte das duas grandes potências satélites-espiões e atos constantes de espionagem, mas o que torna intolerável o caso do U-2 e do navio «Pueblo», precisamente, é que ferem as prerrogativas e soberania, no ar e no mar, por aviões ou navios, isto é, instrumentos de guerra.

Ao entregarem o caso à ONU e não fazendo uso da fôrça que tinham à sua disposição, os Estados Unidos reconheceram implicitamente o seu êrro, e por outro lado sabem quão grave seria mais um Vietnam.

Êste incidente demonstra que o Vietnam suscita novas crises, retirando simultâneamente aos Estados Unidos capacidade de manobra, deixando apreender um navio pela fôrça, e por um pequeno país (a rigor metade de um país), o que seria impensável antes dos desgastes sofridos no Vietnam e à oposição principalmente dentro dos próprios Estados Unidos a uma política considerada de objetivos obscuros e feita por meios discutíveis, e, para outros, inaceitáveis, ou condenáveis.

★

A União Soviética fingiu que se opôs à proposta americana, para o assunto ser discutido no Conselho de Segurança, e realizou, como sempre, uma política de duplicidade. Disse que estava em desacôrdo... mas não vetou.

Foi preferível, aliás, que não fizesse uso do veto, mas deveria, então, aceitar simplesmente — mesmo criticando os Estados Unidos — que o assunto fôsse discutido.

Uma vez mais seu comportamento revestiu-se de uma falta de coerência. Se entendia que não devia ajudar a solucionar pacificamente o problema, vetava (isso seria um êrro), mas se considerava que devia ajudar como na prática fêz, torna-se ridículo pretender fazer discursos sôbre princípios, da parte de uma potência que os perdeu há muito e quer apenas salvar a pele e viver bem, e ampliar zonas de influência.

★

Entretanto, as fotografias enviadas de Nova Déli mostram um Kossiguin ainda mais sorumbático do que de costume. Com o clássico colar de flôres ao pescoço, Kossiguin tem um ar crispado. E' como disse Pavel Litvinov, o neto do antigo ministro do exterior: «todos os que têm mais de 40 anos, na União Soviética, têm mêdo». Praticaram o terror, viram o terror e aí viveram e se formaram, estão sempre inquietos, não sabem o que pode acontecer e quais as conseqüências de um incidente, pois na União Soviética o poder exprime-se em duas formas opostas e complementares: o poder absoluto como sistema, mas frágil para cada membro da burocracia. O que foi feito de Khruschev depois de mais de dez anos de poder absoluto, ou quase absoluto? Está morto politicamente. Vive entre os retirados, perto de Molotov que agora já cumprimenta, pois agora não se trata mais de antipartido; no mundo das sombras não há mais partidos, mas apenas a deferência dos que ainda vivem, mas não mais existem. E' isto o que teme Kossinguin, em Nova Déli, enquanto se dá a crise da Coréia. Naturalmente que não lhe custará o poder, mas «todos têm mêdo» como no 1984 de Orwell, acrescentou o Pavel Litvinov.

MOMENTO ECONÔMICO

As Finanças Federais

AINDA não se conhecem os dados completos sôbre a execução orçamentária em 1967, porém a revista «Conjuntura Econômica» divulgou, em seu último número, um estudo, com dados fidedignos, a respeito das contas do Tesouro, em seu movimento até novembro. Embora tenha sido anunciado um deficit de «apenas» NCr$ 1.200 milhões para todo o ano, até novembro o deficit conhecido já era de NCr$ 1.537 milhões ou, em velhos cruzeiros, 1.537 bilhões. Segundo a revista em aprêço, a receita até novembro havia sido de NCr$ 6.009 milhões, enquanto a despesa já atingira o montante de NCr$ 7.456 milhões. O deficit de NCr$ 1.537 milhões não é porém a única coisa que impressiona.

Certamente, êste deficit vultoso indica que os contrôles quantitativos exercidos pelas autoridades fazendárias, através da programação financeira, foram impotentes para reduzir o deficit em relação ao exercício de 1966. A preços correntes, o deficit de 1966, até novembro, havia atingido ao montante de NCr$ 502 milhões, menos da têrça parte do deficit de 1967, em idêntico período. Mesmo a preços constantes, o que é muito mais significativo, o deficit de 1967, atribuindo a janeiro de 1966 = 100, atingiu o total de NCr$ 1.054 milhões, contra NCr$ 433 milhões, nos onze primeiros meses de 1966, o que equivale a um aumento da ordem de quase 144%.

Entretanto, mais impressionante ainda é o fato de que a receita, em têrmos reais, isto é, a preços constantes, diminuiu em 1967, caindo de NCr$ 4.425 milhões para NCr$ 4.035 milhões, isto é, uma diferença para menos de cêrca de NCr$ 390 milhões. Esta diminuição corresponde, por outro lado, a uma queda da receita em relação à previsão feita pelo govêrno, da ordem de NCr$ 480 milhões, a preços correntes. Deixamos à própria «Conjuntura» o comentário: «Como causas determinantes para a efetivação da receita em volume inferior ao programa governamental, poderíamos citar: a redução da atividade econômica, principalmente no primeiro semestre; a dilatação dos prazos para recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados; e volume de recursos que, através dos mecanismos de incentivo fiscal, deixou de ser inscrito como Receita da União».

Acrescentaríamos nessa breve lista das possíveis causas da diminuição da receita, a pesada carga fiscal, que leva o contribuinte à prática da sonegação, como aliás se comprova com o êxito, alegado pela própria administração, da «Operação Justiça Fiscal», levada a efeito contra os sonegadores. Note-se, porém, que isto aconteceu em um ano em que o govêrno teve a preocupação de aliviar a carga fiscal, embora momentâneamente, através da prorrogação do prazo de pagamento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, que constitue a maior fonte de receita da União, com 37,8% do total desta no período considerado de 1967, quando em 1966 não tinha ido além de 30,5%. Mesmo o impôsto de renda aumentou sua participação de 17,9% para 23%, enquanto os demais tributos viram sua participação diminuída, senão em têrmos relativos pelo menos em números absolutos.

Êste ano, houve o aumento da alíquota do IPI, ao mesmo tempo que os governos estaduais vão aumentar ainda mais a carga fiscal, que deve ser considerada não apenas em têrmos de receita da União mas de todos os graus de administração: federal, estadual e municipal.

Note-se que a aquisição de bens e serviços mantém o mesmo percentual de cêrca de 40%, o que significa que o custo operacional da máquina administrativa se mantém rígido. As transferências compreendem 50% dos gastos governamentais, das quais 22% de transferências correntes e 28% de transferências de capital, enquanto os investimentos diretos da União não alcançaram 10% do total da despesa de caixa. Em números absolutos, o valor total das transferências ultrapassou de NCr$ 3.800 milhões. O grosso coube ao Fundo de Participação dos Estados e Municípios (NCr$ 1.700 milhões) e à Rêde Ferroviária, Petrobrás e DNER, com os recursos da ordem de NCr$ 1.000 milhões, provenientes do Impôsto Único sôbre Combustíveis e Lubrificantes.

NOTAS POLÍTICAS

Cautela Nas Áreas Políticas Sôbre as Reações do Govêrno à Fala de Lacerda

As esferas políticas responsáveis não se aventuravam, nas últimas horas, em hipóteses sôbre as reações do govêrno da República diante do nôvo pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, em São Paulo.

Assim, por exemplo, os líderes Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, após contatos telefônicos com o presidente Costa e Silva e várias autoridades militares, limitavam-se a reafirmar, com a maior ênfase, a normalidade da situação nacional, sob todos os aspectos.

O deputado Ernâni Sátiro foi um pouco mais explícito do que o senador Krieger, explicando que, de acôrdo com esclarecimentos oficiais, o aparato militar do fim da semana passada obedeceu a operações de rotina. E frisou: «Nada posso acrescentar, pois sou líder, cabendo ao jornalista especular...»

O senador Paulo Sarazate era o único a reconhecer que a movimentação de tropas refletiu «o propósito do govêrno em conter a insatisfação reinante na área militar, não contra o presidente da República, mas contra as provocações do sr. Carlos Lacerda.»

Por seu turno, o senador Eurico Resende, vice-líder do govêrno, dizia que o sr. Carlos Lacerda, daqui por diante, não vai mais acusar, mas apenas reeditar acusações já sovadas, atendendo ao seu espírito predatório.

Fazendo blague com o quadro nacional, o senador capixaba afirmava: «Não há gravidade na situação, e sim inflação de boatos. Se a situação fôsse séria, o presidente Costa e Silva estaria na Vila Militar, e não no Palácio Rio Negro, em Petrópolis.»

O senador Eurico Resende nega tenha afirmado, como lhe foi atribuído, que as viagens presidenciais ao seu Estado (Espírito Santo) sempre antecedam a sérias crises: «O meu Espírito Santo não é um Estado fatídico nem nunca disse o que me atribuíram maldosamente.»

Do lado da oposição, o deputado Raul Brunini não se mostrava intranqüilo. Bem ao contrário, estava eufórico com os resultados da viagem de Lacerda, a quem fêz companhia, juntamente com o deputado estadual Mauro Magalhães.

Brunini, interrogado sôbre a hipótese de punição a Lacerda, declarou: «Não acredito nisso, porque Carlos Lacerda não está conspirando, mas fazendo pregação democrática pùblicamente. Ninguém conspira em voz alta. Lacerda é que está sofrendo violência, porque o govêrno não lhe permite o acesso às emissoras de rádio e de televisão. Violência foi o aparato policial-militar que cercou a presença de Lacerda em São Paulo, com o intuito de amedrontar o povo. Mas o povo paulista não se amedrontou e lotou totalmente o Teatro Municipal, onde Lacerda fêz o seu discurso.»

LACERDA EXPLICA PORQUE NÃO É PUNIDO

A propósito de punição de Lacerda pelo govêrno, o deputado Brunini conta que o ex-governador carioca, horas antes de fazer o seu pronunciamento de sábado, concedeu entrevista à imprensa, no Jaraguá, que estava cercado de tropas e policiais à paisana.

Nessa ocasião, explicou Lacerda que não teve o mesmo destino dos três ex-presidentes (Jango, Jânio e Juscelino) e tantos outros políticos por duas razões: «Primeira, a minha fôrça moral inatacável, e, segunda, êles sabem que eu não disse a metade do que sei e do que êles também sabem.»

Conta Brunini que Lacerda manteve muitos entendimentos políticos em S. Paulo, mas não se avistou com o sr. Jânio Quadros, «com quem — frisa o deputado — êle está pronto a conversar quando o ex-presidente quiser.»

Ainda no sábado, no Jaraguá, Lacerda manteve reunião com numerosos deputados estaduais e federais, figurando entre os primeiros os srs. Ernâni Leite Perrone e João Paulo Arruda, elementos ligados a Jânio, e entre os demais os srs. Wilson Martins (de Mato Grosso), Jorge Curi (do Paraná), Renato Archer, Raul Brunini e Mauro Magalhães (Guanabara), padre Godinho, Gastone Righi e Mário Covas, êste líder do MDB na Câmara Federal.

Na manhã de domingo, Lacerda e êsses mesmos representantes voltaram a se reunir na residência do deputado estadual Chopin Tavares, líder do MDB na Assembléia Legislativa paulista.

À tarde, antes de retornar ao seu sítio de Petrópolis, Lacerda conferenciou longamente com o jornalista Júlio de Mesquita Filho, na residência dêste.

Brunini conta, ainda, que Lacerda, ao deixar São Paulo, adquiriu vários papagaios e periquitos para povoar os gaiolões do seu sítio petropolitano.

Requerimento Sôbre a Prontidão

Dando eco aos últimos acontecimentos, o deputado Martins Rodrigues foi ontem à tribuna da Câmara para deplorar o que chamou de «aparato bélico só compreensível em tempo de guerra ou comoção intestina grave.»

Enquanto o secretário-geral do MDB pronunciava-se com essas palavras, o governista José Carlos Guerra enviava um requerimento de informações ao ministro do Exército, general Lira Tavares, indagando:

1) Quais as razões que recomendaram a prontidão militar realizada pelo I e II Exércitos, nos dias 27, 28 e 29 de janeiro?

2) Se os objetivos da prontidão foram satisfatòriamente atingidos;

3) Quanto representaram as despesas para a realização dessa prontidão?

4) À conta de que dotações orçamentárias foram elas realizadas?

Filinto Não vê Subversão na Frente

Ouvido sôbre o pronunciamento de Carlos Lacerda, declarou o general Filinto Müller, líder da ARENA no Senado, que não vê na Frente Ampla um movimento subversivo, mas não encontrou nesse discurso senão «palavras, palavras, palavras e uma vaga alusão à improbidade de ministros de Estado.»

O líder da ARENA acha que a oposição (referindo-se à Frente Ampla) está no seu papel, mas é preciso que cada qual esteja consciente dos limites da lei e responda pelos excessos acaso cometidos.

Todavia, mostra-se admirado como setores de seu partido dão importância à Frente Ampla: «Ela não existe física nem juridicamente.»

Krieger Convoca ARENA e Governadores

No fim da tarde de ontem, o senador Daniel Krieger telefonou ao seu colega Filinto Müller pedindo-lhe que convoque o Gabinete Executivo Nacional da ARENA e também os líderes e vice-líderes do partido para uma reunião amanhã, em Brasília.

O objetivo da reunião será a dinamização do partido do govêrno, já anteriormente preconizada pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães, na carta que enviou ao presidente da República, desligando-se da liderança na Câmara.

Na mesma ocasião, o senador Daniel Krieger comunicou o seu desejo de mandar emissários a todos os governadores de Estado, se fôr considerada impossível a presença dêles em Brasília, logo no comêço de fevereiro, para que, juntamente com a executiva do partido, elaborem a agenda da Convenção da ARENA em maio.

Declara o senador Filinto Müller que a ARENA terá, a partir de agora, pelo menos uma reunião por semana, quando serão debatidos os problemas do país e da agremiação.

ARENA Cearense Foi a Costa

Ontem, no Monroe, a bancada federal cearense da extinta UDN, em companhia do senador Paulo Sarazate, reuniu-se com o presidente nacional do partido, senador Daniel Krieger, denunciando-lhe a dissidência aberta na organização governista pela facção pessedista e pelo ex-udenista Edilson Távora.

O senador Daniel Krieger propôs-se, inicialmente, a debater o problema com seu colega Wilson Gonçalves e, posteriormente, com o sr. Edilson Távora, tudo fazendo para superar as divergências.

O problema foi levado, ontem à tarde, ao presidente Costa e Silva pelo governador Plácido Castelo, enquanto já estava cientificado do mesmo, desde domingo, pelos srs. Virgílio Távora, Flávio Marcílio e Furtado Leite, o chefe da Casa Militar, general Jaime Portela.

Depois da última reforma do Secretariado, orientada, segundo se divulgou na época pelas Fôrças Armadas sediadas no Ceará, o governador Plácido Castelo perdeu o apoio dos srs. Wilson Gonçalves, virtualmente o chefe do pessedismo cearense, e do sr. Edilson Távora, elemento de destaque da extinta UDN. Esta facção oposicionista juntou-se ao MDB, afastando do partido oposicionista o sr. Virgílio Távora, que contava até então com seu apoio maciço para retornar ao govêrno do Estado.

Agora, apresenta-se a eleição da Mesa da Assembléia, primeiro teste sério para o sistema governista, e lá se esboçam os planos para a sucessão de 1970, em que se defrontariam, em sublegendas da ARENA, os srs. Virgílio Távora e Wilson Gonçalves.

SINAL ABERTO

MINEIROS NÃO DORMEM DE TOUCA

Estranhando a insistência de certo noticiário, que o aponta como candidato à presidência da Câmara Federal, o senhor José Maria Alkmin declarou: "Quem insiste numa balela dessa ordem ignora totalmente a psicologia dos políticos mineiros".

E explicou: "Se eu quisesse me candidatar à Mesa da Câmara não iria deixar para a última hora o passo inicial e essencial: largar a Secretaria de Educação de Minas e reassumir a minha cadeira de deputado federal. Nada disso me passou pela cabeça".

Disse isso e concluiu rindo: "Em política os mineiros não dormem de touca..."

CAMPANHA BANCARIA

Os políticos baianos dizem que o ex-governador Lomanto Júnior já está em plena campanha eleitoral. E argumentam como prova de tal coisa: "O Lomanto assumiu a presidência do Banco do Trabalho, em Salvador, e está anunciando que, em apenas duas horas, após a sua posse, os depósitos do estabelecimento [illegible] cresceram de quase três bilhões de cruzeiros velhos, batendo todos os recordes de confiança em um administrador".

E por falar na Bahia: o deputado Osório Vilas Boas, do MDB, discursando na Assembléia estadual, lançou o nome do senador Antônio Balbino à sucessão do governador Luís Viana Filho, em 70.

CAMISA DE FÔRÇA

Definição do deputado Pedro Gondim, da ARENA da Paraíba, sôbre o regime partidário vigente: "O bipartidarismo é uma camisa de fôrça que não veste bem no corpo de uma nação animada de [illegible]".

Sizeno Sarmento Repele "Insultos Vis e Torpes"

O general Sizeno Sarmento na sua «Ordem do Dia» de domingo, denominada «Operação 25 de janeiro, repeliu calúnias assacadas contra o Exército, salientando que «a disciplina não sofreu o menor arranhão, até mesmo quando no decorrer dos exercícios, fomos surpreendidos com insultos, da forma mais torpe e mais vil».

O comandante do II Exército concitou a todos seus camaradas para ficarem unidos em tôrno dos chefes, coêsos contra a calúnia, a infâmia e a má fé, frisando: «Certos de que êles estão atentos e acompanham o nosso sofrimento, a nossa angústia em sopitar anseios de revolta que vai na alma de cada um de nós».

A ORDEM DO DIA

No documento distribuído pelo gabinete do ministro Lira Tavares a tôdas as guarnições militares assim se expressa o general Sizeno Sarmento:

«Meus camaradas!

Coroou-se do mais absoluto êxito o exercício que acabamos de realizar com a participação da Marinha de Guerra, Fôrça Aérea Brasileira e da Fôrça Pública de S. Paulo, às quais agradeço a cooperação leal, eficiente e fraterna.

Durante oito dias realizamos transportes ferroviários, marítimos, rodoviários e aéreos, concentrando e dispersando meios, os mais diversos, estabelecendo dispositivos de segurança em todo o território do II Exército, que se interligavam através o nosso sistema de comunicações.

Verificou-se uma conjugação perfeita de esforços, de vontade e de recursos, numa viva demonstração de união, compreensão e camaradagem entre todos os participantes da «Operação 25 de Janeiro».

A DISCIPLINA

«A disciplina não sofreu o menor arranhão. Até mesmo quando no decorrer do exercício, fomos surpreendidos com insultos da forma mais tôrpe e mais vil, assacados contra tôda a nossa organização».

TODOS UNIDOS

«Meus Camaradas! Ao louvar a cada um de vós pelos resultados excelentes alcançados nesse exercício desejo ao mesmo tempo concitar a cada um e a todos para que fiquemos unidos em tôrno de nossos chefes, coêsos contra a calúnia, a infâmia e a má fé, certo de que êles estão atentos e acompanham o nosso sofrimento, a nossa angústia em sopitar anseios de revolta que vai na alma de cada um de nós. Não voltaremos aos quartéis porque dêles jamais nos afastamos, trabalhando em silêncio, com honra e dignidade para engrandecimento de nossa profissão e do nosso querido Brasil».

"Estão Tentando a Divisão Das Fôrças Armadas"

O ministro Albuquerque Lima desmentiu, ontem, notícias que envolvem seu nome em acontecimentos políticos, afirmando não ter sido portador de qualquer reivindicação ao presidente da República, do qual tem integral apoio.

Acentuou o titular do Interior que tudo isto revela uma associação de interêsses escusos e suspeitos para incompatibilizá-lo com as altas autoridades do país, bem como com seus camaradas do Exército, na tentativa ilusória de dividir as Fôrças Armadas.

DEDICAÇÃO E PATRIOTISMO

Disse o ministro do Interior:

«Insiste o noticiário de certa imprensa em envolver meu nome com acontecimentos de natureza política. Repilo a tentativa de envolvimento, cujas razões não alcanço: não fui portador de qualquer reivindicação junto ao presidente da República, com quem despachei assuntos administrativos de interêsse da Pasta de que sou titular e para os quais estou inteiramente devotado com integral apoio de Sua Excelência.

Por formação pessoal avêssa às intermediações dessa natureza, e por ter bem nítidas as noções de hierarquia e de responsabilidade jamais me prestaria a portador de exigências políticas. Os meus despachos ministeriais, como de resto a preocupação do govêrno, se fixam exclusivamente, nos problemas administrativos, para cujas soluções estão voltadas tôdas as reservas de dedicação e de patriotismo.

As especulações em contrário, quer as já surgidas como as reincidências que a maldade ou a desinformação voltarem a gerar, ficam, assim, desmentidas».

INTERÊSSES ESCUSOS

«Nessa mesma ordem de equívocos está a interpretação da recente visita cordial e amiga do ministro do Exército, que me veio trazer expressões de condolências por passamento de pessoa de minha família, atribuindo-nos assuntos para os quais estamos muito acima dêles.

A insopitável e talvez maldosa inspiração de alguns teve o mau gôsto de alinhar essas circunstâncias para delas tirar ilações inverídicas e perturbadoras de uma disciplina de trabalho, que é a da administração do marechal Costa e Silva.

Tudo isto revela uma associação de interêsses escusos e suspeitos que procuram incompatibilizar-me com altas autoridades do país, bem como com os camaradas do Exército na tentativa ilusória — como no passado — de dividir as Fôrças Armadas, para, por aventureirismo de uns ou interêsse pessoal de outros, facilitar a retomada do Poder pelos que dêle foram alijados por desonestos e subversivos pela ação do povo brasileiro em comum com suas fôrças militares, e ao qual, porém, não poderão retornar sob nenhum pretexto».

Amaral Condena Aparato Bélico Contra Lacerda

O SR. Ernâni do Amaral Peixoto, embora afirmando não ser um dos autores mais versados sôbre o sr. Carlos Lacerda, disse, ontem, que não se justifica o aparato bélico verificado em São Paulo contra o ex-governador, «pois afinal de contas trata-se de um político que nem mandato tem e as leis duras, duras até demais, estão aí à disposição do govêrno».

«Para mim a agitação provocada nos últimos dias só pode ser um esquema montado por setôres do govêrno. Não chego ao ponto de dizer que o próprio govêrno esteja patrocinando essa agitação. E não creio porque, tanto quanto nós, êle nada teria a lucrar com isso. Mas o que sei, realmente, é que o país, nessa estória, é o grande perdedor».

OPOSIÇÃO

Depois de sustentar que a agitação não poderia partir da oposição e de reconhecer que o MDB ainda não dispõe de uma estrutura capaz de desencadear um movimento tão amplo e sério, acrescentou:

«Acredito que os elementos desejosos de participar do govêrno, detendo postos importantes, tenham interêsse na crise, como o têm também aquêles que preconizam uma mudança de rumos nas linhas gerais da política seguida pelo govêrno. Aí estão, por certo, as origens da crise».

Amaral Peixoto

PREJUDICADO

O ex-presidente do PSD e deputado federal do MDB fluminense lamentou que o país esteja exposto a tantas e desnecessárias dificuldades. Contou que recebeu um telefonema de um embaixador estrangeiro pedindo-lhe informações e uma interpretação sôbre o que está ocorrendo e sôbre como as coisas poderiam terminar.

«Essas informações o embaixador queria, naturalmente para transmitir ao seu país. O Brasil está sendo prejudicado não apenas internamente, mas, sobretudo, no exterior. Quem quer que tenha um negócio importante a fechar no Brasil, não o fará agora. Vai esperar até que tudo esteja claro. Não é difícil prever os enormes prejuízos daí decorrentes».

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Kruel: Prontidão Não Foi Treino de Tropas

O SR. MARTINS RODRIGUES (MDB-CE), falando por delegação da liderança de seu partido, criticou o govêrno pela recente prontidão nas Fôrças Armadas, proclamando que seu resultado foi intranqüilizar a população brasileira desnecessàriamente, sendo aparteado pelo líder Geraldo Guedes (ARENA-PE), que explicou estarem as tropas se adestrando.

Mas o marechal Amauri Kruel (MDB-GB), ressaltando que os exercícios de rotina são programados desde o início da instrução, com calendários determinados para cada comando, declarou ser impossível terem sido marcados para o mesmo mês, dia e hora e que, portanto, outro motivo fêz com que se executasse êsse movimento de tropa.

LIDERANÇA DO BRASIL

O sr. Francelino Pereira previu que o Brasil assumirá vigorosa posição de liderança dos países subdesenvolvidos da América Latina, combatendo o sistema de discriminação do comércio internacional, durante a II Conferência Mundial de Comércio e Desenvolvimento, a ser inicada quinta-feira em Nova Déli.

Afirmou que «a delegação brasileira por certo denunciará em Nova Déli»:

1. Os países ricos, inclusive os Estados Unidos e a Rússia, desconhecendo as recomendações da I UNCTAD, realizada em Genebra em 1964, não vêm detinando 1% de seu produto nacional bruto aos países subdesenvolvidos. Ao contrário, reduziram os investimentos no exterior de 0,95% em 1964, para 0,88% em 1966.

2. Os países ricos aumentaram as taxas de juros dos empréstimos exteriores. Diminuíram as doações, reduziram os prazos de carência e de amortização. E o que é mais intolerável: os empréstimos são concedidos para aplicação na aquisição de máquinas e até de assistência técnica nos países fornecedores. Com êsses empréstimos vinculados, os países pobres, inclusive o Brasil, pagam jurso às agências internacionais e vultosos lucros às emprêsas vendedoras estrangeiras. Até a promessa de contribuírem para a estabilização dos preços de produtos primários cai por terra (caso do café solúvel).

3. Os países desenvolvidos, embora reconhecendo que a vida interna dos países periféricos depende, em grande parte, das exportações de produtos primários, criam, à margem das deliberações internacionais, preferêrências para países africanos e asiáticos e estimulam a produção de sintéticos e sucedâneos, atingindo por todos os meios a economia latino-americana. Os países grandes voltam-se hoje para o mundo afro-asiático, sustentando ou dilatando fronteiras políticas. Em conseqüência, embora diminuindo os empréstimos à América Latina, o nosso endividamento externo cresce violentamente.

4. O grande papel da delegação brasileira em Nova Déli está em criar um ambicioso sistema de pressão política em favor dos povos oprimidos, combatendo tôdas as discriminações odiosas em relação aos países pobres e tornando a UNCTAD mais operativa e menos decorativa».

EDUCAÇÃO SEXUAL OBRIGATÓRIA

Projeto tornando obrigatória a educação sexual nas escolas de nível primário e secundário, em todo o território nacional, foi hoje apresentado pela sra. Júlia Steinbruck (MDB-RJ), propondo ainda a expedição de instruções, pelo Ministério da Educação e Cultura, dentro de 90 dias após a aprovação do projeto.

DECRETOS-LEIS

A edição de doze decretos-leis, durante o recesso do Congresso, foi considerada pelo sr. Paulo Macarini (MDB-SC) como prova de desprêzo do presidente da República pelo Legislativo. Apreciando os novos editos, o parlamentar catarinense não encontrou a urgência e o interêsse público relevante que a Constituição determina para a expedição de diploma dêsse tipo, com o que estaria o Executivo marginalizando o Congresso na feitura das leis e o Poder Legislativo abdicando de sua principal função e tarefa.

Condenou, ainda, a prorrogação da cédula industrial pignoratícia, em prejuízo da indústria nacional, notadamente da pequena e média emprêsas instaladas no interior, bem como o processo de militarização através do que chamou superministério, que é o Conselho de Segurança Nacional.

Barnard ao Papa: Vi o Aspecto Moral Para Fazer Transplante

VATICANO, 29 (R)

O DR Christian Barnard disse hoje, a Paulo VI, que tinha considerado as questões morais envolvidas em suas operações de coração, durante uma audiência de 20 minutos, depois de visitar o presidente Giuseppe Saragaz.

Esclareceu que seu pai foi um missionário cristão e êle próprio está interessado em problemas espirituais, sendo que o Sumo Pontífice congratulou-se com Barnard por seus serviços à humanidade e ofereceu orações por seu sucesso.

AS PERPLEXIDADES

A audiência veio apenas alguns dias depois que o «Osservatore Della Domenica» advertiu contra pressa no transplante de corações. A remoção de órgãos vitais para implantação deixa perplexidades morais por não haver meios inequívocos de garantir o momento da morte — disse o semanário.

ESPERA ALTA

A sra. Eileen Blaiberg, espôsa do dentista Philip Blaiberg, o único paciente do mundo, que sobreviveu a um transplante do coração, disse, na Cidade do Cabo, que está esperando o seu marido de volta ao lar, no dia 6 ou 7 de fevereiro.

UMA BOMBA

Barnard em recente entrevista pela televisão alemã, declarou que «o coração é sòmente uma bomba» — não há diferença, exceto médica, entre um coração, um fígado ou um rim». E rejeitou objeções sentimentais na troca de corações. Ao chegar a Roma, domingo, procedente de Munique, ressaltou que não pensa em discutir aspectos morais das operações de transplante de coração com o Papa.

SEM OBSTÁCULOS

E acrescentou: «Não tivemos qualquer obstáculo moral na realização desta operação. Não é necessário, para mim, discuti-lo com ninguém». Por sua vez, as autoridades do Vaticano reconhecem que as experiências ousadas na moderna cirurgia, agitam alguns complexos problemas morais.

AS CONDIÇÕES

A posição católica romana em tais questões foi exposta por Pio XII, em 1954, quando os transplantes de coração pareciam mèdicamente impraticáveis. Êle colocou três condições para tornar as experiências cirúrgicas moralmente legítimas: a urgência em operar diante da morte certa, alguma possibilidade de sucesso e o consentimento explícito ou tácito do paciente.

Depois da audiência com Paulo VI, Barnard saiu pelo lado do Vaticano, evitando os repórteres e fotógrafos que o esperavam. Sua vinda a Roma foi para tomar parte numa discussão de televisão com eminentes cirurgiões italianos.

Sinais Indecifráveis Poderão Ser do Dakar

PARIS — NICÓSIA, 29

APESAR de ter sido hoje captado um sinal indecifrável de rádio pelos navios que procuram o submarino **Dakar**, de Israel, desaparecido no Mediterrâneo desde quinta-feira última com 69 homens a bordo as autoridades de Tel Aviv mostram-se cada vez mais sem esperanças de ser localizado o submersível e de que ainda esteja viva a sua tripulação.

Assim que a estranha transmissão foi captada a busca foi intensificada com dezenas de navios e aviões vasculhando o mar entre a costa israelense e Chipre, tendo a Fôrça Aérea Britânica enviado também dois aviões de transporte **Argosy** e um outro de reconhecimento **Canberra**, para juntarem-se à procura.

MINERVE

Pouco depois dos sinais indecifráveis terem sido ouvidos, um helicóptero recuperava diversas ferragens que estão sendo atribuídas como pertencentes ao submarino francês **Minerve**, desaparecido desde sábado com 52 homens a bordo, fora da costa francesa.

Peritos navais franceses estão admitindo que tremôres de terra submarinos são os responsáveis pelo desaparecimento dos dois sumbarinos. Observam que o desaparecimento do **Dakar** coincidiu com o forte tremor de terra que matou cinco pessoas na Sicília. Outros peritos, também franceses, afirmam, contudo, que se tivessem ocorrido os tremores, ondas violentas teriam sido sentidas pelos navios teriam sido observadas na costa sul da França.

TERCEIRO

O Minerve é o terceiro submarino francês a desaparecer. O 2.326 sumiu em 1946, com 22 homens e o Sybille, em 1952, com 51 tripulantes. O mar tem cêrca de 8.200 pés de profundidade na área em que o **Minerve** deve ter desaparecido. Em Londres há outra hipótese para o desaparecimento do **Dakar**: colisão com um navio russo. Israel afastou a hipótese de sabotagem, de afundamento deliberado e de um ato hostil contra o país.

Prado Júnior Está Chamando

O diretor do Colégio Estadual Antônio Prado Júnior convoca todos os alunos, que não dependem de exames de segunda época, para efetuarem a renovação de matrículas conforme o calendário já conhecido. Lembra aos responsáveis que o prazo para esta renovação terminará, **impreterìvelmente**, hoje, 30 de janeiro. Sòmente os alunos que farão exames de segunda época terão um período especial para as matrículas.

ANO NÔVO NO VIETNAM: DESTA VEZ É O MACACO

SAIGON, 29 (R)

À MEIA-NOITE, depois da última badalada, a cidade pegou fogo — de artifício, apenas — e os rifles e metralhadoras dispararam pacìficamente: era o ano nôvo oriental, desta vez "ano do macaco".

Mas por trás da festa, há um mau agouro, pois, segundo a tradição vietnamita, o símio simboliza um período de «lamentos, guerra, derramamento de sangue, derrubada de impérios»

QUATRO SEITAS

Balas traçantes cortaram os céus, sôbre a área vizinha à capital. Apenas nas províncias setentrionais — onde os comandos dos EUA e do Vietnam do Sul cancelaram uma trégua prevista apenas para 36 horas — não houve comemorações. Os quatro grupos religiosos — budistas, católicos, caodia e hoa mao — observarão o feriado, chamado **tet**. A maior parte das famílias seguiu o costume confuciano de fazer ceias para os ancestrais, que também participam, espiritualmente, do tet.

SOMENTE VIETNAM

As comemorações, na capital reunirão apenas vietnamitas. As tropas norte-americanas foram confinadas a seus quartéis e os bares freqüentados pelos soldados dos EUA permaneceram fechados. O ano do macaco é tradicionalmente, ruim, no ciclo de 12 anos do calendário lunar oriental. A tradição diz que é um «período de queixas, guerras, sangue, impérios derrubados».

Boa Viagem às Províncias

O presidente Américo Tomás (à esquerda), seguiu, ontem, para as Províncias Ultramarinas de Guiné e Cabo Verde, a bordo do «Funchal», dali regressando só no dia 21 de fevereiro. Ao embarque, em Lisboa, compareceu o sr. Oliveira Salazar, (na radiofoto, à direita), que lhe desejou uma boa viagem, além do Corpo Diplomático, do Cardeal Patriarca de Lisboa, ministros de Estado e magistrados.

SACAVÉM RECEBE 30 MIL AVIÕES

LISBOA, 29 (R)

Cêrca de 1,5 milhão de passageiros em cêrca de 30.000 aviões passaram pelo aeroporto de Lisboa, o ano passado, um aumento de 15,66% comparado a 1966.

As autoridades do aeroporto estão acelerando a expansão das instalações, incluído o acréscimo de uma nova ala no prédio existente.

Planos para uma extensão que permita ao aeroporto receber mais de 4 milhões de passageiros anualmente, até 1973, estão em estudos.

heron domingues

COM AS NOTICIAS

A CONSPIRAÇÃO PROVÁVEL

O BRASIL mergulhou de ponta-cabeça na **science-fiction**. E disco voador é brincadeira de criança perto dos boatos que invadiram o país. A realidade passou a ser a ficção, a imaginação é o fato concreto, o rumor é a notícia e a tropa sai à rua para combater invisíveis.

ASSIM foi o suspense das últimas horas, em que três poderosos Exércitos, do Rio Grande do Sul à Guanabara, foram postos de prontidão. Quem deu a ordem deve ter lá os seus motivos, e talvez nenhum de nós, paisanos ignaros, venha a saber jamais o que se passou. Mas desde que a nossa tranqüilidade foi perturbada, a nossa família foi posta em sobressalto, o país foi sacudido pelo mêdo e o povo foi pôsto para fora de suas praias, temos o direito de advertir para os perigos de amedrontar uma nação através de um falso alarma.

NÃO tenham dúvidas os relações públicas do govêrno, agora enquadrados direitinho em compartimentos com ar condicionado, móveis modernos, secretárias etc., de que as fotografias do soldado de fuzil, expulsando um rapaz e sua namorada da areia do Arpoador, têm mais impacto sôbre o povo do que três ou quatro discursos de Lacerda. Quem estava na Cinelândia, outra noite, e viu o local ser ocupado de repente por contingentes militares, como se estivessem num arrozal do Vietnam ou numa colina do paralelo 38, sente-se até inclinado a ouvir os discursos de Lacerda como mensagens de paz.

COMO não é crível que contra um só homem desarmado, que falava a estudantes, entre palavras rudes e até evitáveis, num recinto de poucos metros quadrados, se tenha mobilizado um dispositivo de cobertura sôbre um eixo de mais de 1.000 quilômetros, êsse episódio lembra as próprias palavras de Lacerda, quando estabeleceu ponto de contato entre o visconde de São Leopoldo e Truman Capote, sôbre o **romance provável**. No caso presente, estamos diante de uma **conspiração provável**, nem mais nem menos.

RECADO DOS ASTROS A JUSCELINO PROFETIZA SEU DESTINO

UM astrólogo francês, famoso em Paris por desvendar com extraordinária lucidez os mistérios da vida dos consulentes, através da configuração astral do signo, da data e da hora do nascimento, acaba de enviar correspondência ao ex-presidente Juscelino Kubitschek, profetizando em algumas linhas o destino do líder da Frente Ampla.

O HORÓSCOPO afirma que Kubitschek nasceu, no signo de Virgem, sob a influência astral da paz, no ciclo do perdão e do trabalho. Em breve, estarão terminados 7 anos de tristeza, que serão secundados por um ciclo de sete anos maravilhosos.

NÃO sei se o ex-presidente acreditou, mas a verdade é que o vaticínio do ocultista francês corresponde, em linhas gerais, às previsões do ex-deputado Eurico de Oliveira, menos versado em política do que em ciências ocultas. Um dias, em tom oracular, Eurico de Oliveira já afirmou, no Tiradentes, que JK voltará ao Poder.

HOJE posso esclarecer amplamente sôbre a conversa mantida pelos ministros do Exército e do Interior, generais Aurélio Lira Tavares e Afonso de Albuquerque Lima, tida como supersecreta e tendo como temas a Frente Ampla e a atuação de Lacerda.

NEGATIVO. Em nenhum momento, asseguram ambos os ministros, êsses assuntos estiveram no tal encontro. Um porta-voz do general Afonso avançou mesmo que o ministro do Interior jamais tem as palavras Frente Ampla e Lacerda na lembrança para transformá-las em temas de debates.

FOI o próprio general Lira Tavares quem telefonou a êste repórter. E de sua própria voz ouvi que procurara o general Afonso para lhe dar os pêsames pelo falecimento do seu querido irmão, o ínclito marechal Stênio. Uma visita de ordem afetiva que só por alguns instantes se desviou para outro tema: os problemas amazônicos que empolgam a ambos.

COMO era 11h30m, e lembrando o episódio do telefonema do presidente Costa e Silva, que contei na minha última coluna, o general Lira Tavares cumprimentou-me com ironia saudável: «Bom dia. Desculpe acordar o jornalista a esta hora da madrugada...»

O BOM-HUMOR do ministro do Exército contrasta com a sombria preocupação de muitos dos seus camaradas de armas. Alguns passaram duas noites em claro, discutindo os têrmos do discurso de Carlos Lacerda, em São Paulo.

UMA ala do Exército que se sente mais chocada é a que se liga ao ministro dos Transportes, a quem julga diretamente atingido por uma das críticas mais ásperas de Lacerda, a da convivência de ministros e empreiteiros. Faz apenas duas semanas, recordam êles, o ministro Mário Andreazza foi hóspede do deputado Mário Tamborindegui, na residência dêste no Soberbo, em Teresópolis, para repousar um sábado e um domingo.

DE um modo geral, também a tendência dos oficiais é condenar a publicação do livro de Galbraith, traduzido por Lacerda. Consideram êste livro simplesmente o fim da picada, pois atinge diretamente o Brasil e seu Exército.

O ATAQUE de Lacerda a Tarso Dutra é considerado, de um modo geral, merecido, quanto mais não fôsse para punir o ministro da Educação pelo verdadeiro purgante que em...rrou bôca abaixo de milhões de brasileiros, através da televisão, na semana passada.

A SÉRIE de pronunciamentos do sr. Carlos Lacerda está fazendo uma verdadeira revue do Ministério do presidente Costa e Silva. Já foram diretamente atingidos os ministros Tarso Dutra, Mário Andreazza, Delfim Neto e Hélio Beltrão.

TOMEM nota: dados estão sendo coligidos sôbre o Ministério da Saúde para a próxima fala de Lacerda, que será em fevereiro, no Rio Grande do Sul. Como vai paraninfar a turma do Instituto de Advogados gaúchos, aproveitará, também, para colocar sob fogo direto o ministro Gama e Silva.

OS trabalhistas entendem que Lacerda continua fiel ao seu espírito demolidor. O tombeur ataca o govêrno sem oferecer alternativas viáveis para a mudança do regime. Os pessedistas, do seu lado, continuam a recomendar calma, muita calma...

O EX-MINISTRO Abelardo Jurema permanece em liberdade desde o seu desembarque, que previmos há algumas semanas. Confia êle que receberá o mesmo tratamento dispensado pelo regime a Samuel Vainer.

JUREMA deverá, no entanto, prestar alguns depoimentos nos IPMs em que se acha indiciado. Uma frase do ex-ministro de Jango (hoje tranqüilo homem de negócios, em Lima) diz tudo sôbre seus projetos imediatos: «Não desejo nem quero falar em política, muito menos em Frente Ampla.»

DE qualquer forma, tomem nota, mais uma vez: a semana política será marcada por intenso debate parlamentar, com a oposição denunciando novos passos na mobilização das Fôrças Armadas e aprofundando críticas ao regime.

GOVÊRNO MAU PINTOR VENDE MAL NOSSA ARTE

OS herdeiros de Helena Rubinstein tentaram vender nos Estados Unidos sete Portinaris, mas **diante das ofertas irrisórias, resolveram colocar os quadros** no mercado brasileiro, onde **obtiveram** preços bastante razoáveis.

COISA parecida aconteceu ao ex-deputado Jorge Dória, cassado pela revolução, que visitou, em Paris, vários **marchands de tableaux**, que ofereceram poucos francos por excelentes quadros de artistas brasileiros. O remédio foi enviá-los de volta ao Brasil para uma venda compensadora.

POR experiência própria, o pintor Cícero Dias, que vive em Paris, visita sistemàticamente o Rio, São Paulo e Belo Horizonte, quando quer colocar seus trabalhos bastante valorizados em nosso mercado.

AFINAL, o que estará dificultando aos artistas plásticos brasileiros a conquista do mercado externo? É incrível que isso ocorra quando Portinari está no painel principal da ONU. No mundo das artes, muita gente atribui a culpa ao govêrno, alegando que o quadro de nossa divulgação oficial precisa de alguns retoques.

O PREFEITO de Recife, Augusto Lucena, o secretário de Turismo de Pernambuco, Esdras Bispo, e seu colega da Guanabara, Carlos de Laet, almoçaram juntos, ontem, no restaurante Nino's, conversando sôbre um tema que apaixona os três: o renascimento do frevo no carnaval do Rio.

EM meio ao almôço, um telefonema importante do prefeito de São Paulo, Faria Lima (um dos maiores da minha lista de maiores nomes de 67), convidando Augusto Lucena a dar um pulinho, hoje, à Paulicéia, para conversar sôbre problemas administrativos.

QUEM também almoçava ontem no Nino's era o diretor-comercial da TV-Tupi, Antônio Lucena, em companhia de Fernando Mauro Aragão Picanço, diretor da DUCAL de São Paulo.

NA piscina do Copa, Ademar de Barros, o ex-governador, almoçando com o gaúcho Luís Carlos Gastal, vice-presidente do Bank of Manhattan.

O GOVERNADOR Negrão de Lima voltou a Ipanema e ficou sob o sol horas a fio, durante as manhãs de sábado e domingo. Ontem, quando êle entrou em seu gabinete, um assessor murmurou: «O homem está mais negrão do que nunca...»

SEBASTIÃO Andrade, diretor-comercial da COCEA, está desempenhando um trabalho tão eficiente que a administração federal poderá roubá-lo de uma hora para outra da equipe de Negrão, para atribuir-lhe importante pôsto no setor de abastecimento.

SÉRGIO Mendes, diretor do famoso conjunto de música popular moderna, está vivendo seus dias de glória nos Estados Unidos. Suas gravações permanecem firmes nas paradas de sucesso de Tio Sam, mas alguns amigos da onça, loucos para derrubá-lo, começaram a espalhar que o conjunto vai ser desfeito.

A VERDADE é que Sérgio Mendes está de malas prontas e instrumentos afinados, pronto para cumprir excelente contrato na televisão japonêsa e nas boates de Tóquio.

EM Belém, não deixe de visitar, à margem da baía do Guarujá, o Ver-o-Pêso, local de feiras populares, onde são vendidas rendas e rêdes. Conheça o Pará, conheça o Brasil.

Nélson Rodrigues: Tenho Inveja de Mário Filho

"MÁRIO FILHO foi a minha única inveja literária no Brasil», afirmou, ontem no Museu da Imagem e do Som, Nélson Rodrigues, ao depor no ciclo de esportes sôbre a vida de seu irmão, que «revolucionou a linguagem esportiva, colocando-a em têrmos cariocas, brasileiros».

Os srs. Hilton Gosling e José Maria Scassa depuseram, também, revelando o código de ética de Mário Filho para a preservação do esporte: 1) não se publica nada que desmoralize o esporte; 2) nunca se chama o juiz de ladrão — fala-se êrro técnico; 3) um subôrno não deve ser divulgado.

RACISMO

Depondo no MIS o antigo cronista esportivo Álvaro Nascimento, o «Cascadura», contou com muita ênfase o trabalho de Mário Filho contra o racismo que imperava na década de 1920, nos times de futebol do Rio de Janeiro. Em 1923, comentou o Vasco foi campeão com um time de pretos, e os outros clubes começaram a fazer uma certa pressão contra êsses jogadores. Mas Mário Filho defendeu os «de côr» e a crise foi superada.

O sr. Hilton Gosling não se cansou de exemplificar o trabalho do desportista falecido, com a sua criação dos Jogos da Primavera, que, na sua opinião, é a oportunidade ideal para se conseguir atletas para as nossas competições no exterior.

AS CRIAÇÕES

José Maria Scassa, um homem que acompanhou bem de perto a vida esportiva de Mário Filho, revelou que inúmeras foram as suas inovações. As manchetes esportivas e os apelidos no futebol foram algumas das suas muitas criações.

Mário também escreveu a história do Flamengo, e Scassa continua com entusiasmo: «parece que não há mais história desde que Mário parou de escrever sôbre o Flamengo. E ninguém seria capaz de continuar essa sua obra nem eu». Sua ajuda fêz o rubro-negro crescer, e foram numerosos os ídolos que criou no clube.

IRMÃO PREDILETO

Apesar de também estar presente Helena Rodrigues, uma das irmãs de Mário, todos foram unânimes em afirmar que Nélson Rodrigues era o irmão predileto de Mário Filho. O teatrólogo não desmentiu e afirmou: «desde garôto que tive uma grande admiração por êste homem, e minha única inveja literária no Brasil foi êle».

Nélson disse, ainda, que Mário revolucionou a linguagem esportiva, em 1927, quando fêz uma entrevista com Marcos de Mendonça, para o jornal de seu pai, «A Manhã» que foi a «Semana da Arte» para o Esporte. A linguagem foi colocada em têrmos cariocas, brasileiros, e Mário passou a dramatizar, dar lirismo ao texto, colocando o leitor mais próximo da realidade da partida de futebol. «Naquele tempo disse Nélson, o cronista estava por baixo do repórter que cobria a morte de um cachorro atropelado. Mas hoje é diferente: «está todo mundo bem de vida, e o Scassa tem até motorista».

PARIS EM LUTA: LONGO CONTRA MÍNI

PARIS — Especial para o DN — Sairá mesmo a briga, míni-saia contra saia longa? Terá terminado a ofensiva de figurinistas e costureiros que fêz a míni subir até acima da metade das coxas? Não faz muito, o filme **Bonnie and Clyde** ainda estimulou a subida.

Contra os partidários da escalada surgem — agora, no lançamento das coleções primavera-verão — os modelos à 1930. Mas perguntam: valeria a pena trocar a moda que mostrou tantos excessos, para cair na armadilha fácil de uma simples «retrospectiva» de 30?

A resposta é: dos «30» ninguém escapa

JACQUES HEIM: Há dois estilos, a escolher. Um é na bossa sweater, decote em V, cintura rebaixada, saia lisa. Outro é de cintura no ponto certo, ajustada, com vestidos meio-longos ou meio-curtos, gola estilo tailleur, em organdi ou piquê branco, saia ampliada por pregas.

Agora, quem cria moda Jacques Heim é Jean Pomarède e quem o assiste é Michel Dosse, que vem da casa Saint-Laurent — e, òbviamente, com muito boa memória. É uma coleção estilo jovem uma das melhores que Heim apresentou, nos últimos tempos. O **período 1925-1930** não está ausente, mas é interpretado, recriado, na base da finesse — e visivelmente rejuvenescido. A influência dos filmes americanos e das estrêlas de Hollywood está sempre presente. Qualquer um pensa logo nas vedetas como Evelyn Brent — em **Noites de Chicago** — ou logo no chapliniano **Luzes da Cidade**, na cintilização dos **sunlights**. Mas, dentro do esquema Heim, duas linhas se defrontam: uma direita, cintura baixa, decote em V, saia ampliada por godês; outra com busto apertado por uma cintura alta e marcada, dos quadris para baixo, pela expansão, em forma de leque, com **plissés** ou pregas falsas. Naturalmente, o conjunto é curto — **10 a 15 centímetros acima do joelho** — com chapéus inclinados, à Suzanne Lenglen ou à Dolly Sisters. Resumindo: é um estilo folgado, vaporoso, cuja largura enviesada, é marcada em quadrados, franjas de **strass**, plumas de avestruz.

MOLYNEUX: Casacos-tubos, tailleurs à jaqueta e vestidos évasés... ou chemisiers. Tudo muito 1930, mas os joelhos ainda de fora.

Não falta muito para que, no estilo Molyneux, a época dos 30 seja literalmente copiada. Só os joelhos — de fora, quase sempre — salvam a situação, mostrando que quase 40 anos são passados. Molyneux permanece fiel a seu estilo distinto e, para destacar suas características, apresenta casacos-tubos, **tailleurs** de jaquêta — também muito curta ou alongada, conforme os modelos — e vestidos ora ligeiramente évasés ora no estilo **chemisier** com saia plissadas. Há ainda os de busto longo e chato e cintura na saliência dos quadris. Os vestidos de noite e os pijamas seguem igualmente êsse estilo: amplos e em corte enviesado. Há efeitos de envolvimento assimétrico, decotes superprofundos e, naturalmente, lembra, com certa nostalgia, silhuetas distantes. Pergunta dos comentaristas: seria, da parte de Molyneux, um esfôrço para fechar o caminho às fantasias excêntricas da atualidade, como quem pergunta: vocês vêem como tudo isso era mais feminino?

LOUIS FERAUT — Tailleurs meio-longos, bem recortados, incrustações de ala mares, efeitos de cintura rebaixada. Ou vestidos com largos cintos em verniz, gola militar. Nas saias: nunca menos de 20 centímetros acima do joelho.

Louis Féraut não ficou simplesmente na reminiscência dos anos 30, a não ser na insistência — transformada em leitmotiv, nos alamares, isto é, em algo que, no período entre as duas guerras, foi um sucesso de Premet e Chanel. Nada de pesquisas revolucionárias. Espertamente, Louis procurou simplesmente imagens agradáveis, juvenis, finamente marcadas com to**do um jôgo de côres superpostas de listras. Apesar do encurtamento das saias, para 20 centímetros acima do joelho, o conjunto é — em certo sentido — repousante. Seu estilo, que não é nem de boutique nem de alta costura, só tem uma finalidade a de agradar. É moda dedicada aos jovens, mas sem nada de loucura ou psicodelismo.**

JEAN-LOUIS SCHERRER — Tailleurs com a peça superior curta, acinturada com uma área de superposição estreita, saias plissadas; casacos estilo sweater, levemente évasés. Vestidos de tarde e coquetel escondendo o joelho; vestidos de noite com busto bordado e saia amplíssima e vaporosa.

Jean-Louis Scherrer ficou em uma linha de prudência, ditada por um senso de bom gôsto. Uma iniciativa aparentemente monótona, revela-se — examinada em profundidade — como mais corajosa pois efetivamente, abre o caminho a um estilo esquecido há muito tempo. O nôvo comprimento, co**brindo os joelhos**, com vestidos de pregas ou muito largos e vaporosos, a nitidez de contornos de seus **tailleurs** para serem usados com longas écharpes, a graça de suas saias abrindo-se a partir dos quadris — tudo isso barra o caminho à extravagância, que, para JLS, **pareceria, sem dúvida**, perigosa.

Está em Boa Forma Com o Nôvo Rim

CIDADE DO CABO, 29 — **Mais um transplante se fêz aqui, com êxito, ao menos inicialmente. Um menino — Johan Van Vyk, de 10 anos — recebeu, ontem, pela segunda vez, um rim enxertado. O primeiro êle havia obtido de Denise Narvall, a mesma que doou seu coração a Louis Washkansky, que morreu sábado, atropelado por um carro — exatamente do mesmo modo que faleceu Denise Narvall. Seu rim foi extraído e, imediatamente, transposto para Johan Van Vyk, pois o outro, implantado em dezembro, não vinha, já há duas semanas, funcionando em boas condições. A equipe do hospital está cautelosa, pronta para atacar qualquer sintoma de rejeição. Mas o paciente vai muito bem. (R)**

Talidomida Continua a Vitimar Crianças

BONN, 29 (R)

FORAM registradas 2.625 crianças deformadas pela talidomida, segundo informação do Ministério da Saúde da Alemanha Ocidental, explicando a estatística oficial que, entre as vítimas, há, pelo menos, 100 com tais deformações físicas e mentais que jamais poderão deixar o hospital, ir à escola ou receber treinamento profissional.

Cêrca de 5 mil crianças foram atingidas pelo efeito da droga ingerida pelas mães no período de gestação, mas muitas delas morreram no ventre materno ou, pouco depois de nascerem, e um porta-voz oficial informa que mil dessas vítimas da talidomida terão de usar sempre membros artificiais para ajudar seus braços ou pernas truncadas.

FABRICANTES SERÃO JULGADOS

Revelou, também, o porta-voz, que o Ministério da Saúde gastou mais de US$ 1.750 mil, a partir de 1962, em membros artificiais e hospitalização especializada para essas pequenas vítimas.

Nove diretores e técnicos da Chemie Gruenenthal Pharmaceutical Company, que lançou a droga no mercado alemão em 1957, serão submetidos a julgamento a partir de maio, acusados de negligência e violação das leis alemãs sôbre venda de medicamentos. A venda de talidomida atingiu o auge em 1960, quando milhões de pílulas foram consumidas em numerosos países por senhoras na fase inicial de gestação.

«CARNAVAL 2.000» SEGUIRÁ A ONDA: VAI SER NO MAR

A Secretaria de Turismo tornou oficial o «Carnaval 2.000», a ser promovido em quatro noites de folia a bordo de um navio da Costeira, em plena enseada de Botafogo, uma vez que «a onda é no mar».

A iniciativa é um avanço no tempo em matéria de Carnaval à base do psicodelismo e inédito, não só pela localização privilegiada da enseada, como também pela forma com que está sendo organizada a festa.

TRIPULAÇÃO AVANÇADA

Duas grandes orquestras já estão contratadas para animar as quatro noites de folia no navio que estará todo tripulado por belas «lagostinhas», treinadas para informar sôbre todos os detalhes da viagem ao Ano 2.000 do Carnaval.

A embarcação, fretada à Cia. Costeira, será tôda decorada com motivos psicodélicos, trabalho para o qual foi convidado o decorador Ivan Guimarães, várias vêzes laureado pelas suas criações nos bailes do Teatro Municipal. A iluminação, igualmente inédita, será com luzes negras, em quantidade nunca reunida em promoções dessa natureza.

O transporte para o navio, que ficará fundeado na enseada de Botafogo, será feito por lanchas especiais, que partirão continuadamente do Cais do Serviço de Salvamento, a fim de dar todo confôrto aos turistas.

«Carnaval 2.000» será, portanto, sem calor, sem empurrões e em ambiente selecionado, porque «a onda será mesmo no mar».

CÉLIA BIAR É A RAINHA DAS ATRIZES

Célia Biar foi eleita, ontem por unanimidade, em pleito **realizado na Casa dos Artistas, «Rainha das Atrizes» de 1968 e será coroada, no dia 22 de fevereiro, durante o Baile das Atrizes, já oficializado pela Secretaria de Turismo e que será realizado no Clube Sírio Libanês.**

Carne Continua Subindo de Preço

O SR. Enaldo Cravo Peixoto anunciou, ontem, que a carne, agora, será vendida desossada, a preço baixo e sem sebo, segundo estudo que vem sendo feito pela autarquia, que pretende, de início, lançar 250 toneladas mensais do produto, e eliminar, ao mesmo tempo, as manobras especulativas dos pecuaristas.

Enquanto isso, a carne continua subindo no mercado e, contrariando a SUNAB, os açougueiros afirmaram que não acatarão as determinações do govêrno, porque a alta dos preços vem sendo provocada pelos produtores que, em pleno período da safra, estão deixando o mercado com escassez do alimento.

MANOBRAS

No fim de semana, os preços da maioria dos gêneros estiveram majorados. Assim, um quilo de feijão prêto que vinha sendo comprado, pelas donas-de-casa, a .... NCr$ 0,58/0,62 passou para NCr$ 0,65 o quilo, enquanto o arroz, conforme a marca, variava de NCr$ 0,52/0,78. A carne, porém, ainda é o produto mais caro, considerando-se que, até junho, há abundância do alimento e que os pecuaristas, apesar das promessas feitas pelo sr. Cravo Peixoto, continuam não entregando a quantidade suficiente para abastecer os centros consumidores, em represália ao govêrno que retirou o financiamento de 10% dos depósitos bancários aos produtores.

AUMENTOS

O quilo do filé mifnon, desde o segundo semestre do ano passado, está custando NCr$ 4,80/5,20 o quilo. O patinho, o chá-de-dentro e a alcatra encontram-se na faixa dos NCr$ 2,70/3,20, também, sem perspectiva de baixa. A carne de qualidade inferior não deveria ultrapassar de NCr$ 1,40, e, no entanto, já chegou a NCr$ 1,80. Os frangos abatidos que, antigamente, eram mais caros do que os bois já abatidos e postos à venda nos açougueiros, vêm sendo vendidos a NCr$ 2,80, embora um pequeno número de comerciantes ainda mantém, o produto, na casa dos NCr$ 2,50, o que, também, corresponde a uma alta da ordem de NCr$ 0,30, em relação ao preço previsto pela SUNAB.

CONTRADIÇÃO

Dona Iaiá Silveira, depois de dizer que o superintendente da SUNAB é «mentiroso», foi chamada, ontem, ao gabinete do sr. Cravo Peixoto para explicar o motivo de suas declarações ao DN. Na ocasião, a presidente da Associação das Donas-de-Casa, e o titular da autarquia controladora de preços decidiram desmentir tal afirmação, tendo a própria autarquia dada a seguinte nota oficial, em nome da líder das donas-de-casa:

«Passei um dia infeliz quando vi as declarações que me foram atribuídas. Agora, só posso afirmar que minha entidade e as donas-de-casa estão dispostas a colaborar com o dr. Cravo Peixoto. Sua ação, frente à SUNAB, merece o respeito do povo. Portanto, vamos ajudar e não atrapalhar. Deixemos que êle pense por nós, para nos dar comida a preços baixos».

PROTESTOS

Por outro lado, dezenas de donas-de-asa telefonaram, ontem, para o superintendente da autarquia, reclamando contra comerciantes que não querem respeitar as determinações do govêrno. Neste sentido, os proprietários de bares foram os mais visados pelo desacato à portaria dos refrigerantes que limita a margem de lucro e os proprietários de tinturarias e lavanderias que não aceitaram o apêlo do presidente de seu sindicato para recuar os preços de seus serviços aos níveis de 15 de dezembro do ano passado.

LUTA ENTRE BRASIL-EUA DO CAFÉ TEM COMISSÃO

LONRES (R)

O Conselho Internacional do Café nomeou hoje uma comissão de seis membros para tentar auxiliar a solucionar a disputa entre o Brasil e os Estados Unidos sôbre a questão do café solúvel.

A disputa impediu a conclusão de um nôvo acôrdo para regulamentar o comércio mundial de café. As duas nações chegaram a um impasse quando o Conselho entrou em recesso no dia 23 de janeiro, durante três semanas.

A nomeação da comissão foi anunciada pelo diretor executivo do Conselho João Oliveira Santos. A comissão passará a primeira metade da próxima semana em Washington e a segunda metade no Rio de Janeiro. Entre os dias 15 a 16 de fevereiro a delegação apresentará seu relatório ao Conselho.

BC Vai Ver: Rio Grande e Minas Fazem Inflação

O BANCO CENTRAL está apurando a denúncia sôbre títulos emitidos pelos governos do Rio Grande do Sul e Minas, a juros acima do que foi estabelecido no esquema da política econômico-financeira, anunciada pelo ministro Delfim Neto e que prevê, principalmente, a redução gradativa do custo do dinheiro.

Segundo o DN apurou, o sr. Rui Leme já entrou em contato, pelo telefone, com os governadores dos dois Estados, a fim de impedir que a circulação dos papéis, apresentando maiores vantagens do que os das emprêsas privadas, traga uma concorrência desleal e tumultue o mercado com os protestos das classes produtoras.

ENCARECIMENTO

Nos setores especializados comenta-se que a ADECIF já formalizou o pedido ao Banco Central para que tome as providências necessárias, a fim de se evitar que o encarecimento do dinheiro feito, por meios oficiais, contrarie a previsão do govêrno que diminuiu, no máximo, a 2,5% ao mês a taxa de juros sôbre os financiamentos, conforme o prazo da transação. Paralelamente, o sr. Rui Leme determinou um levantamento completo das condições em que vêm operando as emprêsas privadas, desde o início de 68.

CRISE

A decisão final sôbre a denúncia da alta da taxa de juros, nos papéis dos governos do Rio Grande do Sul e Minas Gerais, deverá ser debatida na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, tendo em vista a necessidade de se impedir que os papéis oficiais sejam os provocadores de uma nova crise no mercado financeiro. Neste sentido, serão examinadas as alegações apresentadas pelas autoridades dos dois Estados que, em caráter extra-oficial, já tinham afirmado ao sr. Rui Leme que o «deficit» orçamentário não foi ainda eliminado e que, desta forma, era indispensável a adoção de uma medida capaz de solucionar tal problema.

PUNIÇÕES

No Banco Central informa-se, entretanto, que a determinação do govêrno é se aplicar, inclusive, severas punições em qualquer órgão que não estiver respeitando as determinações dos membros da entidade máxima da política econômico-financeira, uma vez que, no decorrer dêste ano, pretende-se obter o barateamento do dinheiro, do qual depende a contenção total da inflação, conforme foi anunciado pelo próprio presidente Costa e Silva.

O sr. Rui Leme, que deverá regressar, hoje, de São Paulo, onde estêve durante o fim de semana, já estará com todos os dados sôbre a denúncia da ADECIF e que, também, serão levados para inclusão do relatório que os membros do Conselho Monetário Nacional apresentarão na próxima reunião do órgão.

RENTABILIDADE

O mercado das Obrigações Reajustáveis do Tesouro continua, segundo os técnicos, oferecendo, em alguns casos, vantagens, considerando-se que as aplicações garantem rentabilidade antecipada em dólares da ordem de 18%. Assim, os papéis de um ano de prazo terão 6%, desde que o vencimento seja em abril, e vêm sendo oferecidas a .... NCr$ 29,20. As ORT, também, com 12 meses, mas com vencimentos em setembro, chegaram a ser negociadas a NCr$ 27,70. O resgate dêsses títulos, com prazo expirado em janeiro, está se fazendo a NCr$ 35,34 pela cláusula «Dólar» e, na hipótese de não haver o resgate cambial, o valor da transação seria de NCr$ 30,02. Afirmam, porém, os técnicos, que êsse aspecto de opção pela cláusula cambial é altamente importante para o investidor.

Reavaliação do Ativo Tem Novos Coeficientes

O SR. CLETO MÊIER expediu, ontem, o ofício-circular nº 18, dando os novos coeficientes de reavaliação do ativo imobilizado das pessoas jurídicas, tendo por base os têrmos da lei 4.357/64.

A tabela, contendo 30 índices, terá vigência até 31 de dezembro dêste ano e retroagindo a 1938, foi elaborada dentro das normas estabelecidas para os casos de reajustes periódicos.

TABELA

Eis os coeficientes para correção monetária, referente ao ano fiscal de 1967:

ANOS	COEFICIENTES
1938	410,22
1939	388,04
1940	365,82
1941	332,60
1942	269,77
1943	232,83
1944	203,26
1945	173,69
1946	151,32
1947	140,43
1948	133,04
1949	121,94
1950	107,16
1951	88,69
1952	81,30
1953	70,23
1954	55,43
1955	48,04
1956	40,65
1957	36,96
1958	31,41
1959	22,91
1960	17,38
1961	12,57
1962	8,13
1963	3,69
1964	2,12
1965	1,67
1966	1,22
1967	1,00

União Decide Que os Seus Inquilinos Pagarão Mais

OS imóveis da União — comerciais e industriais — terão, agora, seus aluguéis reavaliados, de acôrdo com os valôres correntes e atualizados, periòdicamente, segundo portaria divulgada, ontem, pelo diretor do Serviço de Patrimônio.

O ato, assinado pelo sr. Cícero Araújo Sousa, leva em conta, ainda, a necessidade de se promover a melhor utilização dos bens imóveis do govêrno, e fixa em um ano o prazo máximo para a correção, que será, daqui por diante, gradativa.

CALCULO

O nôvo aluguel, dentro do nôvo esquema, será arbitrado, «tomando-se por base o valor locativo do imóvel, apurado mediante exame comparativo de valôres correntes na praça, empreendimentos particulares e outros dados relativos a bens semelhantes, situados na mesma localidades.

De acôrdo com a nota do Ministério da Fazenda, a medida é de grande alcance para o patrimônio nacional, já que possibilita, através da atualização, maior rendimento e melhor utilização das locações pertencentes à União, levando-se em conta que os valôres atribuídos para a determinação do aluguel estão muito abaixo dos vigentes nas localidades onde se acham situados.

REAJUSTES

O prazo máximo previsto para a atualização das locações, objeto da Ordem de Serviço, é de 12 meses. As revisões para outros reajustes serão feitas, desta forma, periòdicamente, em dois e dois anos, a partir da última realizada.

Por outro lado, o Ministério do Planejamento está concluindo os índices de correção monetária para o reajuste dos aluguéis dos imóveis residenciais e comerciais pertencentes a particulares. A fórmula para êsse cálculo será baseada na Lei do Inquilinato e no decreto-lei nº 6 que ameniza o aumento.

INVESTIMENTOS DEVEM CRESCER

O govêrno quer aumentar a expansão dos investimentos da iniciativa privada, eliminando, ao mesmo tempo, todos os fatôres de encarecimento do dinheiro, segundo documento apresentado aos embros da Comissão Consultiva da Política Industrial e Comercial.

O ministro Macedo Soares, ao presidir, ontem, a reunião da CCPIC, afirmou que, face o estabelecimento de áreas definidas de influências econômicas — como o MCE, o Acôrdo da Libra e a ALALC — o Brasil, precisa conduzir sua industrialização em ritmo intensivo.

TAXAS

Outro ponto a ser debatido pela Comissão Consultiva refere-se à política de defesa da produção nacional, sugerindo-se, nêste sentido, o estabelecimento de taxas alfandegárias e outras medidas fiscais, em níveis que, embora não fechando o mercado brasileiro para os produtos estrangeiros, representem uma defesa efetiva do similar nacional.

Barco do Brasil já Desencalhado

MONTEVIDÉU, 29 (A)

COM a maré alta, foi possível desencalhar o cargueiro «Bartolomeu Bueno», do Brasil, que ficou preso a um banco de areia, há cinco dias, devendo agora o barco submeter-se a completa vistoria para ver se prossegue viagem para Buenos Aires com um carregamento de ferro.

Durante êsses dias, os tripulantes ficaram de folga, a bordo, sem a menor preocupação quanto aos riscos que corriam, se ocorresse uma tempestade, sendo providos de alimentos pelas autoridades uruguaias, enquanto rebocadores e lanchas permaneciam de sobreaviso nas proximidades.

PERISCÓPIO

PODEMOS garantir, com a mais absoluta segurança, que é rigorosamente falsa a notícia de que o general Afonso de Albuquerque Lima, ministro do Interior, no seu último despacho com o presidente Costa e Silva, exigira dêste, em nome da chamada «linha dura», a reformulação imediata e global do ministério.

A. LIMA
Nada impôs ao presidente

O intuito de uma notícia dessa natureza é, òbviamente, o de tentar (inùtilmente) incompatibilizar o general Afonso com o presidente da República e imputar-lhe uma impertinência, na qual surgiria como o tutor disfarçado do chefe do Govêrno.

A par dêsse aspecto, surge um outro: divulgação dessa natureza tem o fim de sustentar o ministério atual, pois todo mundo sabe que o presidente Costa e Silva, inclusive para conservação do prestígio de sua autoridade, jamais faria aquilo que parecesse aos outros uma imposição.

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO: o senador Daniel Krieger, presidente da ARENA, em conversa com um amigo, disse que a melhor forma de se manter o ministério atual é dizer, pela imprensa, que o presidente da República vai mudá-lo.

Salienta Krieger que o marechal Costa e Silva tem muita coisa do marechal Castelo Branco. Também é teimoso como o falecido presidente: não abdica, de jeito algum, de sua chefia. Como Castelo, tem Costa e Silva obstinação por essa reputação. Não lhe dá nenhum consôlo o simples fato de ser chefe: faz questão de que essa qualidade lhe seja reconhecida pùblicamente.

Semelhante observação faz o governador João Agripino, ao aludir aos boatos de que Costa e Silva iria fazer um «remanejamento» do ministério. Frisa que, como Castelo Branco, Costa e Silva «não sabe demitir». Sente-se constrangido, esquisitamente, como o seu antecessor, de dispensar alguém.

Por tudo isso há que se concluir: assim que se deixar de propalar que o ministério será modificado, isso acontecerá.

☆ ☆ ☆

NA inauguração do nôvo prédio da Assembléia Legislativa de São Paulo, o general Sizeno Sarmento viu-se crivado de perguntas sôbre a possível relação entre a prontidão nos quartéis e o pronunciamento de Carlos Lacerda, na Álvares Penteado.

A um repórter respondeu assim: «Você acha que um homem só pode mobilizar um Exército?»

☆ ☆ ☆

INTERPRETAÇÕES, as mais imaginosas, surgiram a propósito da movimentação de tropas e prontidão, em São Paulo, Rio e Pôrto Alegre, no último fim de semana.

Apesar de as autoridades militares terem afirmado que se tratava de uma rotina, a explicação não convenceu a maioria: a verdade, porém, é que desde 30 de novembro, como se poderá averiguar, pelo programa de serviço do II Exército, em São Paulo, relativa ao primeiro trimestre de 1968, poder-se-á constatar que a manobra, realizada na semana de 21 a 28 de janeiro, desde então, estava fixada.

☆ ☆ ☆

PODEMOS igualmente garantir, em outro desmentido sôbre matéria grave: O SR. CARLOS LACERDA, NOS ÚLTIMOS DIAS, NÃO MANTEVE QUALQUER CONTATO, DIRETO OU INDIRETO, NEM PESSOALMENTE NEM POR TELEFONE OU ATRAVÉS DE INTERMEDIÁRIO, COM O GENERAL SIZENO SARMENTO, COMANDANTE DO SEGUNDO EXÉRCITO, SEDIADO EM S. PAULO.

SIZENO
Não falou com C.L.

Lacerda, no último fim de semana, em São Paulo, estêve todo seu tempo acompanhado dos srs. Mauro Magalhães e Raul Brunini.

O SR. JUSCELINO Kubitschek de Oliveira não vai mais a Araxá, como chegou a programar, para se livrar de boataria em tôrno de sua participação nos acontecimentos políticos.

Desistiu da viagem: está morando, há 25 dias, no apartamento de seu fraternal amigo Fausto Fonseca. Perdeu sete quilos, está fazendo rigorosa dieta e ontem esperou dona Sara e sua filha Márcia, de volta dos Estados Unidos.

Na manhã de anteontem, leu e releu o discurso de Carlos Lacerda aos formandos de economia e achou-o «magistral».

☆ ☆ ☆

LACERDA
"Agora acertou na economia"

OBSERVAÇÃO de um economista famoso sôbre a fala de Carlos Lacerda, de sábado: «Pela primeira vez, um pronunciamento seu, do ponto de vista econômico, estêve irrepreensível. Como um verdadeiro financista tocou na tecla mais profunda da crise: um deficit real de quase dois trilhões de cruzeiros, quatro anos após se haver iniciado no Brasil um programa de intenções rígidas, de combate à inflação».

☆ ☆ ☆

O CHANCELER Magalhães Pinto, no seu último despacho com o presidente da República, colocou o cargo à disposição de seu chefe, em face das notícias insistentes sôbre reforma ministerial.

Costa e Silva recebeu o ato, «com bom humor», segundo o próprio chanceler.

Por falar em Magalhães: não marcou a data de retôrno da sua viagem ao exterior, cuja agenda está concentrada na visita que fará ao Japão e os dias em que comparecerá às sessões da Conferência de Nova Déli.

Poderá, portanto, esticar ou encurtar seu retôrno: o que pode ser entendido na política mineira como fator indicativo de que há realmente alguma coisa no ar, além dos aviões da carreira. Só que não se sabe, ao certo, o que é.

☆ ☆ ☆

HORTA
Jânio com Lacerda: "é provável"

O DEPUTADO Oscar Pedroso Horta, ex-ministro da Justiça no govêrno Jânio Quadros, fala que um encontro do ex-presidente com Carlos Lacerda (pessoa com quem não mantém relações) é «muito provável».

Diz êle que Jânio, nessa oportunidade, recomendará a Carlos Lacerda que incorpore a Frente Ampla ao MDB, isto é, integre o movimento no partido da oposição oficial e legalizada.

☆ ☆ ☆

DOM HÉLDER CÂMARA, em Curitiba: «Há pessoas interessadas em queimar os bispos junto ao povo, quando são justamente os bispos as última vozes ainda com fôrça para defender justiça, pisada por poderosos que têm tudo nas mãos».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Jarbas Passarinho, segundo João Wagner, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reafirmou sua decisão de decretar o salário-mínimo de surprêsa, para evitar o fator psicológico altista.

Segundo Wagner, «os novos níveis podem sair de uma hora para outra».

EXTRA

◆ O sr. Rui Leme, presidente do Banco Central, admitiu, em São Paulo, que o órgão viesse a fazer o que anunciou há algum tempo: cassação do crédito dos que não pagarem em dia suas prestações relativas à compra de artigos eletrodomésticos e automóveis. Essa medida foi sugerida por alguns empresários financeiros locais, que a qualificam como «uma necessidade imperiosa, já que o atraso no pagamento das prestações diminui a liquidez das emprêsas e força a elevação da rentabilidade dos seus papéis». ◆ Sôbre o mesmo assunto: o sr. José Ezequiel, que se diz «representante dos consumidores», faz uma observação pertinente e curiosa. Diz êle: «Já que o Banco Central vai tratar de saneamento de crédito, devia começar por eliminar do mercado um certo número de companhias financeiras. São tão relapsas no cumprimento de seus deveres quanto alguns pagadores. O Banco Central deve começar por cima». Òbviamente, o sr. Ezequiel não se quer referir a emprêsas de idoneidade reconhecida. Fala de uma minoria, é certo, mas uma minoria que existe. ◆ A Comissão Parlamentar de Inquérito, da Câmara Federal, que investigou «a invasão de nosso mercado pelos produtos de uso veterinário fabricados no exterior», vai recomendar ao presidente Costa e Silva o cancelamento da patente do processo preparatório de vacina anti-aftosa, com emprêgo do vírus de coelhos, concedida à Rhodia Indústria Químicas, segundo informa o relator da referida Comissão, deputado Vasco Amaro. As conclusões dessa CPI já estão aprovadas. ◆ O dr. Chris Barnard, cirurgião mais famoso do mundo, desmentiu sua anunciada viagem a Buenos Aires, para ali efetuar uma operação de transplante do coração. Diz êle que o número de pessoas, dos pontos mais diversos do mundo, que solicitam seus préstimos, é de tal ordem que teve de decidir pelo cancelamento de qualquer atendimento a casos setoriais. ◆ O presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, Ricardo Pessoa de Queirós, diz que o aumento do preço do açúcar não partiu da entidade que dirige. E já há falta de açúcar aqui no Rio. ◆ O secretário de Administração do Estado da Guanabara, Álvaro Americano, e o presidente do Instituto de Assistência aos Servidores do Estado da Guanabara convidam para a inauguração do Pavilhão Clínico e Maternidade do Hospital do IASEG, pelo governador Negrão de Lima, às 10h30m, no próximo dia 5. ◆ Jantando, sábado, no «Chateau», o sr. Juscelino Kubitschek com amigos e sua filha Maristela e o genro Rodrigo Lopes. Em outra mesa estavam os senadores Gilberto Marinho e Daniel Krieger. Gilberto foi à mesa de Juscelino, com quem palestrou com extrema cordialidade. Mas Krieger e JK se portaram como dois desconhecidos.

KRIEGER
Não falou com Juscelino

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

Sòmente 10 Médicos Vão Ser Admitidos na Saúde

Sòmente 10 médicos foram aprovados no concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Médicos da Escola de Saúde, sendo 7 da Primeira Região Militar, 1 da Terceira e 2 da Quinta.

Já para o Curso de Formação de Oficiais Dentistas da mesma Escola, foram habilitados 16 candidatos, enquanto 61 conseguiram admissão no Curso de Formação de Sargentos Especialistas de Saúde.

MÉDICOS APROVADOS

Os aprovados na prova escrita do concurso de admissão para médicos foram:

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

1 — Arnaldo Rocha Campos; 2 — Gil Fábio de Oliveira Freitas; 3 — Hamilton Leal Alexandre; 4 — Humberto Méier; 5 — Joasil Serra Minervino; 6 — Leandro Gonzaga de Oliveira Júnior; 7 — Márcio Antônio Vannucci.

TERCEIRA REGIÃO MILITAR

8 — Francisco Álvaro Estrêla Sapgnoll.

QUINTA REGIÃO MILITAR

9 — Lourimar Spinassi Champloni; 10 — Osmário Vellatore.

DENTISTAS

Os 16 dentistas aprovados na prova escrita foram:

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

1 — Nedir Gonçalves; 2 — Ademir Pereira de Oliveira; 3 — João Bosco Ribeiro da Silva; 4 — Luís Carlos Ferreira Tinta; 5 — Valdir dos Santos Veiga; 6 — Rudbert Dorival Knopp e 7 — Hugo Vieira de Melo Degani.

TERCEIRA REGIÃO MILITAR

8 — Florisbal de Sousa Del'Olmo e 9 — Léo Kompinski.

QUARTA REGIÃO MILITAR

10 — Antônio de Carvalho e 11 — Mário Antônio Reis Ferreira da Rocha.

QUINTA REGIÃO MILITAR

12 — Graciliano Gomes de Araújo Filho e 13 — César Augusto Brandão.

SEXTA REGIÃO MILITAR

14 — Genésio Mascarenhas dos Santos Filho.

SÉTIMA REGIÃO MILITAR

15 — José Ildo de Araújo.

NONA REGIÃO MILITAR

16 — Antônio Cardoso Filho.

SARGENTOS ESPECIALISTAS

No exame de escolaridade para o Curso de Formação de Sargentos Especialistas de Saúde foram aprovados:

PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

1 — Abner Alves Monteiro; 2 — Anazeil Bragança Fernandes; 3 — Dário Ferreira; 4 — Edilen da Silva Marinho; 5 — Heraldo Belmont Rosas; 6 — José Matias de Lima; 7 — Luís Alves; 8 — Osvaldo Gonçalves da Silva; 9 — Ailton Pereira Gonçalves; 10 — Artur José Anastácio; 11 — Aires Ferreira Morgado; 12 — Edson de Sousa Santos; 13 — Euclides Rangel Masquio; 14 — Jorge Linhares Palau; 15 — Jorge da Nóbrega Fraga; 16 — José Lopes Teixeira; 17 — Luís Onofre Santana; 18 — Manuel Dias de Barros; 19 — Nilton Roberto Lopes; 20 — Renato de Sousa Rocha; 21 — Anacreto Largura; 22 — Armando Dutra da Silva; 23 — Carlos Mendes Santos; 24 — Carlos Sérgio de Santa Rosa; 25 — Cláudio Moreira da Costa; 26 — Daniel Eugênio Figueiredo; 27 — Ediélson Pereira; 28 — Edilson Teixeira; 29 — Ivo Fernandes de Araújo; 30 — Ivo Santo Sousa; 31 — Joel Alves Amorim; 32 — Jorge Cardoso; 33 — José Carlos Carvalho da Rocha; 34 — José Rufino Conrado; 35 — José Sérgio de Lira; 36 — Josemar Máximo Rocha de La Cava; 37 — Laudison Perdomo Lara Spada; 38 — Lucas Adorno Alves; 39 — Osmar Ecard; 40 — Paulo Roberto da Fonseca Machado; 41 — Paulo Roberto Teixeira dos Santos; 42 — Raul Aragão Martins; 43 — Raimundo de J. Bonfim Virgulino; 44 — Roberto Klimroth; 45 — Roberto de Melo e Silva; 46 — Severinh Lins; 47 — Sílvio Dantas de Medeiros; 48 — Valclides José dos Santos; 49 — Válter Nograbe Pinto.

TERCEIRA REGIÃO MILITAR

50 — Cacildo da Silva Duarte e 51 — Edvar Dutra Caldas.

QUARTA REGIÃO MILITAR

52 — Renato Pires; 53 — José Rosa Paulino e 54 — Flávio José do Amaral.

QUINTA REGIÃO MILITAR

55 — Ari Luís Dalasen.

SÉTIMA REGIÃO MILITAR

56 — Nivaldo de Carvalho Oliveira da Silva.

NONA REGIÃO MILITAR

57 — Nilton Marques Carvalho e 58 — Sebastião Fernandes Nogueira.

DÉCIMA REGIÃO MILITAR

59 — Fausto Lima de Carvalho.

DÉCIMA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

60 — Jaire Pereira Cardoso e 61 — Valdir Lenza Kuhn.

Rio de Janeiro, GB, 26 janeiro de 1968.

UNIVERSITÁRIO MORREU: RONDON

O gabinete do ministro do Exército, recebeu, do tenente-coronel Mauro Costa Rodrigues, coordenador-executivo do Projeto Rondon, o seguinte comunicado:

"O coordenador-executivo do Grupo de Trabalho do Projeto Rondon cumpre a dolorosa tarefa de comunicar o desaparecimento, nas águas do Rio Acre, do universitário Augusto Tortolero de Araújo, pertencente à Faculdade de Medicina Veterinária de São Paulo, quando participava dos trabalhos de estágio programados para o Grupo de Rio Branco, no Estado do Acre. Segundo informações recebidas da Coordenação Regional de São Paulo, à qual está subordinado o contrôle do referido Grupo, o infausto ocorreu às 15 horas, do dia 26.

O jovem universitário acidentalmente caiu da embarcação fluvial "Valério Magalhães", em que viajava juntamente com seu grupo de trabalho, na altura da localidade denominada "Seringal Iracema", à cêrca de 120 quilômetros de Rio Branco, não voltando à tona nem sendo seu corpo encontrado, apesar dos esforços realizados pelos que o acompanhavam. Várias equipes da Quarta Companhia de Fronteira, realizaram a busca de seu corpo, desde à manhã de 27 de janeiro, tendo a FAB, nesse mesmo dia, deslocado para Rio Branco, um avião com uma equipe médica. Ao anoitecer de 28 de janeiro, o corpo foi encontrado e trasladado para São Paulo. Os familiares do inditoso jovem, que residem em Paraguassu Paulista, foram imediatamente avisados da ocorrência.

A Coordenação Executiva informa ainda que, através das Coordenações Regionais, mantém-se diàriamente informada do desenrolar das atividades nas diferentes frentes. Todos os estagiários passam bem física e moralmente. Os trabalhos prosseguem normalmente conforme o planejado, com o mesmo entusiasmo, determinação e coragem com que foram iniciados".

DIVERSAS

Foram matriculados no Curso de Informações do CEP os seguintes oficiais: Freddie Perdigão, Fabiano Coutinho Lins, Newton Ferreira Leitão, Fernando Cruz Masi, Sidnei Jacob da Costa Gadelha, Sérgio dos Santos Lima, Luís Felipe de Alencastro, Sérgio Augusto Pereira Krau, Carlos Alberto de Franciscis e Hiran Gomes Cavalcânti xxx Será realizada, dia 5 de fevereiro, às 9 horas, a distribuição dos apartamentos aos novos alunos da ECEME e IME, no 14º andar (salão nobre) do EPV. xxx O primeiro-sargento Florêncio Morocini, teve excelente aproveitamento no Curso Avançado de Reparação de Rádio, da Escola das Américas, na Zona do Canal, do Panamá, obtendo a primeira colocação, tendo, por isso, recebido, como prêmio, das mãos do general Júlio C. Morales, chefe do EN, da Guarda Nacional da Nicaragua, pelo seu sucesso. xxx O ministro resolveu, tendo em vista as inúmeras consultas formuladas pelas organizações do Ministério do Exército, no que tange à retroatividade ou não, do Parecer número 532-H, de 11-7-67, do Consultor-Geral da República, declarar que os efeitos do Parecer acima citado retroagem à vigência da Lei número 4.328, de 30-4-64 (Código de Vencimento dos Militares). xxx Foi concedida a Medalha do Pacificador ao professor Miguel Calmon Du Pin e Almeida.

HOJE, NO DCMC

Os oficiais que concluiram o Curso de Especialização da Diretoria de Obras e Fortificação do Exército, reúnem-se, hoje, num almôço de confraternização na sede do Depósito Central de Material de Construção do Exército, sendo o mesmo precedido de uma visita às instalações daquela organização. Estarão presentes os generais Aristóbulo Codevila Rocha, diretor de Pesquisas Tecnológicas e Elísio Carlos Dale Coutinho, nôvo diretor da DOF, além de outros oficiais. Na oportunidade, falará o tenente-coronel engenheiro Sílvio Coelho, diretor do Depósito.

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro Lira Tavares viajou, ontem, para Petrópolis, a fim de despachar, hoje, no Rio Negro, com o presidente Costa e Silva, importantes decretos de sua pasta, inclusive dando comissões a vários oficiais-generais e a oficiais-superiores.

POSSE HOJE NA EMB

Assume, hoje, às 10 horas, o cargo de comandante da Escola de Material Bélico o coronel Delci Fonseca Batista, recentemente nomeado pelo ministro do Exército. O ato contará com a presença de amigos, colegas e camaradas. A Divisão de Relações Públicas será representada pelo seu chefe, coronel Célso dos Santos Méier, oficial-de-gabinete do ministro do Exército.

MELHORA O GENERAL BRAGA

O general Álvaro Alves da Silva Braga, comandante do III Exército e Guarnição dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, que baixou ao HCE vindo de Pôrto Alegre, tem o seu estado de saúde melhorado extraordinàriamente, devendo ter alta dentro de poucos dias. São inúmeras as visitas que vem recebendo da parte de amigos, colegas e camaradas.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Aspirantes Vão Regressar Hoje

REGRESSAM hoje, ao Rio, após uma viagem de adestramento a bordo dos contratorpedeiros «Pará», «Paraíba» e «Pernambuco», cruzador «Tamandare e navio-escola «Custódio de Melo, 381 aspirantes da Escola Naval e 84 guardas-marinha da Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha.

Nessa viagem, que é parte do currículo das duas escolas, os jovens receberam ensinamentos específicos de armamento, navegação, comunicações, máquinas e administração, além de visitar os portos de Buenos Aires, Montevidéu a Rio Grande.

ADMISSÃO NO QUADRO DE MÉDICOS

Acham-se abertas, até o dia 29 de fevereiro próximo, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha. Poderão candidatar-se os médicos que possuam menos de 35 anos e apresentem os seguintes documentos, ou fotocópia correspondente, devidamente autenticada: a) diploma, devidamente registrado em repartição competente, ou certificado de conclusão de curso, para os recém-formados; b) prova de estar em dia com suas obrigações militares; c) título de eleitor; d) atestado de idoneidade moral, fornecido por dois oficiais das Fôrças Armadas ou autoridade judiciária; a) carteira de identidade; f) atestao e bons antecedentes; g) certidão de nascimento; e h) atestado de vacinação antivariólica.

As inscrições poderão ser feitas na Diretoria de Saúde da Marinha, rua Acre, 21, 10º andar, diàriamente, exceto sábados e domingos, no horário de 11 às 17 horas. Os candidatos aprovados e classificados serão nomeados Primeiros-Tenentes, cabendo-lhes todos os direitos previstos no «Estatuto dos Militares e no «Código de Vencimentos dos Militares».

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

No próximo dia 1º às 20 horas, no Piraquê será realizado um jantar de confraternização da Turma «Beauclair».

UNIFORME

O comando do 1º Distrito Naval determinou para hoje o uniforme de serviço 5.4., para oficiais, suboficiais e sargentos, e para demais praças o 5.2. O uniforme de serviço externo, para oficiais, suboficiais e sargentos, será o 5.3., enquanto o de Licença será o 5.1.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

EPCAR Convoca os Candidatos

O comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, em Barbacena, está solicitando o comparecimento de candidatos à matrícula para serem submetidos a exame de saúde.

Os candidatos chamados devem comparecer, com a máxima urgência, à Segunda Divisão da Diretoria de Ensino, na avenida Marechal Câmara, 233, 7º andar.

CHAMADOS

Os candidatos que estão sendo chamados para o exame de saúde são: Albino Ribeiro, Aloísio Marques da Cunha, Antônio Damião Tavares, Antônio Paulo Santos Nunes Ferreira, Aureliano Gomes Júnior, Carlos Vagner Sousa Toscano, César Roberto Soares Pontes, Cristóvão José Nepomuceno Marinho, Francisco de Paula Costa Filho, Géferson William Rikites Ferreira, Hércules Bruno, Jorge dos Santos Padrão, Jorge Rodrigues de Carvalho, José Antônio Correia Neto, Ledilson de Oliveira Barbosa, Leomir Leite de Albuquerque, Levi Conceição Olavelário, Luís Antônio Marques Guimarães, Luís Augusto da Silveira Brum, Luís Carlos de Oliveira, Oldair José Pinheiro, Paulo Sérgio Rubim, Paulo Roberto Braga Teixeira, Ricardo Augusto Cotrin Carvalho, Sérgio Ildefonso dos Santos, Tadeu Aurélio Fonseca Rios, Talis Ferreira da Paixão, Valberto Ferreira da Silva, Rosembergue Francisco, Carlos Abreu de Sousa, Cleber Moreira Inácio, Édson Cavalcante Lage, Enias Pinto Pólvora, Gilberto Gonçalves Gomes da Costa, Hilton da Cruz Silva, Jorge Abel Muniz de Melo, Jorge Henrique de Sousa, Jorge Lafite Pereira da Silva, José Carlos Néri e Benevides, José Maria Fernandes de Amorim, Luís Carlos de Sousa Lopes, Luís Carlos Tôrres, Marcelo Lopes de Melo, Murilo Casatle Giusti, Normande Morais da Silva, Osvaldino Teodoro de Oliveira, Paulo Francisco Brandão Pires, Reinaldo Moreira Bastos, Ricardo Lúcio Gil Ferreira, Roberto de Barros Teixeira, Sebastião Ferreira, Sérgio da Silva Magalhães e Sérgio Neto Bernardeneli.

FAB TRANSPORTA ATLETAS

A delegação carioca de basquete feminino que participou do Campeonato Brasileiro em Bauru, São Paulo, retornará hoje ao Rio em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Quinta-feira será iniciado, através da rêde bancária, o pagamento do mês de fevereiro do pessoal civil aposentado do Ministério da Fazenda e das Relações Exteriores. Dia 1º serão remetidos os cheques correspondentes aos livros 4.001, 4.101 a 105, 4.130 e 4.553, 4.120, 4125, 4.135, 4.149 e 4.150. Além dos aposentados da Casa da Moeda e do Palácio Itamarati, receberão os exatores, tesoureiros, oficiais administrativos e agentes fiscais.

— Na matriz e agências do Banco do Estado da Guanabara, estão sendo hoje creditados: pessoal ativo do DASP e do Tribunal de Justiça do Estado GB, do Lóide Brasileiro e do Hospital da Polícia Militar do Estado GB: Poder Judiciário (ativos e inativos).

— Na Pagadoria de Inativos e pensionistas do Ministério da Marinha, receberão hoje os relacionados nas Séries I e R. Desde ontem estão sendo pagos os das letras A, B, C, D, E, F e O. Amanhã serão pagos os atrasados.

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôres já Têm os Vencimentos Melhorados

PROSSEGUEM as assinaturas das apostilas, elevando os níveis funcionais de professôras. Nesse sentido, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura promoveu para EP-2 Teresinha de Sousa Lima, Eunice Antônio Aires, Maria Teresinha Nesseheim, Ana Maria de Azevedo Gaspar, Edna Alves, Magda Maria Lopes, Sônia Maria Müller, Maria Elisabete Buonavita, Ângela Maria de Meneses Peçanha, Valéria Pascarella, Sílvia Regina Rocha do Brasil Salgado, Auroma Machado Monteiro, Vera Sônia Gonçalves Pimentel, Maria Fernanda Gonçalves, Maria Elisa Caldeira Fues, Marilda Fernandes Bernardes, Maria Carolina Diniz, Gilda Carlos Martins, Lúcia Helena da Silva Drumond, Maria Conceição de Sousa Souto, Maria de Lourdes de Melo Souto, Sueli Aparecida K. Miranda, Meldy Rocha dos Santos, Sônia Maria de Almeida, Dilair da Silva Gomes, Diva Dias Sales, Marilena Dergie de Jesus, Maria José Pais Serrano, Norma Gesta Ferreira, Lígia de Vasconcelos Neves, Beatriz Sobral, Áurea Ferreira Santon, Eliana Sparapani, Regina Ester Birma, Márcia Solange Barros Pinto, Regina Célia Nogueira, Marilia Rosa; Ana Maria Diniz, Sônia Ribeiro Figueiredo, Lóide Andréia C. Ribeiro, Regina Célia Sousa Pereira, Marilda Herrea da Silva, Maria da Glória Paredes Nunes, Teresa Bevilácqua, Teresinha Correia dos Santos, Maria de Oliveira Martins, Lúcia Maria da Cunha Barroso Ramos, Vera Maria de Almeida Aragão, Vera Lúcia da Costa Mourer e Lélia Maria Fernandes; para EP-3, Maria Cristina Brandão Couto, Maria da Conceição Vasconcelos, Isca Têrço Ribeiro, Marta Pessoa Perdigão Stevart, Regina Maria Rocha de Almeida, Cléia Augusta Pastore, Maria Amélia Gomes Anjo, Vânia Rute da Silva, Celi Novais de Oliveira, Dilza da Cunha Vieira, Vera Lúcia Caldas Pitanga, Arlete de Valnísio Pires Ferreira, Vera Lúcia Lott, Vera Maria Chevitarese, Aiseni dos Santos Carvalho e Magali Rodrigues Araújo; Leila Maria Elia Soares, Gilmia Teresa Correia de Alvim e Darci Silva da Fonseca Teles; para EP-5, Maria Carone Cerqueira, Teresinha Madruga Carrilho e Rinah Robin; para EP-7, Maria da Penha Vargas Pinto Pacca, Amarílio Sales e Isa Duarte; para EP-8, Maria de Sousa Brandão, Esterlita Viggio Ribeiro, Aristéia de Azevedo Gomes, Tais Grecco Destro, Nice Rua Rodrigues e Maria Celeste Guatielo; para EP-9, Talita de Noronha Benis, Maria de Lourdes Válter e Laise Vieira Coutinho.

JUBILAÇÕES E APOSENTADORIA

Em decretos coletivos o governador jubilou os professôres Celeste A. G de Medeiros e Léia Cardia da Silva e aposentou os servidores Léia Carneiro de Sousa, José Lino de Sousa Marçal de Oliveira, Meacir A. Dinamarco, Rubens César Mengarell, Júlio Parada, Líbia Romero, Nilo Pedro de Alcântara, Nélson Marçal da Costa, Antônio Dantas de Sousa, Benício Francisco Alves, Vicência Maria de Oliveira, Flávio Ferrari, Manuel Vieira Pacheco, José de Lima, Alzemiro, José Caetano, José Albino de Oliveira, Damasceno Machado, Nélson Josino dos Santos, José Benedito Dias, Armando de Aguiar Júnior e Antônio de Oliveira.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura e SUSEME. De 3 meses para Abel Soares da Silva, Silvano Dias Neto, José Osvaldo Henrique Fereira e Costa, Américo Luís de Oliveira, Marli Levi Scade, Djanira Cerqueira Vaz, Isa de Sampaio Loureiro Lima Muniz, Aiseni dos Santos Carvalho, Antônio Marra da Fonseca, Luisa Caetano Leão da Fonseca, Margarida Silva de Paula, Jane Costa de Carvalho, Duílio Ramiro Alves, Maria Aparecida de Albuquerque Almeida Prado, Zuleide Faria de Melo, Emília Rodrigues Braga, Hilda Pereira Santana, Zalda Moreira de Araújo, Virgílio Fiúza de Azevedo, Henrique Contado Rohr, Carmem Gomes Gonçalves, Isabel do Amaral e Aida Pereira Valente; de 6 meses para Carlos Becker e Vera Lúcia Ferreira Viana Furtado Leite; de 9 meses para Olívia Vieira da Rosa e Zelândia Faria do Rosário e de 12 meses para Álvaro Correia Vale.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 50% sôbre sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários lotados nas Secretarias de Educação, Sem Pasta, Obras Públicas, na Procuradoria-Geral e na SUSEME. Os beneficiados foram José Alan Léo Caruso, Orlando de Almeida, Jairo Morais, Vanda Furkim Cambaqui, José Sebastião Bastos dos Reis, Jorge Márcio da Silva Mafra, Joaquim Oriente de Arruda Genú, Norma Müller, João Justino da Rocha, Teresinha de Castro e Silva, Cléia da Conceição Costa, Teófilo Manuel Rodrigues, Lídio Freire de Castro, Aluides dos Santos Ataide, João Batista da Silva, Antônio Gonçalves de Oliveira, Haroldo Inácio da Silva, Orlando Fabiano Rosa, Aldano Pereira da Silva, Alcebíades Sangineto, Manuel Pedro da Silva, Joubert Nunes de Freitas, Flávio Fernandes de Albuquerque, Delvano Soares de Oliveira, Maurílio de Oliveira, Nicomedes Cristino de Oliveira, Válter Belarmino, Mário de Freitas Muniz, Adiles Gomes Lobão, Edson K de Araújo, Belarmino da Silva, Vicente Dias Ventura, Francisco dos Santos, Natalício Severino da Silva, Alcides José Tavares, Licínio Apolinário Ribeiro, Adjalma da Silva Moreira, Pedro Batista dos Santos, José Alves de Faria, Venâncio Laurindo Pacheco, Sebastião Francisco de Pinheiro, Edmundo Caldeira, Luís da Silva, Pedro Fernandes Cataldi, Geraldo Cunha, Ataliba da Silva Cruz, Aurélio de Oliveira, Sebastião dos Santos, Osvaldo Correia de Matos, José Pedro da Silva, Osvaldo de Almeida, Antônio Francisco de Paula, Fernando Ernesto da Silva, Cecílio Fausto de Mendonça, Wilson de Sousa Marta, João de Sousa Santos, Clemente Martins dos Santos, Roque Marques Moreira, José Nunes, Paulo Gonçalves Reis, Antônio José da Silva, Luís de Andrade Fontana Ramos, Benedito de Oliveira, Manuel Oliveira Rosas, José Angelino Cobra, Sebastião da Silveira Combo, Maria José dos Santos, Paulo Parente Lôbo Viana, Murilo Botafogo, Maria Thamstem, Gauletr Benedito Benedito Azeredo Lopes, Júlia Maria da Silveira, Hilda Pires, Dilson de Oliveira, Amauri dos Santos Ribeiro, João da Silva Guedes, Vilma Dias Poggy, Júlio de Carvalho, João Augusto da Silva, Maria de Jesus da Silva e Adalberto Gomes.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXILIOS

Estão sendo chamados com urgência, à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG os contribuintes Sebastião de Carvalho, Valdir Peixoto, Nair dos Santos Macedo, Osvaldo Oliveira, Sérgio Chaves Sobrinho, Mauli Ferreira, Maria Ferreira dos Santos, Wilson João Madeiros, Nélson Guimarães, Vander Miguel Pereira da Silva, Maria Ferreira Barbosa, Neusa Marques de Oliveira, Paulo José Mendes Portilho, Nilson Cardoso dos Santos, Reginaldo Dias de Amorim, Válter Monteiro, Nadir Alves Leonardo, Sueli Pinheiro Silvares, Orlando Ferraz, Tais Augusto Duarte, Nilson Antônio de Almeida, Vera Maria Garcia da Cruz, Raul Soares Botelho, Maria Aparecida Miranda Soares, Maria Augusta Landim Machado, Osvaldo Soares dos Santos, Orlandina Damião Feitosa, Nélson da Rocha, Maria Salustiana dos Santos, Sebastião Silva, Oscar de Melo, Nanci Gonçalves da Rocha Maia, Orlando Sebastião de Oliveira, Simodocéia de Carvalho Oliveira, Maurício de Matos, Olga Fernandes Nascimento, Manuel Felisberto da Silva, Maria de Lourdes Servo, Zélia Costa de Sousa Barros, Sion Divan, Rute do Amaral Silva, Romeu Fereira dos Santos, Iára Dornelas, Miguel Renato de Andrade, Orlandino Carlindo Pacheco, Vanda dos Santos Matos, Pomposa Roberta de Oliveira, Neli Hoerner, Pedro Eduardo Lima, Iolando Rossi, Teresinha Faustino Nascimento, Humbelino Antônio da Silva, Severino de Sousa Barbosa, Manuelina Eutímio, Nélson Castilho, Manuel da Silva Reis, Vera Lucília Gonçalves Domingues Araújo, Teófilo Maia e Manuel Delfino.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 3,22 e a libra a NCr$ 7,73444 e comprando a NCr$ 3,20 e a NCr$ 7,67040, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 3,22 para venda e a NCr$ 3,20 para compra e a libra a NCr$ 7,80 e a NCr$ 7,60. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil forneceu, ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	7,73444	7,67070
Dólar	3,22	3,20
Dólar canadense	2,96723	2,94560
Franco suíço	0,74214	0,73593
Franco francês	0,65607	0,65040
Franco belga	0,064973	0,064409
Coroa sueca	0,62049	0,61504
Lira	0,005169	0,005120
Coroa dinamarquesa	0,42948	0,42521
Coroa norueguesa	0,45224	0,43784
Marco	0,80641	0,79980
Florim	0,89467	0,88752
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,009563	0,008544
Shilling	0,125902	0,125520
Escudo	Nominal	Nominal
Peseta	Nominal	Nominal
$-Convênio	3,220	3,200
£-Islândia	7,73444	7,67044
Ouro fino	3.623,3868	3.600,8813

OPERAÇÕES COM BANCOS

O Banco do Brasil forneceu as seguintes taxas:

	Repasses NCr$	Coberturas NCr$
Dólar	3,2046	3,2154
Dólar convênio	3,2046	3,2154
£-Islandesa	7,68142	7,72339
Coroa dinamarquesa	0,42582	0,42887
Libra	7,68142	7,72339
Marco	0,80095	0,80526
Florim	0,88879	0,89339
Franco belga	0,064502	0,064880
Franco francês	0,65133	0,65513
Franco suiço	0,73699	0,74108
Lira	0,005128	0,005161
Coroa sueca	0,61592	0,61960

MANUAL

	Compra NCr$	Venda NCr$
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso argentino	0,009	0,0010
Dólar canadense	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa dinamarquesa	0,41	0,43
Shilling	0,118	0,127
Pêso uruguaio	0,015	0,017
Coroa sueca	0,60	0,62
Franco belga	0,06	0,065
Franco francês	0,64	0,66
Escudo português	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0058
Franco suiço	0,73	0,75
Peseta	0,046	0,050
Bolivares	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, em condições ativas e acusou negócios regulares nos papéis em movimento. O índice BV foi cotado a 148,8, acusando uma baixa de 0,6 em relação ao anterior. As ações que mais subiram foram as do Banco do Brasil, mais 9,9; Santa Cecília ord., mais 7,8; Petróleo Ipiranga pref., mais 1,9; Lojas Americanas, mais 1,4; Mannesmann pref., mais 1,4 e Nova América port., mais 1,1 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Siedrúrgica Nacional port. ex|div., menos 6,9; idem, c|div., menos 5,3; Petrobrás pref., menos 5,5; Dona Isabel pref., menos 3,8; Petrobrás ord., menos 3,1; Belgo-Mineira, menos 1,9; Brahma ord., menos 2,4; Mesbla pref. e ord., menos 2,1 Vale do Rio Doce, menos 1,7; Willys ord., menos 1,6 e Sousa Cruz, menos 1,4 pontos. Os demais papéis ficaram indeterminados. O total geral de títulos vendidos somou 608.868, rendendo NCr$ 831.805,62. Foram vendidos apenas 20 títulos dos Estados na importância de NCr$ 9.700,00. Venderam-se durante os pregões 605.397 ações diversas no valor de NCr$ 817.775,25. No mercado de frações foram vendidas 3.451 ações na importância de NCr$-4.330,37.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

29-1-68 — 4.947; 26-1-68 — 4.970; 23-1-68 — 4.885; 16-1-68 — 4.729; jan. 67 — 3.343.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Titulos Progressivos	20	485,80
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. Classe A	1.100	1,00
Idem, idem, frac.	30	0,98
Idem, idem, classe B	500	0,80
Idem, idem, frac.	92	0,78
Aços Villares, ord.	1.400	0,80
	100	0,82
Idem, idem, frac.	251	0,78
Alpargatas	2.000	1,23
América Fabril	19.100	0,27
Antártica Paulista	8.500	1,02
Idem, frac.	81	1,00
	120	1,04
Arno	11.000	0,65
	6.600	0,66
	1.500	0,67
Idem, frac.	298	0,65
Banco do Brasil	300	6,40
	1.200	6,50
	500	6,55
	1.670	6,57
	7.800	6,60
	9.633	6,65
	300	6,67
	3.200	6,68
	580	6,70
	500	6,75
	5.120	6,80
	2.400	6,85
Banco Lar Bras. pref.	75	1,55
Banco Lowndes	125	1,00
Belgo-Mineira	113.000	0,53
Idem, frac.	78	0,51
	92	0,55
Bemoreira	410	0,43
Brahma, pref.	7.500	1,33
	18.700	1,34
	12.600	1,35
	5.700	1,36
	14.600	1,37
Idem, idem, frac.	292	1,31
	92	1,35
Brahma, ord.	1.000	1,22
	200	1,23
	4.300	1,24
	5.500	1,25
Idem, idem, frac.	512	1,22
	60	1,26
Bras. Energia Elétrica	4.000	0,65
	3.000	0,66
	1.600	0,67
Brasileira de Roupas	2.000	0,50
Carioca Industrial pref.	3.000	0,55
Idem, idem, frac.	80	0,53
C.B.U.M	1.000	0,27
Cimento Aratu	600	3,30
Deodoro Industrial	5.300	0,31
Docas de Santos	14.300	1,24
	16.000	1,25
	5.800	1,26
	1.800	1,27
Donas Isabel, pref.	3.700	0,50
Estrêla, pref.	2.800	1,35
Ferro Brasileiro	1.900	0,72
	2.700	0,73
F. Luz M. Gerais c/bon.	2.500	0,80
Hime	5.000	0,34
Kibon	1.000	2,70
	5.100	2,71
Lojas Americ. c/bon.	225	4,40
	800	4,42
Mannesmann, pref.	100	0,72
Magnesita	4.000	1,10
Mesbla, pref. c/bon.	2.500	0,93
	1.900	0,94
Idem, ord. c/bon.	6.700	0,93
	2.900	0,94
Moinho Fluminense	300	0,95
Moinho Santista	8.250	1,30
Nova América, port.	8.000	0,90
	11.000	0,91
	2.000	0,92
Idem, idem frac.	40	0,89
Paulista F. Luz, c/bon.	32.000	0,87
	8.687	0,88
Petrobrás, pref.	10.000	1,52
	24.548	1,53
	14.000	1,54
	15.700	1,55
	9.500	1,56
	1.400	1,57
	70	1,59
Petrobrás ord.	8.000	1,21
	23.000	1,22
	4.000	1,23
	4.500	1,24
	4.000	1,25
	5.000	1,26
P. Ipiranga pref. pt c/bon	525	1,35
Idem, ord. port. c/bon.	3.000	1,25
Samitri	100	0,85
	5.000	0,86
Idem, frac.	5	0,86
	558	0,84
Santa Cecília, ord.	3.119	1,10
Sid. Nacional port. c/div.	900	0,70
	3.000	0,71
	1.000	0,72
	400	0,74
Idem, idem, ex/div.	900	0,66
	2.300	0,67
Souza Cruz	5.500	2,06
	1.600	2,07
	1.700	2,08
	900	2,09
	300	2,10
Idem, frac.	389	2,04
	76	2,08
Vale do Rio Doce, port.	1.100	2,90
	1.900	2,92
	1.000	2,93
Idem, idem, frac.	202	2,89
	70	2,93
White Martins	1.500	4,15
	100	4,16
Idem, frac.	20	4,18
Willys, pref. ex/bon.	1.000	0,54
Idem, idem, frac.	50	0,52
Willys, ord.	1.300	0,60
	2.000	0,61
	200	0,62
	100	0,64
Idem, ord.	20	0,62

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e com os preços inalterados, mantendo-se o tipo 7, safra 1967-68, ao limite anterior de NCr$ 5,50 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 12.550 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.00. Existência 65.302 sacos.

ALGODÃO-RIO

Firme e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 193 fardos, sendo 106 vindos de São Paulo e 87 de Minas. Saídas, 200. Existência 1.029 fardos.

Johnson Receia Agora Crise Econômica Nos EUA

WASHINGTON (R)

O presidente Johnson apresentou, hoje, um projeto de orçamento de 186 bilhões e 100 milhões de dólares, submetendo-o ao Congresso com uma advertência de que, se sua proposta de elevação de impostos não fôr aceita, o país poderá enfrentar uma «crise econômica». O presidente Johnson ofereceu a alternativa de um orçamento, com um deficit relativamente controlável de oito bilhões de dólares, com o aumento dos impostos ou um deficit de mais de 20 bilhões de dólares, sem o aumento dos impostos.

O impôsto, afirmou o presidente, deverá representar um encargo adicional de um centavo por dólar, a fim de financiar o custo da responsabilidade do Vietnam. «De uma maneira ou de outra, haverá impostos», disse o presidente «podemos escolher entre aceitar a taxa arbitrária e caprichosa cobrada pela inflação e pelos altos juros, ou podemos escolher o caminho da responsabilidade».

CAMPANHA ELEITORAL

Tudo indica que o Congresso, e sobretudo o poderoso presidente da Comissão de Finanças da Câmara, deputado Wilbur Mills, continuará contrário ao aumento de impostos. O orçamento, portanto, provàvelmente se converterá num vital documento para a campanha eleitoral do presidente.

Johnson classificou sua proposta orçamentária de «severa» e «austera», incluído reduções nos programas e reformas previstas pelo govêrno num total de 2 bilhões e 876 milhões de dólares.

O secretário do Tesouro, Henry Fowler, confirmou os sombrios prognósticos do presidente, com uma declaração formal de que «a adoção das propostas para aumento de impostos é necessária e indispensável para um plano financeiro sadio nos próximos 18 meses».

REDUÇÃO DO DEFICIT

O projeto de orçamento abrange o ano fiscal de 1969, que começará a 1º de julho próximo. O presidente Johnson e o secretário Fowler estimaram que o aumento de impostos produzirá uma receita adicional de 16 bilhões de dólares nos próximos 18 meses, e reduzirá o deficit, para os anos fiscais de 1968 e 1969, em um total igual — reduzindo o deficit do atual ano fiscal de 22 bilhões e 800 milhões para 19 bilhões e 800 milhões e no ano fiscal de 1969 de 20 bilhões e 900 milhões para oito bilhões de dólares. «Nem as discussões nem os debates reduzirão as alterações nos gastos do orçamento nem remotamente perto dessas cifras», disse Fowler. «Portanto, as alternativas são claras — ou aceitamos êsses deficits perigosos e intoleráveis», nos próximos 18 meses, ou as propostas de aumento de impostos. Uma decisão terá de ser tomada por ação ou inação. Não há outra alternativa».

ORÇAMENTO DE DEFESA

Johnson calculou o custo total da guerra do Vietnam, desde 1965, em 76 bilhões e 363 milhões de dólares. Ao mesmo tempo, estimou o custo para o próximo ano fiscal em 25 bilhões e 800 milhões de dólares, elevando o total do orçamento de defesa para 79 bilhões e 800 milhões de dólares. A despesa total prevista no orçamento para o ano seria aumentada de 10 bilhões e 400 milhões de dólares, disse o presidente, tudo em conseqüência de gastos militares ou despesas impostas pelas leis vigentes.

Acrescentou que um aumento de 3 bilhões e 300 milhões de dólares será destinado a defesa; 4 bilhões e 200 milhões, para os programas de seguro social e assistência médica; um bilhão e seis milhões para o aumento de vencimentos dos funcionários civis e militares; e 1 bilhão e 300 milhões para outros itens como juros, assistência pública e pensões aos veteranos de guerra.

«Tubarão» Ainda Pode Estar Vivo

Chipre (R)

Um indecifrável sinal de rádio levantou esperanças hoje de encontrar o submarino israelense «Dakar» (tubarão) que desapareceu quinta-feira no leste do Mediterâneo com seus 69 tripulhantes. Um porta-voz militar britânico disse nesta cidade que o sinal, captado pelas autoridades navais israelenses em Haifa, era na mesma freqüência usada pelo indicador do «Dakar». A aviação bem como navios israelenses, inglêses, americanos, gregos e turcos imediatamente intensificaram as buscas que estão sendo coordenadas da base militar britânica de Episcopi no sudoeste de Chipre. As autoridades navais em Haifa, não obstante, se recusaram a comentar o sinal noticiado pelos inglêses.

O último contato com o «Dakar» foi quinta-feira, quando o barco, ex-submarino britânico vendido a Israel, estava se dirigindo em sua viagem inaugural sob bandeira israelense.

PC Cubano Expurga os "Traidores" Que Eram Fiéis à Linha Russa

HAVANA (R)

Os traidores presos e expurgados do Partido Comunista Cubano tramavam para obrigar o «premier» Fidel Castro a obedecer a Moscou e cessar seu apoio aos movimentos de guerrilheiros na América Latina, segundo acusou hoje o vice-«premier» Raul Castro. O apoio à retirada dos foguetes russos de Cuba, em outubro de 1962, foi um dos crimes políticos atribuídos ao grupo antipartido, disse Raul Castro.

O grupo antipartido também defendeu linha russa no Vietnam, muito menos radical do que a de Cuba, segundo o vice-«premier» em um relatório parcialmente divulgado pelo jornal oficial «Granma». Raul Castro — irmão mais môço de Fidel — fêz o relatório na semana passada, durante a reunião secreta do Comitê Central do Partido Comunista Cubano.

CONTRA O GRUPO PRÓ-RUSSO

O documento fornece detalhes das acusações enunciadas contra o grupo pró-russos, liderado pelo veterano comunista Aníbal Escalante, e afirma que participaram da trama dezenas de outras pessoas, inclusive nove membros do Partido Comunista. Os crimes pelos quais o grupo será julgado incluem contatos com funcionários comunistas russos e da Europa Oriental, e distribuição de material de propaganda russa. Mas a acusação principal é de que o grupo antipartido criticava abertamente a política cubana e tentava difundir suas idéias.

NO TRIBUNAL REVOLUCIONÁRIO

O grupo antipartido deverá ser julgado por um tribunal revolucionário, sob a acusação de distribuir propaganda clandestina contra a linha do partido, de fornecer informações falsas a funcionários estrangeiros e «outras traições políticas». O vice-«premier» disse que o grupo tramou fazer com que a Rússia — que apóia a economia cubana — exercesse pressão política e econômica sôbre Cuba, a fim de obrigar Castro a abandonar sua posição independente. O grupo é composto sobretudo de comunistas da velha guarda, que consideram Fidel Castro e os revolucionários que o elevaram ao poder como simples «pequenos burgueses». O relatório do vice-«premier» afirma que Aníbal Escalante achou que os elementos pequenos burgueses estavam a desviar Cuba para a amizade com a França, em detrimento dos países socialistas. Castro afirmou que o grupo pró-russos entrou em contato com comunistas soviéticos, alemães e tchecos. Esperavam tais elementos «obter uma pressão política e econômica, da parte da União Soviética, para forçar Castro a se reaproximar de Moscou, salientando os mesmos que a União Soviética deve sempre exercer a liderança».

Afirma ainda o relatório que os conspiradores sempre defendiam a União Soviética, «na questão do Oriente-Médio e nas relações com a América Latina, ou na ajuda ao Vietnam». E acreditavam que «a sábia política soviética, de retirar seus foguetes e a carta de Khruschev a Kenendy, durante a crise de outubro de 1962, salvaram Cuba do ataque imperialista», disse Raul Castro. Mais adiante diz o relatório que o grupo fazia suas críticas à política do «premier» Castro nas festas do partido, nas mesas de café, nos jantares, e até durante os funerais, quando morriam parentes dos membros do grupo. O grupo pró-russo concordava com os Partidos Comunistas tradicionais da América Latina, que preferem os métodos pacíficos de luta contra os governos existentes, e consideravam Ernesto Guevara como «um trotquista e aventureiro», diz o relatório de Raul Castro.

RELATÓRIO CITA O BRASIL

O relatório acrescenta: «Consideravam a saída do comandante Guevara do país como um acontecimento salutar para a revolução, entendendo que o comandante Guevara era um dos firmes impugnadores da política soviética e um dos representantes das posições da China, chegando-se a afirmar que Guevara era trotquista, assim como foi um dos mais fortes críticos de Aníbal Escalante». Acrescentou que os mencionados elementos se opunham aos ataques de Castro contra a ajuda soviética ao Chile, Brasil e outros países latino-americanos, no discurso de julho de 1966. O grupo acusava também a liderança cubana de interferir nos assuntos internos dos Partidos Comunistas da América Latina, e apoiaram o partido venezuelano em sua disputa com Castro.

CHANTAGEM COM IMPERIALISMO ERA VIÁVEL

E prossegue o relatório: «No plano internacional, êsse grupo se atribuía o papel de defensor da política da URSS, declarando acertada sua política econômica, e argumentando que nos países latino-americanos se podia chantagear o imperialismo, na base da penetração econômica». O grupo acusou Castro de «intromissão da revolução nos assuntos internos dos Partidos Comunistas latino-americanos».

Diz mais adiante o relatório de Raul Castro: «Assinalam êsses elementos que cada partido deve dirigir sua própria revolução, acusando-nos de adotar uma linha trotquista de exportação da revolução. Alegam que se trata de impor a linha cubana aos demais Partidos Comunistas, criticando que se fizessem censuras (como fêz Castro no ano passado) à direção direitista do Partido Comunista da Venezuela, cuja posição justificam e defendem».

E prossegue: «Estimavam que a luta, tal como foi planejada na Venezuela, era uma aventura, e se opunham em geral à luta armada, alegando a não existência de condições objetivistas e subjetivas». Acusa o mesmo grupo de distribuir documentos do líder comunista venezuelano, Daniel Chrinos, e uma resposta dos líderes comunistas venezuelanos ao ataque de Fidel Castro. E também distribuíram um artigo de uma revista tcheca, no qual «era classificado como romântico, aventureiro e anarquista o companheiro comandante Ernesto Guevara».

Faleceu a Espôsa de Ben Gurion

ISRAEL (R) — Vitimada por um derrame cerebral, faleceu aos 76 anos de idade a sra. Paula Ben-Gurion, espôsa do ex-prêmier David Ben-Gurion.

A sra. Ben-Gurion encontrava-se em Sdeh Boker, um Kibbutz do Neguev, onde vive o ex-prêmier desde que se afastou do cargo em 1963.

A sra. Ben-Gurion nasceu em Minsk, na Rússia, e foi criada em Nova York, para onde emigraram seus pais, quando a mesma tinha 15 anos de idade. Foi enfermeira num hospital de Nova York, onde conheceu David Ben-Gurion, em 1915, tendo casado dois anos depois.

Durante quase cinqüentá anos, a sra. Paula atendeu a tôdas as necessidades de Ben-Gurion — ela própria lhe cerzia as meias, fazia as refeições, consertava as camisas e o acompanhava em quase tôdas as viagens.

Durante uma recente entrevista coletiva de Ben-Gurion, a 9 de janeiro, quando o ex-prêmier comentou sua correspondência com o presidente Charles de Gaulle, sua espôsa se manteve a seu lado, e ocasionalmente intercalava comentários próprios sôbre a correspondência.

Foguete Francês Poderá Atingir Qualquer Parte

PARIS (R)

O presidente Charles de Gaulle aprovou uma recente sugestão do chefe do Estado-Maior no sentido de que a França deve ter projéteis balísticos com potência de vários megatons, capazes de atingir qualquer parte do mundo, segundo revelaram, hoje, fontes oficiais. «A França deve ter uma estratégia voltada para tôdas as direções», disse de Gaulle, segundo as mesmas fontes. Acrescentaram que o presidente de Gaulle, falando aos oficiais da «Ecole Militaire» durante sua visita anual ao estabelecimento, lembrou que, sob o reinado de Luís XIV, o marechal Sebastien Vauban fortificou tôdas as fronteiras francesas. Luís XIV reinou de 1643 a 1715. Vauban fortificou tôdas as nossas fronteiras, nos pirineus, nos alpes, nossos portos e até a Bélgica», disse de Gaulle. «Fomos a tôda parte. Fizemos a guerra em tôda parte. Não há motivo pelo qual essa estratégia, que sempre protegeu a França contra tudo, não deva continuar», disse o presidente.

POTÊNCIAS MUNDIAIS

O chefe do Estado-Maior, general Charles Ailleret, sugeriu num artigo, em novembro, que a França devia ter essa estratégia, «pois uma análise da situação mundial mostra que não se pode pensar apenas em um perigo». Segundo as mencionadas fontes, de Gaulle teria dito aos novos oficiais, no sábado, que «ninguém pode dizer ou prever qual a futura evolução dos grandes potênciais mundiais». O ministro da Informação, Georges Gorse declarou, em novembro, que o govêrno francês não havia adotado nenhuma decisão sôbre projéteis balísticos, capazes de atingir qualquer parte do mundo, porém que a idéia não estava em contradição, com a política francesa.

Dubcek Hóspede do Kremlin

MOSCOU (R) — O nôvo primeiro-secretário do partido comunista da Tcheco-Eslováquia, Alexander Dubcek, chegou hoje a esta capital, para uma rápida visita amistosa, a convite do partido comunista soviético. Fontes bem informadas acrescentaram que Dubcek retornará amanhã a Praga. O líder do PC soviético, Leonid Brejnev, o presidente Nikolai Podgorny, e o ministro do Exterior, André Gromyko, receberam Dubcek no aeroporto. Brejnev fêz uma visita de surprêsa a Praga, em dezembro, na auge de uma crise de liderança que terminou com Dubcek substituindo na liderança do partido o veterano aliado do Kremlim, presidente Antonin Novotny. Em Praga, acredita-se que Dubcek foi a Moscou para discutir as relações econômicas entre os dois países — inclusive créditos a longo prazo — e a realização da reunião consultiva comunista marcada para fevereiro próximo, em Budapeste.

Leros é o Fim: Melhor a Selva

Seis prisioneiros políticos do campo de prisioneiros de Partheni na ilha de Leros disseram a uma côrte marcial em Atenas hoje que as condições de vida no local eram tão ruins que poderiam viver tão bem na selva. Os acusado, incluindo Kyriakos Tsakiris, um membro do Comitê Central do ilegal Partido Comunista grego, foram sentenciados a seis meses de prisão pelo crime de desobediência. Êles ouvirão as sentenças numa prisão do continente e então retornarão a Leros. A promotoria afirmou que os seis detidos gritaram abusos para os guardas no campo de prisioneiros em outubro de 1 967 quando tiveram permissão negada para se avistarem com um comitê internacional da Cruz Vermelha que inspecionava as condições de vida no campo. Há cêrca de 2 600 prisioneiros políticos nas ilhas de Leros e Yaros. Êles foram presos após o golpe grego de 21 de abril de 1 967. O Ministério da Ordem Pública anunciou hoje que 66 prisioneiros políticos foram libertados das duas ilhas durante os últimos dias. Êstes libertados ou assinaram compromisso de não participarem mais da política ou foram soltos devido à idade avançada, disse.

COLIGAÇÃO VAI FORMAR GABINETE DINAMARQUÊS

COPENHAGUE (R)

Uma coligação de três partidos, excluídos os Social Democratas, que detêm a maioria das cadeiras do nôvo Parlamento, deverá emergir das conversações para a formação do nôvo govêrno dinamarquês. Acreditam os observadores que Socials Liberais, os Liberais Moderados e os Conservadores formarão uma coligação, tendo como primeiro-ministro o líder social liberal, Hilmar Baunsgaard. Os Socials Democratas, que estavam no poder há 14 anos, emergiram como o maior partido isolado, com 62 cadeiras no Parlamento, depois das eleições gerais da têrça-feira passada. Mas a oposição combinada, com 113 cadeiras, obrigou os socials democratas a deixarem o poder, e Baunsgaard, de 47 anos, rejeitou as condições dos socials democratas para participarem do nôvo govêrno.

Grupo Dos 77 Reunidos na India

NOVA DELI (R) — Os grupos latino-americanos, asiáticos e africanos e os países desenvolvidos, mantiveram reuniões separadas, hoje, nesta capital para estudar a agenda para a Conferência das Nações Unidas, para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) que terá início, quinta-feira.

Todos os 86 países em desenvolvimento — conhecidos como "Grupo dos 77" por causa do seu número original na Primeira Conferência da UNCTAD, em Genebra em 1964 — projetam reunir-se, amanhã, ou quarta-feira, para decidir sôbre a estratégia para conseguir a aceitação de uma carta que elaboraram em outubro último, em Argel.

Surinam Briga Com Holanda Por Questões de Fronteira

HAIA (R)

O «premier» de Surina, Jozef Adolf Pengel, está sendo esperado na Holanda no próximo sábado, para conversações com o govêrno holandês sôbre a disputa de fronteiras com a Guiana (antiga Guiana Inglêsa).

O govêrno de Surina já decidiu expulsar 2.000 trabalhadores guianos, em represália contra «os atos ilegais de ocupação» que teriam sido praticados pela Guiana. A área litigiosa é de 15.000 quilômetros quadrados, numa selva densa e inexplorada.

Os observadores acreditam que o govêrno holandês dirá a Pengel que não concorda com sua maneira de enfrentar o litígio, aconselhando ainda a manter a cabeça fria.

A GUERRA DO VIETNAM

Canhões Comunistas Não Param na Trégua Lunar

SAIGON (R)

O Vietnam do Sul está hoje paradoxalmente contra a trégua de 36 horas do Ano Nôvo lunar em cinco províncias do Norte, em virtude da grande concentração ali de tropas do Vietnam do Norte. Um comunicado divulgado 45 minutos antes da hora prevista para o início da trégua, informou que os ataques aéreos continuarão ao longo da fronteira meridional do Vietnam do Norte.

«As disposições anteriormente anunciadas para a trégua do Ano Nôvo lunar não poderão ser aplicadas em certas áreas sem graves riscos, diz o comunicado divulgado pela embaixada americana. Trata-se de uma evidente referência aos 5.000 fuzileiros americanos e norte-vietnamitas empenhados na defesa de Kye Sanh contra cêrca de 2 Divisões do Vietnam do Norte.

TRÉGUA COM CANHOES

O Vietcong proclamou uma trégua de sete dias, a começar de 1 hora da manhã de sábado, e a luta cessou na maior parte do Vietnam do Sul. Mas os norte-vietnamitas continuariam a canhonear Kye Sanh durante o período da trégua.

«No curso dos últimos dias, houve crescentes indícios e ações militares visíveis, que demonstram de maneira concludente que as fôrças do Vietnam do Norte estão empenhadas numa grande ofensiva contra as áreas setentrionais do Vienam do Sul», diz o comunicado.

FUZILEIROS MORTOS

A decisão de cancelar a trégua nas províncias do Norte foi tomada depois de consultas com os aliados do Vietnam do Sul.

Informou o porta-voz da embaixada que o presidente Johnson, também foi consultado sôbre o cancelamento. A trégua incluía uma pausa no bombardeio para um trecho de 125 milhas do Vietnam do Norte, ao Sul da cidade de Vinh.

Em Danang, um porta-voz americano revelou que seis fuzileiros foram mortos e 27 ficaram feridos nos combates de ontem perto de Cua Viet, na área costeira, ao Sul da zona desmilitarizada. O número de norte-vietnamitas mortos se elevou a 52.

PAUSA NO BOMBARDEIO

WASHINGTON (R)

O Departamento de Estado indicou hoje que os Estados Unidos devem estar prontos a declarar uma pausa, no bombardeio do Vietnam, se Hanói prometer manter a atividade militar no Sul, nos níveis presentes.

O Departamento disse que tal compreensão seria coerente com os têrmos do presidente Johnson para negociações, conforme o declarado por êle em Santo Antônio, Texas, no dia 29 de setembro, no que se tornou conhecido como «Fórmula de Santo Antônio».

A possibilidade de um amaciamento nos têrmos foi levantada quando o recém-nomeado secretário da Defesa Clark M. Clifford sugeriu quinta-feira que a administração estaria disposta a aceitar o atual nível do envolvimento militar de Hanói — mas não mais — em troca de uma parada no bombardeio.

NIXON A JOHNSON: OLHE-SE NUM ESPELHO

NOVA YORK (ANSA)

Richard Nixon criticou fortemente o govêrno Johnson, dizendo que «um êrro de tática dos Estados Unidos conduziu à captura do «Pueblo» pelas fôrças comunistas, que mantinham em xeque êste país, apesar de seu poderio internacional». Nixon, que tem grandes possibilidades de ser designado pelo Partido Republicano como seu candidato presidencial, disse que «era de tood incrível» que não se tivesse dado proteção ao navio do serviço de inteligência, em sua missão de espionagem nas costas norte-coreanas. Advertiu que a prisão do barco e de sua tripulação pelos norte-coreanos era parte de um movimento internacional dos comunistas para pôr em prova a «credulidade e utilidade» do poderio dos Estados Unidos. «O mundo comunista vem pondo em prova conjuntamente a noção de que os Estados Unidos estão superestendidos, supercomprometidos e subpreparados para agirem», disse Nixon, em um discurso perante a organização «National Women Republican Clubs», no Waldorf Astória.

O ex-vice-presidente realçou que, sob a liderança do Partido Democrata, o poder e o prestígio dos Estados Unidos haviam «baixado ao ponto de que um poder militar de quarta classe tivesse podido capturar a um navio dos Estados Unidos. Nixon criticou a administração Johnson por facilitar «a maior parte das armas, a maior parte do dinheiro, a maior parte dos homens», para a guerra do Vietnam. Exortou a uma revisão dessa política, para que, «quando esta espécie de situação surgir outra vez, ajudemos com armamentos, ajudemos com dinheiro», mas sem comprometer tropas norte-americanas.

RESPONSAVEL PELO DÓLAR

Acusando Johnson de «loucura econômica», disse Nixon que o Congresso nem sequer devia estudar um sobreimpôsto, até que a administração «realmente reduza o orçamento» e a ser reforçado, deveria acontecer ùnicamente pelo prazo de um ano, e não dos dois anos solicitados por Johnson». Nixon deu um conselho ao presidente. «Se êle queria saber quem é o responsável pelo que ocorreu com o dólar americano, tudo o que tinha a ver era olhar-se num espelho. Quanto aos direitos civis e a legislação contra a pobreza, o ex-vice-presidente disse que «depois de dez anos de revolução o que necessitamos é de conciliação».

A CRISE DO «PUEBLO»

EUA PEDEM APOIO JAPONÊS PARA RECUPERAR O NAVIO

TÓQUIO (ANSA)

Os Estados Unidos deram um passo pouco habitual. Pediram ao Japão sua cooperação no terreno diplomático, na questão do seqüestro do navio norte-americano «Pueblo», pela Coréia do Norte.

O pedido foi feito ao chanceler japonês Takeo Miki, por intermédio do embaixador dos Estados Unidos no Japão, Alexis Johnson, o qual visitou esta tarde, pela segunda vez em três dias, o Ministério das Relações Exteriores.

O embaixador Johnson informou detalhadamente o chanceler Miki acêrca da posição de Washington ante o seqüestro do «Pueblo», e pediu um esclarecimento sôbre a opinião e atitude japonêsas a respeito.

Miki prometeu ao diplomata que o Japão cooperará no possível para lograr uma solução pacífica desta questão. «Meu govêrno, disse o ministro, está sumamente interessado na solução dêste incidente, ocorrido perto de nosso país».

Embora o embaixador Johnson não tenha explicado claramente o que pretendia ao pedir do Japão «um esclarecimento de sua opinião e atitude», fontes japonêsas interpretaram o pedido do embaixador norte-americano como a expressão de uma esperança de que o Japão apóie os Estados Unidos.

Na reunião com o chanceler Miki, o embaixador Johnson reiterou que «o seqüestro do Pueblo» pela Coréia do Norte, em águas internacionais, «não pode de modo algum ser perdoado».

«Êste incidente — explicou o diplomata — é visto por Washington no marco de uma série de intromissões armadas norte-coreanas na Coréia do Sul, nas últimas semanas, incluindo entre elas o «Comando» abortado contra o palácio presidencial de Seul».

SESSAO CANCELADA

O Conselho de Segurança cancelou a sessão marcada para hoje, a fim de discutir a crise entre os Estados Unidos e a Coréia do Norte, com o objetivo de dar mais tempo aos delegados para suas conversações privadas sôbre uma possível solução para o problema.

«ONU É FERRAMENTA DE AGRESSAO»

A Coréia do Norte acusou hoje os EUA de «distorcer os fatos» para fazer parecer que o «USS Pueblo» foi capturado em águas internacionais.

A Agência de Notícias Central da Coréia do Norte, comentando sôbre a reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidos sôbre a crise, disse que os EUA estavam «acostumados a usar as Nações Unidas como sua ferramenta de agressão».

Entretanto, muitos delegados da ONU condenaram os EUA por «infiltrar um navio espião armado nas águas costeiras» da Coréia do Norte, disse a agência.

Os EUA tentaram justificar sua ação «distorcendo fatos para fazer parecer que o navio de espionagem armado foi capturado em águas internacionais», disse.

«Entretanto os imperialistas americanos não poderão cobrir seus atos de pirataria com tais manobras vergonhosas» afirmou.

ACADÊMICOS DE MEDICINA SEM EMPRÊGO

Os acadêmicos-bolsistas demitidos pela Portaria do secretário de Saúde — foto — reclamam, veementemente, contra a anulação do concurso por que passaram. Enquanto isso, os que defendem o ato anulatório afirmam: "o secretário agiu com justiça e imparcialidade quando determinou a anulação do concurso".

«O QUE êles disseram não tem o menor fundamento; não passa de desabafo», declararam os acadêmicos bolsistas a respeito da denúncia apresentada por colegas seus, segundo a qual o concurso realizado em 19 de novembro último para acadêmico-bolsista da SUSEME foi anulado por motivo de «influência de filhos de políticos que foram reprovados».

A prova foi anulada pelo secretário de Saúde em despacho publicado pelo «Diário Oficial» do dia 22 último, determinando a realização de um nôvo concurso.

PELA ANULAÇÃO

«Os colegas que agora reclamam da anulação do concurso — afirmam os acadêmicos — não desconhecem que o mesmo foi um exemplo de desorganização e anarquia; que a colatina foi generalizada em algumas salas; que houve quebra de sigilo; que respostas rasuradas foram consideradas válidas para alguns e anuladas para outros; que inúmeras questões da prova, mal formuladas, admitiam, ao contrário do anteriormente estipulado, mais de uma resposta; que respostas diferentes do gabarito foram, para alguns, consideradas como certas; que certos fiscais avisaram em muitas salas de prova, alto e bom som, que podiam rasurar a prova, que disto não haveria menor conseqüência e, posteriormente, as respostas rasuradas foram anuladas».

«Cabe ainda salientar, prosseguem os acadêmicos, que grande número de colegas classificados no «concurso», assinaram os memoriais que foram encaminhados ao secretário de Saúde, pedindo a anulação do mesmo. E' justo e imparcial o ato que determinou a anulação do concurso; louvamos a atitude do secretário Hildebrando Marinho».

CONTRA A ANULAÇÃO

Os bolsistas aprovados divulgaram a seguinte nota: «A comissão dos acadêmicos-bolsistas aprovados no concurso para estágio na rêde hospitalar do Estado da Guanabara sente-se no dever de esclarecer a opinião pública sôbre as razões alegadas pelo secretário de Saúde para a anulação do mesmo: 1) Alega o secretário não ter tomado conhecimento da realização do concurso; 2) alega, também, que houve falhas técnicas na sua elaboração. Nós rebatemos tais afirmativas e passamos a relatar o seguinte: 1) o sr. secretário, além de autorizar o concurso, estêve presente a êle, manifestando-se plenamente satisfeito com o seu andamento ordeiro; 2) que falhas técnicas são essas, se o sr. Hildebrando Marinho cumprimenta e elogia, no edital de anulação, a comissão organizadora e a banca examinadora dêsse concurso, exaltando-lhes o alto grau de moralidade?

As alegações de alguns reprovados não visam senão procurar confundir o sr. secretário e a opinião pública, tumultuando o atendimento à população do Estado, pois os aprovados estão impedidos de desempenharem suas funções, adquiridas legalmente pelo concurso, estando os hospitais da SUSEME prejudicados com a demissão de 308 acadêmicos».

Os aprovados, a partir de 15 de dezembro último, fizeram um período de adaptação gratuita nos hospitais. Em 1 de janeiro passaram a assinar o ponto até dia 22, data de seu afastamento. A situação atual do atendimento hospitalar da Guanabara, no setor da assistência médica de urgência, é precária: os pronto-socorros acham-se reduzido em 50 por cento no seu atendimento. Bàsicamente, êste atendimento é feito por acadêmicos do quinto e sexto ano. A situação tornou-se pior porque grande parte dos alunos de sexto ano encontram-se fazendo parte do Projeto Rondon.

SOLIDARIEDADE

Os bolsistas aprovados afirmaram que, segundo fontes oficiosas, o governador já suspendeu a realização do nôvo concurso, marcado para 7 de fevereiro pelo secretário de Saúde.

Por outro lado, os presidentes dos diretórios acadêmicos das Faculdades de Medicina e Cirurgia e Nacional de Medicina divulgaram nota conjunta em que se solidarizam com os aprovados. Ei-la:

«O Diretório Acadêmico Benjamim Batista, da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e o Diretório Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, solidarizam-se com a campanha dos colegas aprovados no Concurso de Bolsista Acadêmico da SUSEME e ao mesmo tempo repudiam o ato discriminatório e arbitrário do sr. secretário de Saúde do Estado que anulou o concurso dêstes acadêmicos por interêsses escusos, privando do trabalho 308 estudantes de Medicina que prestavam há 2 meses serviços médicos à população carioca, prejudicando o atendimento da população do Estado da Guanabara».

Estado Abrirá as Inscrições Para Bôlsas de Estudo

ESTARÃO abertas, de 5 a 15 de fevereiro, nos dias úteis, exceto aos sábados, das 12 às 17 horas, as inscrições para Bôlsas de Auxílio Anuidade para o exercício de 1968 pagas pelo Estado da Guanabara e destinadas a estudantes do 1º ciclo, da 1ª a 4ª série.

Poderão inscrever-se às Bôlsas de Auxílio Anuidade os alunos matriculados em estabelecimentos particulares situados na Guanabara, onde deverão adquirir formulário próprio por NCr$ 0,40, a partir de 2 de fevereiro próximo.

POSTOS

Os formulários deverão ser entregues nos seguintes postos de inscrição, de 5 a 15 de fevereiro próximo: PÔSTO 1 — Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral — R. República do Peru, nº 104 — Copacabana; PÔSTO 2 — Colégio Estadual Antônio Prado Júnior — R. Mariz e Barros, 273, Praça da Bandeira; PÔSTO 3 — Colégio Estadual Visconde de Cairu — R. Soares nº 83-85 — Méier; PÔSTO 4 — Ginásio Estadual Gomes Freire de Andrade — Est. do Saco, s/nº, na Penha; PÔSTO 5 — Colégio Estadual Prof. Daltro Santos — R. Cel. Tamarindo, s/nº, em Bangu; e PÔSTO 6 — Colégio Estadual Raja Gabaglia — R. Gal. Cordolino de Azevedo, nº 110, em Campo Grande.

DOCUMENTOS

Documentação que deverá ser exibida pelo responsável, no ato da entrega da ficha, no Pôsto de Inscrição: Certidão de idade do candidato e dos demais filhos menores; Carteira Profissional, contra-cheque do último pagamento ou declaração do empregador do responsável. Se os pais forem assalariados, a documentação exigida será para ambos; Recibo de aluguel, condomínio e taxas ou amortização de compra de residência referente no último mês vencido.

Matrícula Dos Que Passaram no Exame da CICE

A C.I.C.E. — Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — divulgou, ontem, nota oficial fixando as normas para matrícula dos aprovados no último vestibular.

Eis a nota da CICE:

«A C.I.C.E. — Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia — comunica que:

1. estarão abertas as matrículas para as escolas que integraram o Concurso Unificado de Habilitação realizado em janeiro de 1968, de acôrdo com os seguintes horários:

a — Escola de Engenharia da UFRJ
Matrículas: de 29/1 a 5/2, das 9 às 16 horas.
Ilha do Fundão — Bloco A — Térreo.
Anuidade de NCr$ 28,00, paga integralmente no ato da matrícula.

b — Escola de Engenharia da UCP
Matrículas: de 29/1 a 5/2, das 9 às 16 horas.
Av. Barão do Amazonas 124 — Petrópolis.
Taxa de matrícula: NCr$ 75,00.

c — Instituto de Matemática da UFRJ
Matrículas: de 1/2 a 10/2, das 9 às 16 horas.
Ilha do Fundão — Instituto de Matemática.
Anuidade de NCr$ 28,00, paga integralmente no ato da matrícula.

4 — Centro Técnico-Científico da PUC do RJ
Matrículas: de 5/2 a 12/2, das 9 às 10 horas e das 10 às 15 horas.
Auditório do 2º andar do Prédio nôvo, na PUC RJ.
Taxa de matrículas: NCr$ 120,00.

2. não realizará nôvo Concurso de Habilitação para as vagas não preenchidas no recente concurso, problema cuja solução é de exclusiva competência das Escolas com vagas não preenchidas.

3. no caso de desistências entre os candidatos aprovados pela C.I.C.E. será realizada a reclassificação dos candidatos pelas escolas, publicando-se a lista da reclassificação nos jornais, e estabelecendo-se prazo para os candidatos reclassificados efetuarem suas novas matrículas».

Professôres Convocados Pela SEC Para Remoção

Os professôres primários inscritos no Concurso de Remoções, nos têrmos da portaria «N»-SED nº 10, de 5-10-1967, deverão comparecer a qualquer sede distrital, para verificação da contagem de pontos, nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, no horário normal de expediente.

Os que discordarem do total de pontos apresentados nas listas colocadas nas sedes dos DE deverão comparecer à Escola Deodoro — rua da Glória, 64 — para contestação da contagem de pontos, no horário 8 às 17 horas, de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 1-2-68 — quinta-feira: 1º DE — XVIII RA, 2º DE — XVIII RA, 3º DE — XVIII RA, 4º DE — XVIII RA, 5º DE — XVIII RA, 1º DE — XIX RA, 2º DE — XIX RA, 1º DE — XX RA, 1º DE — XXII RA, 2º DE — XXII RA e 3º DE — XXII RA.

Dia 2-2-68 — sexta-feira: 1º DE — XII RA, 2º DE — XII RA, 1º DE — XIII RA, 1º DE — XIV RA, 2º DE — XV RA, 2º DE — XV RA, 1º DE — XVI RA, 2º DE — XVI RA, 3º DE — XVI RA, 1º DE — XVII RA, 2º DE — XVII RA, 3º DE — XVII RA e 4º DE — XVII RA.

Dia 5-2-68 — segunda-feira: 1º DE — I RA, 1º DE — II RA, 1º DE — III RA, 1º DE — IV RA, 1º DE — V RA, 1º DE — VI RA, 2º DE — VI RA, 1º DE — VII RA, 1º DE — VIII RA, 2º DE — VIII RA, 1º DE — IX RA, 1º DE — X RA, 1º DE — XI RA e 2º DE — XI RA.

Os professôres que não comparecerem para contestação, nos dias determinados, concorrerão com o número de pontos constantes na relação afixada.

NORMAL CHAMA PROFESSÔRES

O DIRETOR da Divisão de Ensino Normal solicita o comparecimento dos professôres abaixo relacionados — Av. Erasmo Braga, 118-9º andar, às segundas, quintas e sextas-feiras, das 13 às 16 horas — para tratar do assunto de seu interêsse.

CONVOCADOS:

Os professores convocados são: Maria Helena Sousa Mendonça, Neusa Sales, Francisco Fernandes Filho, Maria Luiza Manso Marinho, Celi Terezinha de Lima Figueiredo, Cidéia Pacheco Pereira, Heloisia Bravo Ururahi Dolegal, Durval José Freire, Manoel Martins de Magalhães, Ivaldo Ribeiro Branco, Lélia Sales Fróes, Madalena Ferreira Reis, oRsi Rosalina Scapin, Nanci da Graça Sertão, Adelina dos Santos Brandão, Ester Assá Elis, Vera Maria Fontuna, Ermelinda Rosa Sousa dos Santos, Lélia de Abreu Machado Velho, Gilda Caldas dos Santos, Ruth do Amaral Silveira, Circe Navarro Dias de Sousa, Djani Gonçalves Cordeiro, Otacílio Ururahi Filho, Tânia Cerochi Moregola, Ivone Passos Costa, Mírian Paura Grinspun, Lílian Paura Sabrosa Iracema de Azevedo Vizeu, Aurelina Araújo de Castro, Rosa Fernandes da Cunha, Sônia Maria Miranda Brandão, Corina Goulart da Costa, Murilo César Guimarães, Eva Rabinorts, Sivete Andrés Jacobino, Dorothéa Pinkusfeld, Cleusa Santos, Francisca Celina Girão, Dora Moreira, Maria Luiza Ferreira da Silva, Frida Tenemblat, Marlene Pessoa Charles, Marlene Mendonça Klotz, Beatriz Vacani da Mota Rezende, Cléa Garcia Braga, Wilma Caruso de Carvalho, Marli Neri Costa Martins, Mírian de Almeida e Sousa, Wilma Cardoso Menezes.

CONTINUA A LUTA DOS EXCEDENTES

«Não dispomos de verbas. Para mim o problema do vestibular está encerrado», afirmou o professor Paulo Pires, diretor da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, aos excedentes que o procuraram a fim de entregar-lhe um abaixo-assinado solicitando a relação das notas das provas realizadas. Estranham os vestibulandos a afirmação do diretor segundo a qual só após reunir-se com a congregação é que poderá dar uma resposta sôbre o pedido, pois sua autonomia deveria permitir-lhe pronunciar-se a respeito.

NORMAL

A praça Barão do Rio Branco será o local onde irão concentrar-se as excedentes do Normal, na próxima quinta-feira, partindo dali rumo à Assembléia Legislativa, onde se avistarão com os deputados Nina Ribeiro, Lígia Lessa Bastos, Carvalho Neto e Ivete Vargas.

MUNDO DO CRIME ESTÁ APAVORADO

LONDRES, 29 — Os detetives da Scotland Yard informaram hoje que o terror invadiu o submundo do crime na Inglaterra após a recaptura de Charles Wilson, condenado a 30 anos de prisão pelo grande roubo do trem pagador, com receio de que a rêde lançada pela Polícia venha a colhêr todos os fora-da-lei.

Charles Wilson, prêso novamente em Rigaud, provincia canadense de Québec, na semana passada, chegou ontem a Londres para cumprir o resto da pena, pois há três anos, após ficar prêso quatro meses, conseguiu evadir-se sem deixar rastros e de uma forma até agora inexplicável para a Polícia londrina.

OUTRO

Com a recaptura de Charles Wilson espera a Scotland Yard chegar ao paradeiro de Ronald Briggs, outro implicado no assalto que, igualmente, fugiu da cadeia. Os detetives também procuram descobrir mais a respeito da rota internacional de fuga — e dos bandidos que a controlam — para explicarem a misteriosa evasão dos dois assaltantes.

Fotografias e papéis encontrados no esconderijo de Wilson, em Rigaud, estão sendo estudados e os interrogatórios deverão chegar as Baamas, Texas, sul da França e Bélgica.

NOVA PRISAO

Charles Wilson, tido como um dos cabeças do assalto que rendeu 2 600 mil libras aos bandiods, de Londres foi enviado para a prisão de Parkhust, na ilha Wight, ao largo da costa meridional da Inglaterra. Só daqui algum tempo saberá êle quanto tempo ainda ficará atrás das grades. Normalmente um plêso na Inglaterra pode ser sôlto depois de cumprir um têrço da pena, mas os juizes ainda terão de decidir quantos pontos Wilson perderá por haver fugido.

Tôda criança a partir de 2 meses de vida deve ser levada ao Centro Médico-Sanitário mais próximo de sua residência.

O pescador Amaurilio — chefe da família — só espacou porque, sendo cego, viajava amarrado ao barco

Das seis vítimas, foram retirados, ontem, dois corpos — da espôsa e da nora — devendo ser procedida nova busca para retirada dos outros mortos

Família de 6 Pessôas Morreu no Mar na Volta do Velório

Duas senhoras, três crianças e um rapaz, respectivamente espôsa, nora e filhos do pescador Amaurilio da Conceição, de 46 anos, morreram às primeiras horas da madrugada de ontem, quando a canoa em que viajavam, da Ilha de Paquetá para a praia de Itaóca, em São Gonçalo, naufragou a uma distância de trezentos metros da praia, levando para o fundo das águas tôda uma família, que retornava do velório e sepultamento de um parente.

A tragédia ocorreu, mais precisamente, depois que a frágil embarcação ultrapassou a Ilha dos Lobos, figurando como o único sobrevivente o pescador Amaurilio que, por cego, estava amarrado a um dos bancos e conseguiu sobreviver até a chegada dos primeiros socorros que o foram localizar próximo à Ilha da Proventoria, acometido de forte crise nervosa e chamando, em gritos desesperados, pela mulher, a nora e os filhos.

OS MORTOS

No balanço trágico de tantas mortes, pereceram dona Maria dos Passos, de 44 anos, seus filhos Aloisa, de 14 anos; Lila, de 12, Neide, de 11 e Olvaldo, de 23 anos. A nora de Amaurilio, Ivone Pereira, de 16 anos, que era casada com Olvaldo e estava grávida de oito meses, também desapareceu nas águas. Seu corpo, juntamente com o de dona Maria, foram encontrados na manhã de ontem, por turmas do SALVAMAR, que rumaram para o local tão logo foram cientificados da tragédia. Independente das buscas que vêm sendo feitos por aquéle setor, banhistas e pescadores continuavam vasculhando a área, na tentativa de localizar os familiares de Amaurilio, um dos mais antigos e benquistos pescadores da Ilha de Paquetá.

O PERIGO

Chorando desesperadamente, Amaurilio, que não cansa de chamar pelos seus, disse, num leito do Hospital de Paquetá, que foram colhidos por uma grande onda, conseqüente do forte vento nordeste que soprava aquela hora. Lamentou que sua teimosia fôsse a causa de tudo, isto porque o irmão, Domicio Gomes dos Santos, também pescador, fêz-lhe ver o perigo iminente. Mas o velho pescador, que fôra a Ilha de Paquetá para assistir ao sepultamento da cunha Juraci Gomes dos Santos, espôsa de Domicio, insistiu em regressar logo após o jantar.

A TRAGÉDIA

Assim, longe de imaginar o que iria acontecer minutos depois, embarcaram no frágil caíque de nome «Tona», com capacidade para três pessoas, no máximo. Amaurilio, por ser cego, foi amarrado no banco central, junto aos remos, enquanto seu filho Oivaldo tomava conta do leme. Em pouco tempo, o barco tomou distância da Ilha de Paquetá e a tragédia sem precedentes vinha a ocorrer. Cem metros após ultrapassar a Ilha dos Lôbos, o caíque foi colhido por uma onda. Pesado como estava, tombou de lado, atirando ao mar, sob gritos, os filhos de Amaurilio, sua mulher e a nora. A cena dramática foi das mais rápidas, eis que, desnorteados pelo pânico e pela escuridão, ninguém atinava nadar em direção à praia tão próxima. Alertados pelos gritos angustiantes, o dono do «Hotel Fragata», sr. Carlos Damião Costa, juntamente com o major Paulo, acorreram para o local com uma lancha numa tentativa desesperada de salvar alguém. Todos, à exceção de Amaurilio, haviam desaparecido. O pescador cego só foi localizado duas horas depois nas imediações da Ilha da Proventoria. É que êle, apesar de amarrado (da cintura para baixo), conseguiu desvirar a embarcação e se deixar levar pela maré.

SOLIDARIEDADE

Tão logo os moradores tiveram conhecimento da extensão da tragédia, foi organizada uma lista para angariar donativos a fim de cobrir as despesas com os sepultamentos. Até ao anoitecer de ontem, cêrca de meio milhão de cruzeiros antigos já havia sido arrecadado. A ocorrência, afeta à 3ª DD foi feita pelo comissário de Paquetá, Jader de Magalhães, tendo os corpos de dona Maria Passos e Ivone Pereira, sido removidos para São Gonçalo, por uma equipe da Polícia Marítima.

Acusou a Polícia Até de Roubo

Compareceu à nossa redação o sr. Antônio Magalhães de Andrade e Silva, que se diz funcionário estadual (viúvo, rua Lourival Inácio, 141, Vila Esperança, Jardim América), para dizer que na prisão do bicheiro e assaltante Ulisses Monteiro Chaves, vulgo «Lee Osvald», quatro policiais invadiram a casa número 39, onde moram três senhras e cinco crianças, ali detonando suas armas, uma vez na cozinha, outra no quintal. Durante a diligência, um dos policiais, apontando o revólver para dona Elisa, recentemente operada, fêz com que esta se atirasse ao chão. Em perseguição ao fugitivo «Lee Osvald», os policiais pularam uma parede em construção, pertencente às duas casas, prendendo o marginal nos fundos da residência dêle. Levando o prisioneiro algemado, arrombaram a porta da cozinha do declarante, penetraram pelo corpo da casa, onde quebraram um ventilador nôvo, carregaram NCr$ 200,00, que se encontravam num jarro em cima da mesa, deixando ainda os móveis totalmente revirados. Em função do seu trabalho, disse o declarante Lourival —, «a sua residência fica trancada das 8 às 18 horas, e que registrou queixa na 22ª Delegacia Distrital para apurar a ocorrência».

Dois Mortos e Seis Feridos em Brigas de Amor no Samba

Os agentes policiais da 24ª DD estão-se movimentando a todo instante no sentido de localizar e prender o bicheiro conhecido por "Luisinho" ou "Ruço", que trocou tiros com outro contraventor, Roberto Alves, na madrugada do sábado último, no ensaio da Escola de Samba Caprichosos dos Pilares, por causa da mulata Lourdes Ribeiro da Silva, resultando do conflito seis pessoas baleadas.

O samba estava quente, e tudo começou, quando a cabrocha, amante de Roberto, resolveu flertar com o "Ruço", os dois homens resolveram partir para o duelo fora do local do ensaio, porém, para a Polícia, face ao número de feridos, o tiroteio, desenvolvido em pouco tempo, ocorreu dentro ou na lateral da quadra de danças.

POR CAUSA DE LOURDES

Falando ao comissário da 24ª DD, o PM João Liberat, primeira autoridade a chegar no local, disse "que, segundo conseguiu apurar, a briga foi originada por questões de ciúme, já que Roberto Alves tomou satisfações com "Luisinho" sôbre uma troca de gestos que êle teria feito para a sua amante, quando ambos participavam do ensaio da escola de Samba, que tem a sede na avenida Suburbana. Por conseqüência, trocaram os primeiros empurrões e, a seguir, sacarum dos revólveres, trocando os disparos, que acabaram por ferir cinco pessoas, além do próprio Roberto".

A VERSAO DA CABROCHA

Prestando declarações ao titular da 24ª DD, disse Lourdes Ribeiro da Silva (solteira, 32 anos, rua Aratangi, 32) "não ter visto seu amante sacar da arma, nem tampouco ter tomado qualquer satisfação com "Luisinho". Concluiu a mulher que o desentendimento havido entre ambos tenha sido originado por uma rixa antiga, uma briga entre bicheiros". Os agentes da 24ª DD estão no encalço de "Ruço" para, prendendo-o, apurar as reais circunstâncias do tiroteio.

OS FERIDOS

Roberto Alves do Nascimento (solteiro, mecânico, 31 anos, avenida Automóvel Clube, 1.801) encontra-se em estado grave, internado no HSF, assim como: Lúcia Pereira Sodré (rua B, bloco 17, apto. 104, no Conjunto do IAPI de Pilares), balcada no pé esquerdo; Carlos de Sousa (rua Francisco Zieze, 153, Abolição), atingido na perna direita; Apolônio Mota Pereira (praça Emboaba, 192, Engenho da Rainha), ferido na perna esquerda; e a menor MLB, de 13 anos, filha de Maria da Conceição Barbosa, com ferimento no abdome. As vítimas foram levadas para HSF pelo soldado Jorge Liberato, da PM, que assistia ao ensaio, tendo sido arrolado como testemunha no inquérito da 24ª DD.

MAIS MORTE NO SAMBA

As autoridades policiais da 34ª DD andam procurando localizar Maria José e Rubens de tal para prestar esclarecimentos sôbre o asssinio de Neide de Oliveira Silva (solteira, 21 anos, rua Rangel Pestana, 574, Bangu), cometido pelo seu amante Vanderlei Portugal (solteiro, 26 anos, mesma residência), no sábado último, em frente à própria residência, momentos depois de ambos regressarem de um ensaio da "Escola de Samba Padre Miguel". Os dois assistiam ao animado ensaio, na companhia de Maria José Fernandes e um tal de Rubens, quando Vanderlei resolveu voltar para csa. Sob os protestos de Neide, embarcaram no táxi GB 40-59-43, dirigido por Darci Carvalho. Segundo depoimentos do motorista Darci (Rua Q, 21, apto. 102, em Padre Miguel), na 34ª DD, durante a viagem os amantes continuaram a acirrada discussão. À certa altura, quando chegavam em frente à residência, Neide tentou arrebatar a arma do amante, com quem vivia há três anos, e o revólver disparou. Vanderlei pediu ao motorista que os conduzisse ao hospital onde Neide veio a falecer.

DEPOIS DO ENSAIO

Agora foi em Caxias, depois do ensaio da "Escola de Samba Amangá", na madrugada de anteontem. José Avelino da Silva convidou Adão Constantino de Oliveira para continuarem bebendo, face à recusa dêste, matou-o a pauladas, esmigalhando-lhe o crânio. Em seguida, com muita calma, diante de muitas pessoas que não interviram para impedir a realização do crime, entrou na birosca de Zé Charuto, no jardim Amangá, pediu uma cerveja e prosseguiu bebendo-a. Até quando foi recolhido por dois soldados do 6º Batalhão da Polícia Militar.

DIÁRIO SINDICAL

Tuthill: «Aliança Está Com os Sindicatos»

EM concorrida cerimônia realizada em Santos, o embaixador dos Estados Unidos fêz entrega ao Sindicato dos Estivadores local, da importância de 2 milhões e trezentos e vinte cruzeiros novos, para a construção de um hospital, dentro do programa da Aliança Para o Progresso.

Na oportunidade, o embaixador John W. Tuthill salientou o sentido daquele Programa, muito bem definido pelo Presidente Kennedy «como sendo o esfôrço para propiciar melhores condições de vida a todos os habitantes do continente e estabelecer requisitos básicos visando ao desenvolvimento econômico e social para o que deviam ser convocadas as instituições públicas e privadas, inclusive as organizações sindicais e sem o que não se lograria realizar uma reforma necessária ao progresso econômico e social».

EDUCAÇÃO

Após salientar a cooperação da Aliança nos setores da saúde, da agricultura, demorou-se o embaixador dos Estados Unidos na enunciação da obra que vem sendo realizada no setor da educação, sempre através dos sindicatos. E disse: «No setor da educação, o Brasil também é pioneiro com um programa único nêste hemisfério, no qual a Aliança para o Progresso vem dando apoio aos sindicatos que se esforçam para dar uma oportunidade de educação secundária aos filhos de seus associados. Desejo registrar que os resultados até agora alcançados — afirmou — incluem oportunidade educacional para trabalhadores de mais de 2.000 sindicatos em todo o Brasil, num total de aproximadamente 111.000 bôlsas financiadas pela Aliança Para o Progresso, com uma contribuição no valor de 30 milhões e meio de cruzeiros novos».

TRABALHADOR: MAIORIA TEM MENOS DE TRÊS ANOS NO EMPRÊGO

Segundo levantamento estatístico procedido pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, 48, 42% dos empregados no Rio possuem menos de 3 anos de tempo de serviço na mesma emprêsa.

Os empregados que apresentam de 3 a 6 anos de tempo de serviço somam 20,17% do total; 11,95% têm de 6 a 11 anos e 19,46% apresentam tempo de serviço superior a 11 anos.

INDÚSTRIA

No levantamento relativamente ao setor da indústria, apura o SEPT que 50,29% dos trabalhadores têm menos de 3 anos e no comércio 51,47%, seguido daqueles na indústria que apresentam um índice de 19,46%, para o período de 3 a 6 anos e no comércio, no mesmo período, com o percentual de 21,96%.

JUSTIÇA REAGE: CONFIANÇA

Segundo dirigentes sindicais têxteis, alcançou os melhores resultados, nota publicada nesta seção, há dias, referente à reclamação de mil e qüinhentos ex-empregados da Fábrica de Tecidos Confiança e que tiveram sustado o leilão de venda dos bens da firma, por decisão do Corregedor da Justiça.

O Sindicato dos Têxteis, que vem dando assistência jurídica àqueles trabalhadores, ingressou com representação contra o ato do Corregedor, desembargador Elmano Cruz, tendo sido aceita como reclamação pelo presidente do Conselho de Magistratura, que convocou uma reunião extraordinária do órgão, para a próxima quarta-feira, a fim de apreciar a matéria.

O ESTADO

Por outro lado, a Procuradoria Geral da Justiça do Estado expressou aos trabalhadores o empenho do govêrno em que o caso dos ex-empregados da Confiança e que há três anos lutam na Justiça para receber seus salários, em face da falência da emprêsa, tenha breve solução.

Hoje, dia 26, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, será realizada uma assembléia com aquêles empregados, quando os advogados do Sindicato farão ampla exposição das providências em curso, visando a anular os efeitos da ação procrastinatória dos propostos do sr. J. J. Abdala, ex-deputado cassado pela Revolução e que, como proprietário da Confiança, afirma e reafirma que os trabalhadores jamais receberão os seus direitos.

JORNALISTA: 30 DIAS DE FÉRIAS

Segundo informa o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, José Machado, a maioria dos jornais cariocas, seguindo exemplo dos paulistas, já concordou com a reivindicação da categoria no sentido de obter, por acôrdo, as férias de 30 dias para os profissionais da imprensa.

Restam ser consultados três grandes jornais cariocas, sendo que alguns dêles, sobretudo aquêles que possuem emissoras de rádio onde já vigora o benefício, de há muito vêm concedendo a tão almejada reivindicação.

MAIS OITO HOMICÍDIOS IMPUNES COM MISTÉRIO

OS crimes misteriosos do fim-de-semana, como os demais, sempre em ascensão, constituem nôvo desafio à polícia: Osvaldo José dos Anjos, de 32 anos, foi encontrado morto num dos cômodos do prédio nº 338 da rua Saint Roman, em Ipanema. O prédio está sendo demolido e Osvaldo era o encarregado da venda do material, sendo que sua morte, em face de o corpo apresentar marcas de violência, foi encarado pela 13ª DD como resultante de crime. A palavra final, agora, será dada pelos laudos do IML e do IC. ★ Manuel Francisco da Silva, que morava no km 15 da futura rodovia Rio-Santos, na Barra da Tijuca, foi achado morto em circunstâncias misteriosas, sendo que a 16ª DD suspeita de que êle tenha sido envenenado pela própria espôsa. Os dois estavam em choque por causa do casamento da filha do casal: Manuel era a favor e a mulher, do contra. ★ O corpo de um homem, já em decomposição, foi retirado da embocadura do Rio Irajá, em Brás de Pina. Antes, o cadáver havia sido visto boiando na água pelo PM Paulo Francisco da Penha, mas sua retirada só foi possível muitas horas depois. O resto é mistério, cabendo à 22ª DD esclarecê-lo. ★ Outro crime misterioso ocorreu na Rio-Petópolis, onde, perto dos transmissores de uma emissora carioca, foi encontrado o cadáver de um homem semidespido. Apresentava 25 anos presumíveis e a polícia fluminense, ainda sem qualquer pista, acha que êle foi vítima de um crime terrível. ★ Policiais da Delegacia de Mesquita ainda não identificaram sequer o autor da morte de José Aparecido dos Santos (28 anos, solteiro, Válter Lemos de Azevedo, 217), cujo corpo foi encontrado numa vala da rua Marquês de Canários, no bairro da Chatuba, naquela localidade fluminense. Os agentes concluíram que o homem foi morto a pauladas, acreditando, ainda, que o crime tenha sido cometido noutro lugar, sendo o corpo abandonado ali. Nos bôlsos da vítima, além de documentos, foram encontradas notas de compra de doces à firma «J. Lélio da Cunha (rua Sete de Setembro, 132, sala 603), e mais um telegrama, endereçado àquele estabelecimento, com o seguinte teor: «Recebi telegrama. Dinheiro não. Favor averiguar». O resto é mistério. ★ Adilson Amâncio Machado (19 anos, solteiro, rua Santa Rita Durão, 69) foi encontrado morto, com um tiro na cabeça, no campo de futebol de nome Mário Filho», em Marechal Hermes, pelo guarda civil Manuel Benedito Eurídio, nº 3.220, lotado no 5º setor de Trânsito. O crime está em mistério, desafiando a 31ª DD. Com a vítima, foi encontrado certificado de alistamento militar, sob nº 854-127, segundo o qual êle deveria se apresentar para servir no Exército de 5 a 12 de maio próximo. ★ Na rua dos Junquilhos, no Morro do Salgueiro, foi morto a tiros Válter Pinto, de 23 anos, saindo ferido no braço Hildebrando Fernandes de Oliveira, de 32 anos. O «caso» foi que, na casa de Hildebrando, estava havendo uma festinha do aniversário de sua filha Nardirciéia. Foi aí que um grupo de elementos atacou uma môça de apelido «Lica», jogando-a no chão. O amante de «Lica», de vulgo «Neném», acorreu em defesa dela e foi logo atirando e de qualquer maneira, resultando na morte de Válter e em ferimento em Hildebrando. A 19ª DD ainda não sabe o paradeiro do criminoso.

Hamilton Fernandes: do Samba ao Hospital

Ao fim do itinerário da alegria no samba, o ator Hamilton Fernandes — o sofrido Albertinho Limonta de «O Direito de Nascer» — que aí é visto em ação na «Escola de Samba de Vila Isabel», foi acabar num leito do Hospital Sousa Aguiar, cheio de contusões. E que o seu carro — GB 31-33-87 — no qual viajava com o seu secretário, Milton Dumas (39 anos, desquitado), desgovernou-se, na volta do samba, e bateu numa árvore na esquina da rua São Francisco Xavier com Heitor Beltrão, na Tijuca. Os dois foram medicados no HSA que expediu boletim atestando contusões no secretário e ferimentos no tórax e no frontal do ator que, ainda segundo o hospital, estava em estado etílico. Hamilton Fernandes (38 anos, desquitado, avenida Copacabana, 1.099, apartamento 101) foi, com Dumas, depois de socorridos encaminhado à 18ª DD, para o processo de praxe. ◆ Também ontem ao fim da corrida no chapa branca nº de ordem 14.194, do DER, dirigido por Benedito Alves Macedo (avenida Isabel, 303), sofreram ferimentos diversos o motorista e mais três funcionários estaduais: Válter Cardoso, José dos Santos e Júlio Rodrigues. O auto foi acidentado na avenida Edson Passos na Barra da Tijuca. Registro para inquérito na 16ª DD. ◆ Também o agente federal Jonatas Silveira e sua espôsa, Cecília Silveira, saíram feridos quando o carro em que viajavam — GB 30-23-32 — capotou na Rodovia Washington Luís, em Caxias. O casal foi internado no HGV, tendo a polícia local tomado conhecimento.

Em Realengo

OS MALANDROS QUEBRAM AS LÂMPADAS

Moradores da rua Imperatriz, no bairro de Realengo, vêm, através do DN, fazer um apêlo as autoridades da 34ª DD, no sentido de que, ponha fim ao quebra-quebra de lâmpadas aplicados por malandros. Êstes atos são cometidos constantemente e a Light, já sabendo do fato, é obrigada a deixar à rua completamente às escuras, até que sejam tomadas as devidas providências pela Polícia. A rua está com as lâmpadas apagadas desde 5ª-feira última, prejudicando os moradores.

O QUE ESTÁ ERRADO NO SEU BAIRRO

Moradores da ilha do Governador queixam-se de que o policiamento local é quase inexistente, principalmente à noite, motivo pelo qual estão intranqüilos e sobressaltados, reclamando providências por parte das autoridades policiais e do administrador regional da XX Região Administrativa.

São em grande número as reclamações recebidas contra a ausência de qualquer espécie de policiamento na praça Tiradentes, bem no centro da cidade, e onde se formam longas filas de passageiros que aguardam condução naquele local. Indicam os reclamantes que ali permanecem sentados nos bancos, desocupados, pessoas em estado de embriaguês que provocam quem está na fila, pronunciam palavrões e permanecem em atitudes inconvenientes, tornando necessário mandar policiar o local para sossêgo de quantos aguardam condução nas filas dos coletivos.

Escrevem-nos reclamando que na ilha do Governador, a despeito de uma comunicação otimista da CEDAG, ninguém sabe o dia em que vem água. Entretanto — observam — no govêrno anterior a água era fornecida duas vêzes por semana — às quartas e sábados. Com impressionante regularidade e excelente pressão, abundante. E isto sem Guandu e sem subadutoras que ninguém sabe se está, efetivamente, funcionando.

Em longa carta que nos escreve, morador da Ilha do Governador faz severa crítica ao administrador da XX Região Administrativa que não cuida dos problemas locais, embora esteja querendo transformar a praia da Olaria, no Cocotá, em um nôvo Parque do Flamengo. Os problemas a que alude envolvem, em primeiro lugar, o monturo ou a Sapucaia que o DLU resolveu criar e manter à altura da rua 103, no Dendê. Em conseqüência, há proliferação de môscas, agentes de doenças, e os mosquitos atormentam a população. Na praia da Rosa há uma favela plantada na lama, cercada de charcos, em lugar infecto e exposto a doenças. Os terrenos baldios lá se encontram, notadamente no Dendê, a gerar mosquitos e esconder marginais que se ocultam no mato. A parte arborizada da rua Sobragi permanece sem iluminação, escurecida pelas árvores frondosas que não são aparadas. São, entre outros, os problemas que cumpre solucionar a XX Região Administrativa.

Moradores da rua Cirne Maia apelam ao administrador do Méier, no sentido de interferir junto ao Departamento de Trânsito para a instalação imediata de um sinal luminoso na esquina daquela artéria com a rua Getúlio, pois não faz nem um mês que foi asfaltada e já ocorreram vários desastres naquela confluência, tal é a velocidade com que trafegam os veículos, inclusive os ônibus elétricos. O abuso dos motoristas na rua Cirne Maia já ocasionou a morte de um transeunte que foi colhido na calçada.

dn esporte

CBD — O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD tem reunião programada para hoje, quando julgará nove processos, sendo o primeiro, recurso interposto pela Auditoria do TJD da Guanabara, contra decisão proferida pelo TJD, referente ao árbitro Cláudio Magalhães.

O Tribunal Especial, por sua vez, reunir-se-á quinta-feira, para julgar os jogadores Tupanzinho, Dudú, Ademir da Guia, Ferrari, Peres, Servílio, Baldochi, todos do Palmeiras, e Salomão, Fraga e Ladeira, do Náutico, por infrações cometidas durante os jogos entre Náutico e Palmeiras, e Náutico e Grêmio, pela Taça Brasil.

O presidente da CBD, João Havelange, e o técnico da seleção brasileira, Aimoré Moreira, viajaram ontem para a Europa. O dirigente irá participar de um Congresso do Comitê Olímpico Internacional, na cidade de Grenoble na França, enquanto o treinador irá fazer observações sôbre treinamento físico e técnico, na Alemanha e Itália.

A Taça Libertadores das Américas apresentará está semana os seguintes jogos, no grupo cinco: amanhã, em Caracas, Náutico x Galícia. Domingo, em Caracas, Palmeiras x Galícia e dia 8, ainda em Caracas, Palmeiras x Desportivo Português.

FCF — A Assembléia Geral da entidade carioca esteve reunida ontem, quando foram apresentados os relatórios do presidente Otávio Pinto Guimarães. Na próxima quinta-feira, além da aprovação dos relatórios, será decidida a nova fórmula do campeonato carioca, com a divisão dos clubes em dois grupos de 6, jogando todos entre si.

O Departamento Tecnico da FCF fará vistoria nos seguintes campos: Bangu e Campo Grande, no dia 6; Madureira, 8; Portuguêsa, 12; Bonsucesso e Olaria, 13; São Cristovão e Vasco, 15; América, 19; Fluminense e Botafogo, 20 e Flamengo, 23.

— Voto Unitário e ampliação do período de dois para três anos, são inovações que a Comissão de Renovação dos Estatutos da FCF apresentará sua próxima reunião. Tôdas as duas alterações deverão encontrar grandes obstáculos por parte de três dos quatro grandes do futebol carioca.

Bangu Recusa 600 Mil Para Vender Paulo Borges

Buglê foi sensação ontem em São Januário

AIMORÉ FOI E VOLTA COMO PREPARADOR DO FLAMENGO

Aimoré continuará a dirigir o time do Flamengo, quando do seu regresso da Europa, conforme decisão tomada pelo presidente Veiga Brito, depois de almoçar com o técnico e o vice-presidente Gunar Goransson, oportunidade em que o assunto foi debatido em todos os seus detalhes e caberá mesmo a Walter Miraglia responder pela equipe nestes 30 dias de ausência do técnico.

A noite, em companhia do presidente João Havelange, Aimoré viajou para a Europa, seguindo diretamente para a Alemanha, onde iniciará suas observações, enquanto os dirigentes do Flamengo anunciavam a compra definitiva de Cardoso e Liminha, por ...... NCr$ 100 mil e, hoje, enviarão um emissário a Santos para trazer Silva, pois houve entendimentos telefônicos ontem entre os dirigentes dos dois clubes.

PORQUE FICA

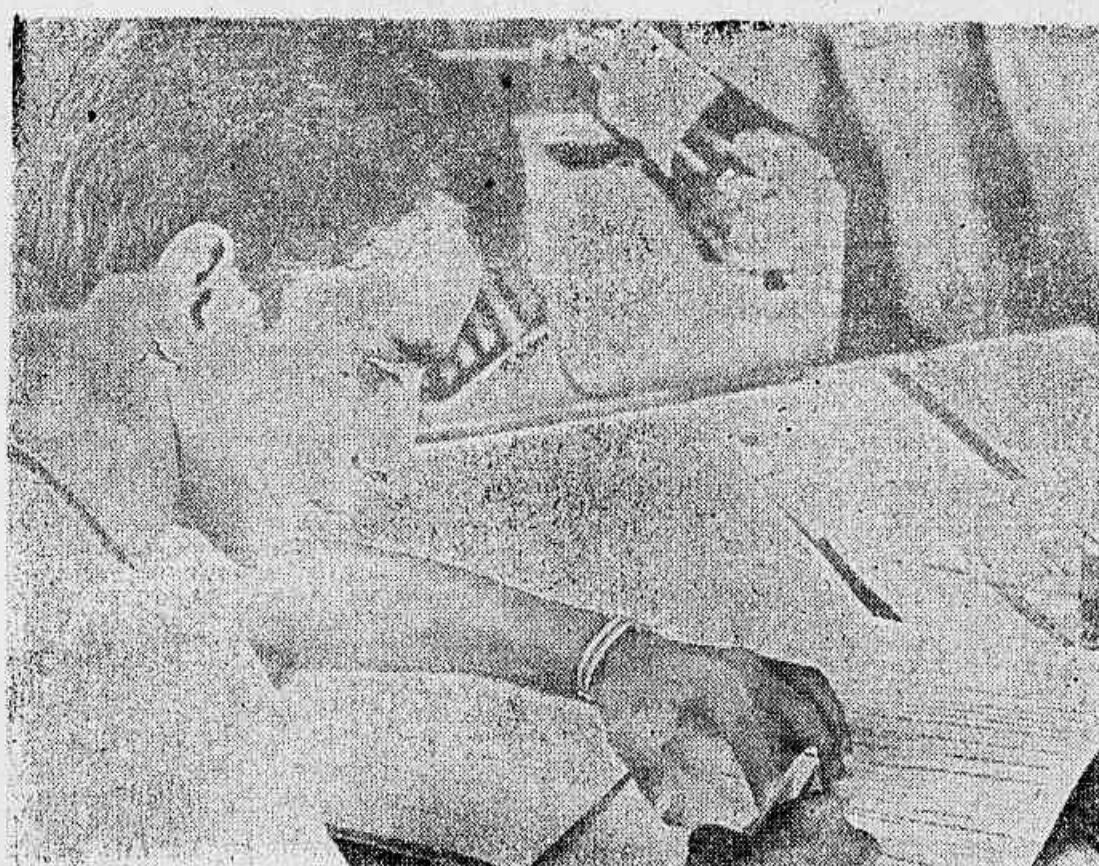
Explicando as razões da manutenção do Aimoré na direção técnica da equipe do Flamengo, o presidente Veiga Brito disse que, quando o Flamengo o contratou já sabia que o técnico teria que ir à Europa, neste periodo. Por sua vez, Aimoré dizia que era um «soldado do futebol brasileiro e, tal como o jogador, tenho CBD». Todavia, esclareceu que que atender à convocação da Válter Miraglia seguirá as instruções deixadas e escreverá dizendo tudo que está acontecendo.

APRESENTAÇÃO

Com Válter já presente e mais os jogadores Onça e Néviton, os rubro-negros se apresentarão hoje, às 9 horas, na Gávea, para mais um exercicio. Os gaveanos estarão viajando sexta-feira para Curitiba, onde enfrentarão o Agua Verde em jôgo-revanche. A equipe do Flamengo regressou ontem de Campinas, trazendo Murilo contundido no tornozelo direito e os jogadores queixando-se da falta de sorte e entrosamento do time no torneio que disputaram em Campinas. Aliás, para receber a sua cota no torneio, o Flamengo deixou em São Paulo o funcionário Aristóbulo Mesquita devendo o mesmo retornar hoje.

EXCURSAO E MANICERA

Em face do empresário Jorge Beloque ainda não ter confirmado todos os jogos no Prata, os dirigentes do Flamengo, dada a reorganização da equipe, estão propensos a cancelar a temporada no exterior, preferindo jogar pelo interior do pais, onde poderá armar a equipe. Esta tendência foi tomada depois de uma conversa com o técnico Aimoré, de quem César ganhou elogio, assim como Cardoso e Liminha que, já comprados, firmarão hoje ou amanhã, contrato com seu nôvo clube. Por outro lado, o sr. Gunar Goransson garantiu que Manicera chegará por tôda esta semana.

BUGLÊ FOI A GRANDE ATRAÇÃO DO VASCO QUE AINDA TEVE SILVINHO E FERREIRA

Silvinho, assinando contrato com o Vasco. O ponteiro esquerdo do Nacional fêz ontem seu primeiro coletivo, agradando.

Buglê, Ferreira, Silvinho e Luiz Carlos foram as grandes atrações do coletivo da manhã de ontem, do Vasco, que teve um público como há muito não se via em São Januário. Luiz Carlos, do Palmeiras, emprestado, posteriormente ao Comercial, vem chamando a atenção por suas destacadas apresentações, constituindo-se em emérito goleador, pois inclusive ontem marcou três gols. Mas Buglê foi a vedete da prática, merecendo até aplausos da torcida.

Silvinho, a mais recente contratação do Vasco, apesar de estar parado há bastante tempo, treinou nos primeiros 30 minutos com bom desempenho, mas cansou. Ferreira, na lateral esquerda foi superado pelo aspirante Almir, porém, no onze suplente na sua verdadeira posição, na direita, mostrou-se bem melhor. Outro que revelou-se um valor a ser utilizado no elenco (permanecerá em experiências e poderá até ir na excursão dos titulares) foi Zadinha, que chegou sábado e pertence ao Londrina, considerado que foi o melhor apoiador do Paraná. Jogou ao lado de Paulo Dias.

BOM TREINO

Com Buglê se entendendo muito bem com Danilo, indo muito à frente e Danilo ficando mais atrás para os lançamentos a Nei e a Valfrido, os titulares, nos primeiros 50 minutos venceram de 3-0, com dois de Nei e outro de Valfrido. No outro tempo, com os reservas, empate de 1-1, marcando Valfrido e Luiz Carlos, para os contrários. Houve uma outra etapa entre reservas e suplentes, Luiz Carlos voltou a marcar mais dois tentos. O jogador paulista deverá ficar no Vasco. Agathyrno vai a São Paulo acertar tudo com os palmeirenses.

Os titulares formaram com Pedro Paulo; Jorge Luiz, Brito, Sérgio e Ferreira (Almir); Buglê e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Silvinho (Morais).

MAIS REFORÇOS

Um dirigente do Grêmio Pôrto-Alengrense esteve ontem no Cineac: Suleiman Hias, que ofereceu o ponta de lança Béto e o apoiador, Jadir, do Rio Grandense. O Inter está interessado nêsse craque, mas os gremistas preferem que o Vasco adquira-o. Esclareça-se. O Grêmio tem muitos elementos para a posição e prioridade para contratá-lo.

DELEGAÇÕES

A delegação que viaja com o misto para a Bolivia, está assim organizada, para embarcar dia 1º

Chefe — Nelson Gonçalves; técnico, e preparador fisico, Júlio dos Santos; médico, Nicolau Simão; massagista Alexandre Laporte (ou Sergio Ferreira); roupeiro Chico e os jogadores, Franz e Celso (goleiros), Paquetá, Ari, Ananias, Bianchini, Jorge Andrade, Lourival, Zé Carlos, Bené, Ezio, Joel, Okada, Toia, Jorge Laurindo e Nilton Barbosa (ambos em experiências). Hoje, serão escolhidos mais dois.

Quanto a delegação que estreará domingo (e viaja pela manhã, do mesmo dia) com os profissionais, em Vitória, contra o Rio Branco, será organizada hoje.

MARANHÃO

A situação de Maranhão complicou-se: o jogador queria receber sem descontos, em promissórias de NCr$ .. 1.500, o que lhe resta no Vasco, porém o clube só lhe quer dar NCr$ 1 mil, descontando de uma divida que possui com a Tesouraria. O jogador já é do Comercial e declarou que prefere não mais ficar no Comercial, voltando ao Vasco e desfazendo o negócio.

PASSAPORTE NÃO DEIXA PARADA IR AO MÉXICO

PARADA foi excluido da delegação do Botafogo que embarca amanhã para o México, porque seu passaporte não está em ordem e não há tempo de legalizá-lo, sendo a sua vaga ocupada por Humberto, conforme a relação dos 18 jogadores que comporão a comitiva alvinegra, divulgada pelo técnico Zagalo.

Parada ainda tentou legalizar o seu passaporte e foi buscá-lo em São Paulo, mas quando voltou ontem a General Severiano já bem tarde, soube, pelo funcionário Madureira, que nada adiantaria, porque não havia mais tempo para conseguir o necessário visto. O jogador poderá viajar depois, se o empresário Cacildo Oséas concordar em arranjar mais uma passagem.

A RELAÇÃO

A relação dos 18 jogadores, anunciada ontem pelo técnico, é a seguinte:

Manga, Moreira, Zé Carlos, Leônidas, Valtencir, Carlos Roberto, Gérson, Rogério, Jairzinho, Roberto, Paulo César, Cao, Chiquinho, Dimas, Paulistinha, Afonsinho, Humberto e Lula.

Gérson pediu aos dirigentes para ir depois que o seu filho nascesse, mas a sua pretensão não foi atendida. Parada, ao que tudo indica, vai pedir para não viajar.

FOLGA HOJE

Os jogadores terão folga hoje e se apresentarão ao técnico Zagalo, amanhã, às 7 horas, no Galeão, já que o avião sai às 8 horas. A chegada na capital mexicana está marcada para as 18 horas.

O torneio do México será disputado pelo Botafogo, pelo Estrêla Vermelha, da Iugoslávia, pelo Ferencksvarus, da Hungria, pelo Toluca, campeão mexicano, e pelas seleções A e B do México. Na volta, os botafoguenses farão duas partidas em Caracas, dias 29 de fevereiro e 3 de março.

Ontem houve individual de 30 minutos, do qual não participaram Parada, Joel e Moreira. Mura renovou o seu contrato por mais um ano e Oton assina, hoje o seu nôvo compromisso.

Santos Vai Abandonar Torneio de Santiago

SANTOS — Noticias procedentes de Santiago chegadas de forma «semi-secretas» ao Santos, dão conta de que o quadro praiano deverá abandonar o Torneio Octogonal do Chile em razão de divergências havidas com o empresário promotor da temporada. Segundo se apurou, o empresário deseja deduzir determinada importância da cota, face a ausência de Pelé em vários jogos, com o que não concordam os dirigentes santistas. Por outro lado, a marcação do último jôgo entre Santos e Alemanha Ocidental para o dia 7, não agradou aos praianos, que têm a sua estréia no Campeonato Paulista marcada para aquêle dia, contra o Guarani. (SP-DN).

SILVINHO QUER SABER QUEM VAI PAGAR OS 15 POR CENTO

SILVINHO — ou mais precisamente, Silvio Martins do Rego — nascido em Paraopeba a 1º de novembro de 1943, mas passou tôda sua vida em Belo Horizonte é mais um mineiro que está na praça e foi contratado pelo Vasco da Gama, comprado ao Nacional, de Uberaba, por 30 mil cruzeiros novos. Silvinho assinou contrato com o clube de São Januário, recebendo NCr$ 800,00 mensais entre luvas e ordenados, além de um adiantamento de NCr$ 3.000,00. A duração do compromisso será de um ano.

Há, todavia um problema pendente de solução: é que nem o Vasco, nem o Nacional quer pagar os 15 por cento de lei e o jogador foi taxativo ao declarar: «só me transfiro em definitivo se receber os NCr$ 4.500,00 que me são devidos pois, do contrário, ficarei em Uberaba». Silvinho estava de viagem marcada para Uberaba, onde irá conversar com os dirigentes do Nacional, procurando saber quem, de fato, terá de pagar-lhe os 15 por cento.

ONDE COMEÇOU

Silvinho começou sua carreira no juvenil do Renascença, passando para o juvenil do Cruzeiro, por onde foi vice-campeão da categoria em 1963, além de artilheiro do certame, com 13 tentos, tendo formado no lado de Natal, Pedro Paulo, Ronaldo, entre outros craques. Seu primeiro contrato como profissional foi assinado com o Renascença transferindo-se depois para o Nacional, de Uberaba, onde vinha percebendo ùltimamente NCr$ 160,00 mensais além de NCr$ 2.000,00 que havia recebido a título de luvas. No ano passado, treinou no Flamengo, só não ficando porque não houve acôrdo entre os dois clubes para a compra do seu passe.

EDU É O MELHOR

O nôvo ponteiro do Vasco que tem um metro e meio de altura e pesa 52 quilos, acha que o pouco pêso e altura atrapalham o seu desejo de servir à seleção brasileira, «pois os técnicos dão preferência a jogadores de maior envergadura fisica». Silvinho considera Edú do Santos como o melhor extrema-esquerda brasileiro na atualidade, sendo Hilton Oliveira o melhor de Minas.

PREFERE A DIREITA

Apesar de contratado pelo Vasco para ocupar a extrema-esquerda, Silvinho diz que sempre foi extrema-direita — preferindo mesmo atuar nessa posição, — mas numa emergência, ainda no Nacional, atuou pela esquerda, agradou, e nunca mais voltou à sua posição preferida. Falando ainda sôbre o futebol mineiro, destacou o time do Cruzeiro, como a grande fôrça do futebol de Minas Gerais e que o Atlético fica muitos furos abaixo do tricampeão das Alterosas.

UMA SELEÇÃO

Finalmente, Silvinho manifestou sua opinião sôbre a formação de uma seleção brasileira, hipotética, é claro, anotando Picasso; Carlos Alberto, Brito, Dias e Paulo Henrique; Dudu e Gérson; Ratinho, Toninho, Pelé e Edu.

BRASIL SÓ LEVARÁ 22 AO EXTERIOR

DIZENDO que sua missão na Europa é das mais importantes para as suas futuras observações na seleção nacional e que voltará no Rio no dia 1º de março, depois de assistir um dia antes o jôgo Escócia x Inglaterra, o técnico Aimoré Moreira viajou ontem para o Velho Mundo, em companhia do presidente da CBD, sr. João Havelange.

O dirigente brasileiro explicou, na oportunidade, que não enviará ninguém a Casablanca em Marrocos, onde se realizará o sorteio para os jogos eliminatórios da Copa do Mundo de 70, porque é vedada a presença de qualquer pessoa estranha aos trabalhos. Disse ainda, que sòmente 22 jogadores serão convocados para a excursão ao exterior, em junho próximo.

EXPLICANDO

A presença de Zezé Moreira ao embarque do seu irmão Aimoré, em companhia do seu filho Wilson, deu margem a novos boatos de que o mano o irá substituir na Gávea. Mas Aimoré, sorridente, foi o primeiro a explicar: «A história é antiga. Por diversas vêzes tive oportunidade de salientar que o meu substituto na Gávea será Válter Miraglia, que, amanhã (hoje) assumirá a direção da equipe».

E depois de uma pausa salentou: «Além do mais, seria até ridiculo indicar o meu irmão para ficar um periodo tão curto à frente da equipe negra».

— Mas dizem que êle vai ser supervisor.

— Não sei responder. Isto é um assunto que já pertence aos dirigentes do Flamengo. De minha parte só tenho responsabilidade sôbre a parte técnica, o resto não é comigo.

Os irmãos Moreira (e o filho de Zezé, Wilson) no Galeão, pouco antes do embarque de Aimoré

BANGU VAI ULTIMAR A TROCA LACI-CABRITA

O VICE-PRESIDENTE de futebol do Bangu, sr. Castor de Andrade, vai hoje para Belo Horizonte a fim de ultimar a troca de Laci, atacante do Atlético, pelo zagueiro Cabrita, mas levando a determinação de que o ponteiro Paulo Borges, por cujo passe foi oferecido, pelo presidente daquele clube mineiro a importância de 600 milhões de cruzeiros antigos, é inegociável.

A vinda de Sanfilipo também está confirmada para amanhã, tendo o empresário argentino Miguel Lener, que trata do assunto assumido a responsabilidade de fazer uma ligação telefônica para o Rio esta manhã, a fim de dizer por qual companhia viajará o atleta e qual a hora da chegada ao Galeão.

RESOLVE HOJE

A troca de Laci por Cabrita está muito bem encaminhada e hoje deverá ficar concretizada, pois, para tanto, Castor de Andrade viajará esta manhã para Belo Horizonte, quando se avistará com o presidente do Atlético e com o jogador para as últimas providências. Segundo cálculo do dirigente bangüense, Laci deverá iniciar seus treinamentos em Môça Bonita na próxima segunda-feira, quando da reapresentação do elenco.

DINHEIRO E FOLGA

Os jogadores bangüenses, porque conquistaram o título do quadrangular de Campinas, quando derrotaram o Grêmio e o Guarani, receberam 500 cruzeiros novos de gratificação e uma licença de oito dias. Foram liberados ontem, com ordem de se apresentarem segunda-feira próxima para o reinício dos treinamentos.

CANCELADA A BAHIA

A temporada na Bahia que estava marcada para os dias 2 e 4, foi cancelada. O Bangu está disposto a ir a Salvador, mas sòmente nos dias 8 ou 9 e 11, e não pelos seis mil novos por partida e, sim, por oito. Como o empresário Manuel Francisco do Nascimento não foi encontrado, um telegrama será passado ao E. C. Bahia com essa contraproposta.

PAULO BORGES, NÃO

Quando dos entendimentos entre o sr. Castor de Andrade e o presidente do Atlético, êste preencheu um cheque no valor de 600 milhões de cruzeiros antigos e ofereceu-o pelo passe de Paulo Borges. O dirigente bangüense, porém, recusou a oferta, dizendo que o ponteiro é inegociável.

Ubirajara foi boa figura dos bangüenses na vitória sôbre o Guarani, domingo, por 2x1, gols de Aladim e Jaime, quando o time carioca conquistou o título do torneio de Campinas, que também contou com Flamengo e Grêmio. (Foto da Sport-Press)

Rio de Janeiro,
30 de Janeiro
de 1968

Os Sapatos Amarelos

Certo dia do mês passado, sùbitamente às 12h30m, todo o serviço de bondes de Melbourne, Austrália, paralisou-se. Em qualquer lugar em que estivessem os veículos, naquela hora, detiveram-se e os condutores convidaram os passageiros a descer e continuar o caminho a pé, pois que o carro ia ser recolhido ao depósito. Fazia nesse dia um calor terrível e os passageiros protestavam, mas o condutor explicava: «Temos que parar por causa dos sapatos amarelos». Naturalmente, a explicação custava um pouco a vir, mas, quando vinha todos compreendiam. É que a companhia dos bondes de Melbourne quer que todo o pessoal use sapatos pretos em serviço. Mas um dos empregados, estando com os sapatos em mau estado e não podendo comprar outros no momento, resolveu usar o par que tinha em casa e eram amarelos. Foi apanhado por um inspetor, que o suspendeu do serviço naquele dia e comunicou o fato à direção. Esta impôs ao empregado de sapatos amarelos 15 dias de suspensão. O homem, recorreu ao seu sindicato e o advogado argumentou que, trabalhando o homem na cabina fechada, podia usar patins, sapatos de baile, esquis ou não usar nada, que ninguém o veria. A companhia, porém, insistiu. Regulamento é regulamento. Tem que ser cumprido. Manteve a suspensão. O sindicato ordenou uma greve de todo o pessoal que trabalhava nos veículos.

E no dia marcado, à hora certa, todos os bondes se detiveram e despejaram na rua os passageiros, que tiveram que enfrentar o calor tórrido para completar seus percursos.

Assim, a população de Melbourne ficou sem bondes por quase dois dias, até que a companhia relaxasse a suspensão do empregado de sapatos amarelos, o que fêz no dia seguinte à tarde.

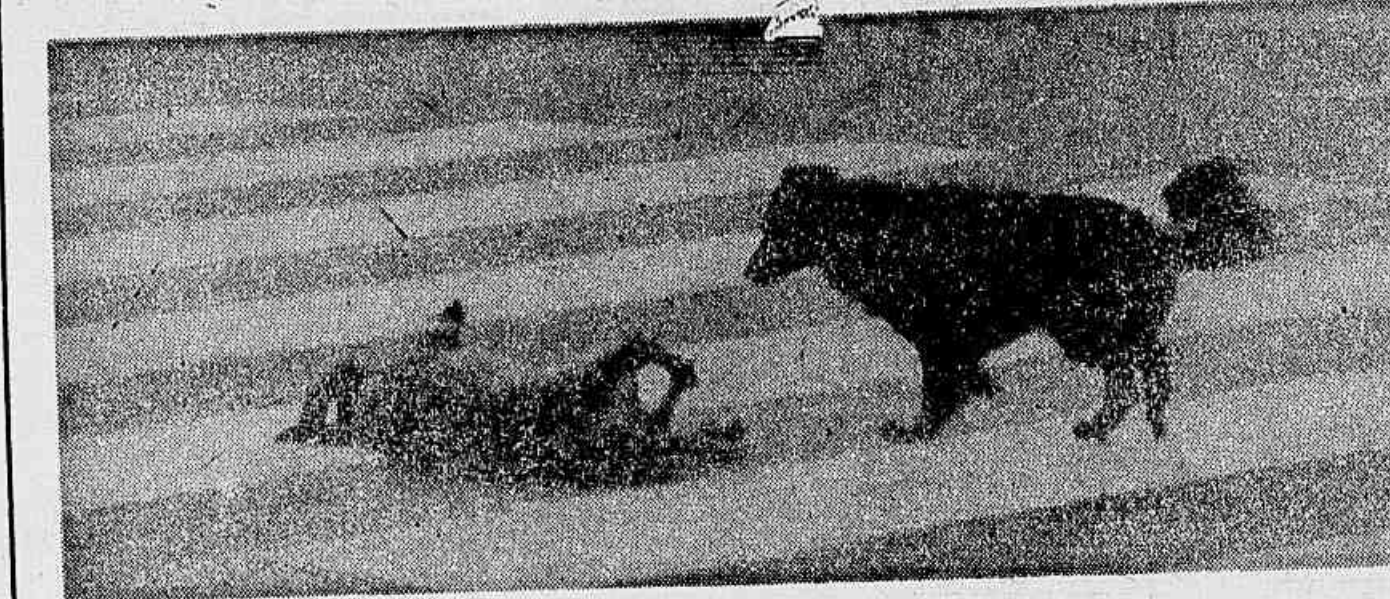
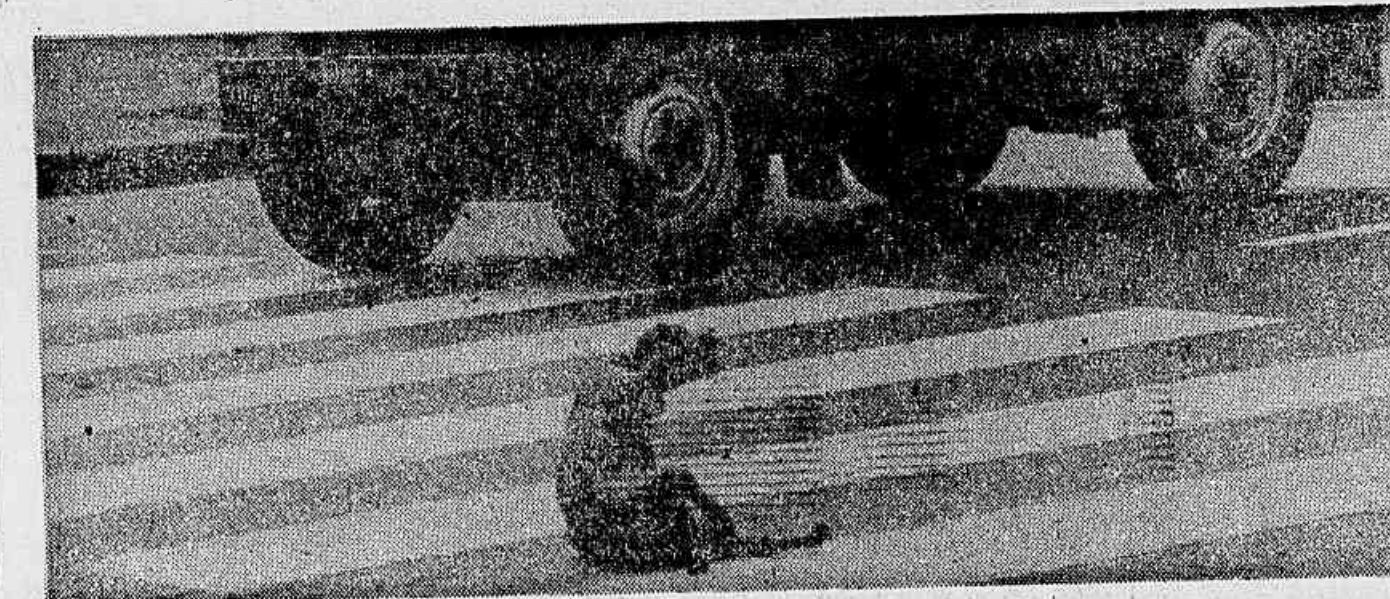
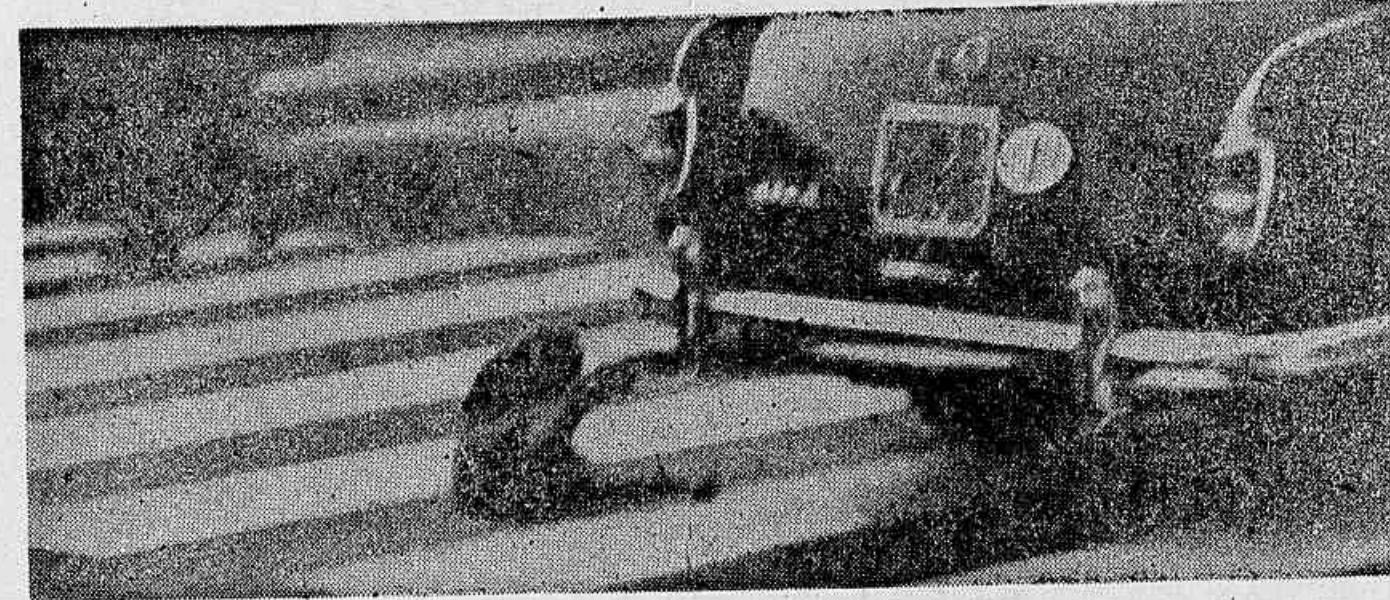
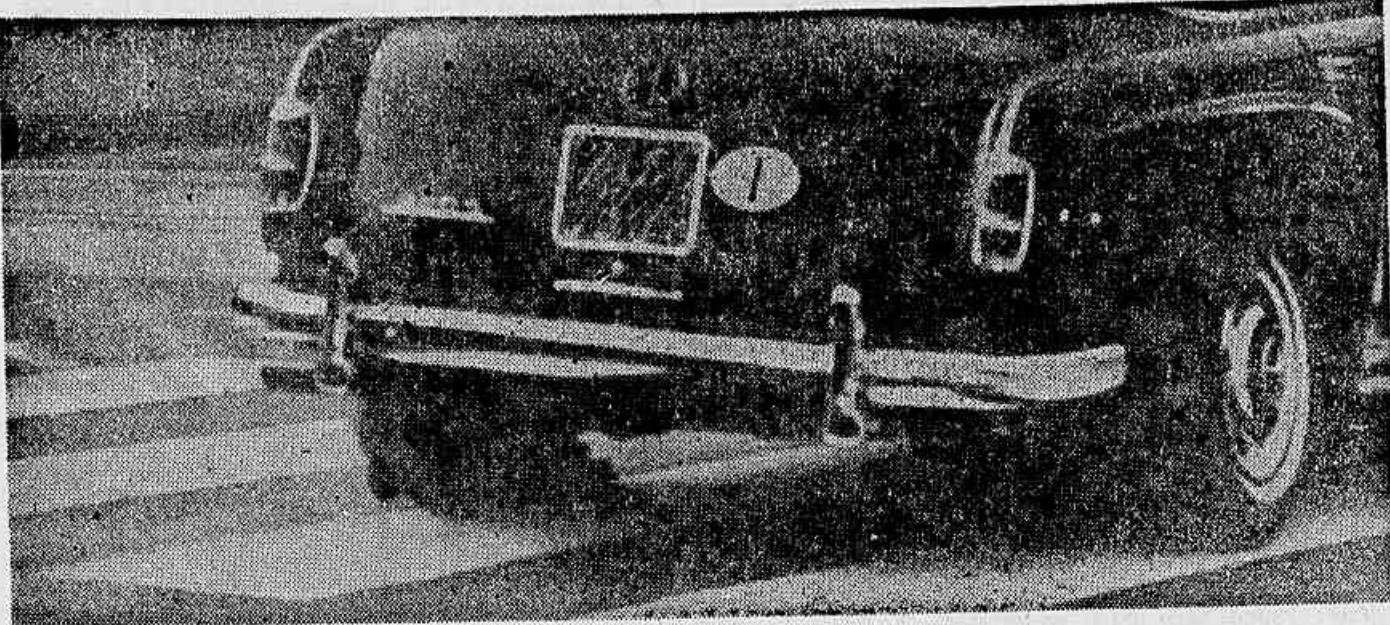
Ter ou Não Ter Cabelos

Há um velho ditado que fala em «ser prêso por ter cão e ser prêso por não ter». A mesma coisa acontece em numerosas situações, como aconteceu recentemente numa localidade da Inglaterra. O primeiro caso é do sr. Jeremy Evans, homem que tem farta cabeleira e pilosidade vermelha, de um vermelho escandaloso. Tendo ficado doente, estêve afastado do escritório por três meses, durante os quais não se barbeou. Ao voltar ao trabalho apresentava uma vasta barba vermelha, que começou a perturbar o serviço do escritório, porque colegas homens e principalmente mulheres perdiam tempo fazendo piadas de todo gênero, inclusive com listas de protesto contra a barba ofuscante de seu Evans. Um dia, o chefe chamou-o: «Ou você derruba essa barba, ou ôlho da rua!». Teimoso, o sr. Evans preferiu ficar com a barba.

O outro caso é de um garôto da mesma localidade, J.B., de 12 anos, aluno do liceu local. Êste, tinha um cabelo rebelde, espetado na cabeça, que provocava chufas dos colegas.

Certa manhã, resolveu recorrer aos cosméticos dos pais, para assentar os cabelos. Pôs-se a destapar e cheirar os potes de pomadas que encontrou, até dar com um de suave e gostoso cheiro de flôres, de consistência aparentemente ótima para assentar os cabelos. Não teve dúvida: empastou-se, esfregou bem, penteou-se cuidadosamente, enfiou o boné na cabeça e partiu para a escola. Ao chegar, esperou para tirar o boné quando estivesse no meio dos companheiros, de modo a causar espanto. E conseguiu-o: quando tirou o boné, os cabelos saíram com êle. O rapaz tinha passado na cabeça um poderoso produto depilatório. Ficou careca, total e irremediàvelmente careca.

O escândalo foi grande e o divertimento da rapaziada maior ainda. Naturalmente, o sofrimento de J.B. era imenso. Mas êle continuou a ir à escola. Não tinha outro remédio. Até que um dia, o diretor, cansado dos «coques», da baderna, da desordem, provocados pela calvície do garôto, intimou-o: «Não me volte aqui enquanto não tiver cabelos» e botou-o pela porta fora.

A Tragédia de Lady

Ela havia marcado encontro com ele numa rua de Londres. Quis o destino que aquêle encontro fôsse marcado, pela fatalidade. Havia a faixa para pedrestes e foi lá que ela passou, ao encontro do companheiro que se achava na calçada fronteira. Mas nada fazia supor que, na faixa, um carro tomasse parte da tragédia. Ela foi colhida pela roda traseira, seu corpinho esmagado no asfalto. Um fraco latido, um espernear e pronto. Seu companheiro a tudo assistiu e numa última tentativa de socorro correu ao encontro dela. Mas já era tarde. Londres, imensa, com sua vida agitada, pouco conhecimento tomou da tragédia. Mas ficou documentada pelo fotógrafo a tragédia da cachorrinha Lady, naquela tarde de encontro.

Horóscopo

● TÊRÇA-FEIRA, 30-1-1968

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — A semana trará muito lucro, trabalhando de acôrdo com aquelas que a cercam tanto em casa como no local das suas atividades. Não permita que ressentimentos ou emoções a domine totalmente.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Você estará superando o momento mais agudo de uma longa crise amorosa, e provàvelmente começará a sentir maior paz de espírito. Procure avistar-se com parentes e amigos.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Não procure tomar caminhos perigosos nos esforços para ser sociável e agradara os outros, pois isso poderia atrapalhá-la financeiramente.

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Você talvez venha a sentir alívio sôbre certos problemas monetários que a tem preocupado. As nuvens sombrias se estão afastando, e você poderá começar a restaurar as reservas e energias.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Você viverá preocupada com pequenos problemas principalmente de ordem financeira. Embora não passem de coisas sem importância, não conseguirá livrar-se dêsses pensamentos.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Aproveite as horas felizes que serão muitas. Tôdas as emoções da semana prometem ser vivas e profundas a pessoa amada a adora, embora não queira, muitas vêzes, demonstrar êsse sentimento.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Dentro em breve, poderá haver uma grande e, talvez, total modificação em sua vida. Faça tudo com carinho. Não há nada pior que serviços feitos com pressa e sem interêsse.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — E' verdade que você tem seus problemas, mas a pessoa amada não tem obrigação de ser clarividente. Em vez de querer que ela adivinhe, exponha o problema e ouça seu conselho. Não seja impaciente e estouvada.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — As decisões, na sua profissão, devem ser muito bem pensadas e calculadas, tendo em vista, principalmente, as condições atuais.

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Não seja fraca demais e lembre-se de que certas regras de psicologia aplicada são de grande eficácia. A fase de provação já passou. Saiba dar rumo que quer à situação.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Fique firme e mostre que tem compreensão, mas que ao mesmo tempo defende seus interêsses. Em breve haverá uma modificação na sua situação econômica.

SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — Talvez surjam pequenos acidentes de importância secundária, mas muito aborrecidos. Não se perturbe porém, e continue em seu trabalho sem desânimo, que tudo correrá bem.

QUANDO ENTRA O VERÃO, SURGE A "SAÍDA"...

Saída de praia é coisa mais sutil do que parece, se não quizermos cair no batidíssimo «peignoir» de esponja ou na «chemise» de algodão. Muitas idéias para lindas saídas surgem agora, com o verão a pleno vapor.

DE NEY BARROCAS a sugestão: em bonita, um «mini-mini» com detalhes de cintos no decote e à altura do busto. A côr, pode ser fulgurante — ou branca, marrom e prêto, para estar «na onda».

CRIANÇA QUER SEMPRE AMOR...

Os psiquiatras dedicam-se constantemente aos problemas entre pais e filhos, e hoje, seus conselhos e advertências já são levados em consideração. A psicologia infantil desenvolve-se largamente resolvendo problemas, quebrando arestas, fazendo pais e crianças mais felizes e realizados. A consciência, cada vez maior, de que da vida vivida na infância vai depender, em grande parte, o equilíbrio emocional e a auto-realização do adulto, veio dar uma nova perspectiva ao comportamento dos educadores. Assim:

Ame suas crianças mais do que a você mesma. O que quer dizer dê-lhes um amor desinteressado, não seja possessiva: êles são seus filhos mais acima de tudo são indivíduos com características próprias. Cada um dêles deve ser respeitado como tal; procure evitar comparações de tôda e qualquer ordem. e mesmo que elas existam, não demonstre «as preferências».

Nunca trate as crianças como um todo estabelecendo as mesmas normas indiscriminadamente (o que é muito mais fácil, mas pode criar problemas sérios); leve sempre em consideração a idade e a capacidade dêles. Faça-os sentir os seus deveres, mas para isso é preciso respeitar os seus direitos. A origem da formação de um caráter íntegro e correto está nessa relação, portanto dê o exemplo e aceite também as suas responsabilidades de mãe.

Não poupe os sacrifícios necessários, evite «cobrar» o reconhecimento. êles perderão a validade, além de produzir efeito negativo. Porte-se de maneira a merecer a admiração natural das crianças, sem se fazer de «vítima». A mútua consideração é a base indispensável nas relações entre pais e filhos. Ajude-os a adquirir confiança em si mesmos oferecendo-lhes condições para desenvolver o seu potencial, acreditando nêles como pessoas.

RODAPÉ

ALDA SARMENTO muito entusiasmada com «Voltinha (no segundo andar da galeria das lojinhas e boutiques da Praça da Paz) onde a grande vedeta são as saias de crochet coloridas. Esperamos muito sucesso para você.

Batalha por Deborah! É o comentário geral na Itália. A bela SANDRA MILO divorciada do produtor Moris Orgas, luta desesperadamente pela filha Deborah de 1 anos. Enquanto o juiz não decide com quem ela fica, todos acompanham interessados, torcendo pela artista.

Viva para Valentino! O mais famoso costureiro romano lançou sua coleção com predominância de detalhes metálicos em gáspea de sapatos, luvas, brincos, cintos e «imprimé» dos tecidos. A mais fervorosa adepta da novidade foi Jackie Kennedy que faz grande sucesso com as criações de Valentino. Mil dólares é o preço mínimo de seus vestidos, e assim mesmo o modêlo mais popular foi vendido 54 vêzes...

«Eu tenho tempo para ser o irmão mais velho» diz o príncipe Karim referindo-se a sua irmã Iasmim de 17 anos filha de Ali Khan e RITA HAYWORTH. Estão sempre juntos em seu iate.

Uma sugestão de fantasia para o carnaval que já está aí: malha de crochet como corpete curtíssimo e bem cavado. Calças de cetim vermelho de bôca larga e passadeira na cintura, com cinto também de «crochet». Argolões dourados como brincos, e estola de organza listrada em tôdas as côres. Podemos chamá-la de cigana...

Poucos moradores de Ipanema sabem que lá na praça General Osório existe um «faz tudo» que conserta e cola porcelana e outros materiais mais impossíveis de serem refeitos. Fica na galeria ao lado do antigo cinema Ipanema.

Conselho a tôdas as encantadoras jovens que atendem nas boutiques: tenham sempre um sorriso para as freguesas — não custa nada agradar...

O Centro Médico Paulina da Gama convidou para uma visita em março o professor BARNARD, (famoso pelos recentes transplantes de coração) quando estará em funcionamento a Unidade de pacientes externos da Escola Médica do Rio de Janeiro...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

O FANTASMA E O COVARDÃO

O HERÓI desta comédia norte-americana, em exibição na cidade, Don Knotts, deve ser, guardadas as devidas proporções, o que são, no Brasil, cômicos como Zé Trindade, Costinha, Mazzaroppi, Ronaldo Golias, Válter Dávila ou Oscarito, isto é: intérpretes populares de filmes de inspiração mais circense do que puramente cinematográfica.

Até que Don Knotts faz rir com facilidade, à custa de trejeitos e, principalmente, de tanto esbugalhar seus grandes olhos espantados. O ator parece ter-se especializado no tipo desajeitado, tímido e meio abobalhado que é, de fato, dos mais comumente difundidos pelo mundo. Não nos lembramos de outro filme seu exibido nestas paragens. «O Fantasma e o Covardão» foi realizado alguns anos atrás, a notar-se pelo vestuário dos intérpretes e a linha dos automóveis que circulam diante das câmaras.

Trata-se de uma comédia despretensiosa, realizada com os exclusivos, sadios e salutares propósitos de divertir pela gargalhada. Conta as aventuras de um dêsses pobres-diabos que servem de tema para piadas e galhofas de todo mundo. «Luther Heggs» é, de fato, um tipo rizível: completamente mal-enjambrado, canhestro e ridículo, trabalha como tipógrafo num jornal da cidade de «Rachel», no Kansas. Mas «Luther» é um homem bom, bem intencionado e solícito. Gosta apaixonadamente da môça mais bonita do lugar, namorada de um redator do jornal, exatamente o que mais atormenta nosso pobre-diabo com brincadeiras ridicularizantes.

«Luther» tem a fama generalizada de covarde e medroso. Fama justificada, aliás, pois o coitado estremece até diante de sua própria sombra. Só poderá reabilitar-se diante da população e, sobretudo, dos olhos de «Alma», a môça de quem gosta, se realizar uma façanha corajosa e sensacional. Ela, certo dia, lhe é oferecida pelo acaso: passar tôda uma noite na mansão mal-assombrada da família «Simmons», agora entregue às teias de aranha e à má reputação de ser povoada de fantasmas e trágicas lembranças.

«Luther», estimulado por um colega de jornal, decide passar a noite sinistra na mansão. O leitor, se não viu o filme, pode fàcilmente imaginar as caretas de terror que Don Knotts faz, ininterruptamente, durante a seqüência fantasmal. Ela, de fato, é o «tour-de-force» cômico-interpretativo do ator americano, enfrentando os truques do terrorismo cenográfico tradicional.

«O Fantasma e o Covardão» é filme bem adequado para a temporada de férias e de público escolar mais disponível. Tem bom nível técnico e artístico, o que o diferencia eloqüentemente de nossas chanchadas, com as quais possui, na verdade, afinidades cômico-temáticas. Seu ponto alto é, efetivamente, a interpretação de Don Knotts, que é contagiante e tècnicamente comunicativa e eficiente.

Capaz de acionar o riso, até com prodigalidade, «O Fantasma e o Covardão» cumpre honrosàmente sua destinação. A tolice, explorada convenientemente, sempre produz graça. O diretor Alan Rafkin sabe disso e nada mais faz do que agir em função dessa certeza.

O AUTOR E A OBRA
Nôvo Filme de Cayatte

O famoso cineasta e advogado André Cayatte iniciou a elaboração do roteiro de seu próximo e ambicioso filme, "La Nuit des Temps", que realizará em co-produção franco-russo-americano-japonêsa. O filme relatará a história de uma expedição polar que, a 1.000 metros sob a crosta glacial do polo, descobre os restos de uma civilização que precedeu à nossa de um milhão de anos. A referida civilização, prodigiosamente evoluída no plano técnico, previra sua destruição total. E assim sendo os homens da época haviam encerrado num "bunker" de cimento armado dois sêres de hibernação: um homem de extraordinárias capacidades intelectuais e uma mulher maravilhosamente bela.

Êsses dois entes vão provocar a curiosidade e o desejo de posse das grandes potências.

"O custo previsto da produção — esclarece Cayatte — é de 3 bilhões de francos antigos. A fim de encarnar os humanos da desaparecida civilização pretendemos contratar indonésios, os únicos homens que não são nem brancos, nem negros, nem amarelos, nem vermelhos. As tomadas de vistas de "La Nuit des Temps" começarão na Terra Adélia no próximo mês de abril".

O FILME EM CARTAZ

Tony na Corrida do Século

Em reapresentação promovida pela "Warner", o Cine Império exibe, nesta semana, a comédia de Blake Edwards, "A Corrida do Século", com Tony Curtis, Jack Lemmon, Natalie Wood, Peter Falk, Keenan Wynn e outros. Quem ainda não viu a fita, de humor irresistível, terá agora uma boa oportunidade

FOTOGRAMAS

● CRIADO NOVO PRÊMIO — A "Air France" instituiu um prêmio destinado ao cinema brasileiro, nos mesmos moldes do Prêmio Molière, que outorga anualmente aos melhores do teatro. Durante almôço oferecido aos críticos de cinema de São Paulo, no restaurante "La Casserole", o sr. Joseph Halfin, diretor-geral da emprêsa para o Estado de S. Paulo e Sul do Brasil, expôs as razões que levaram a "Air France" a instituir a premiação.

● ATIVIDADE DO "BANDEIRANTES" — O Foto-Cineclube Bandeirantes distribuiu boletim informativo de suas atividades no decorrer de 1967. O Departamento Cinematográfico da operosa organização anuncia para 1968, sob a direção de Antônio Carvalhaes, um Estágio para Dirigentes de Cineclubes, promovido pelo Centro dos Cineclubes de São Paulo. Em abril terá início o VI Curso Básico de Cinema.

● DE SÃO PAULO PARA O RIO — Terá início em 28 de fevereiro a Mostra Internacional de Cinema Nôvo, no Cine Paissandu. Esta série de filmes, apresentada em São Paulo através da Bienal, pretende fornecer um panorama completo das recentes tendências do cinema no mundo.

● NOVOS CURTOS BRASILEIROS — A Cinemateca do MAM apresentará hoje, em sessão única, às 18h15m, uma seleção de curtos brasileiros de produção recente. O programa será composto por "Noturno de Goeldi", de Carlos Frederico; "Uma Crônica Policial", de Georges Razz; "A Sala dos Milagres", de Alberto Salvá; "Instantâneos 65", de Vera Lúcia Pereira, "O Livro", de Fernando Amaral; "Lapa 67", de Renato Newmann e "Heleno", de Gilberto Macedo. A entrada será franca aos interessados.

GENTE DA TELA

A Vigarice Convincente

Peter Sellers volta às telas cariocas na comédia "O Fino da Vigarice", produção italiana dirigida por Vittorio de Sica, com roteiro de Neil Simon e interpretação de Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Tino Buazzelli e outros. Sellers compõe diversas personagens diferentes, provando, talvez novamente, sua grande versatilidade. Esta proeza êle já fizera antes em "Lolita", "Doutor Fantástico", "A Pantera Côr de Rosa" e "Que é Que há Gatinha?" Ei-lo, na foto, como o vigário a que se refere o título do filme

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Paris Confirma a Atualidade de Pirandello

PARIS, janeiro (De Henrique Oscar) — Quando o ano passado o adido cultural da Embaixada da Itália, professor Fernando Cappechi, me convidou para falar sôbre o teatro de Pirandello, no Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro, no quadro das comemorações do centenário de nascimento do grande escritor italiano, escolhi como assunto a atualidade de sua obra dramática, procurando mostrar como ela se identificava, nos seus textos mais significativos, com duas das correntes dominantes do gênero em nossos dias: o teatro do absurdo, quanto à temática e o teatro teatralista, quanto à forma. Disse também, naquela oportunidade, que se seu teatro não era representado no Brasil, em nossos dias, com maior freqüência, isso resultava não da perda de interêsse, mas das dificuldades verdadeiramente proibitivas que constituiam, para a maioria de nossas emprêsas, as distribuições vastíssimas que quase sempre exige.

Aqui em Paris, quatro importantes espetáculos confirmam a atualidade do teatro de Pirandello. É, inclusive, assim, o autor mais representado no momento, da temporada, pois nenhum outro ocupa de maneira constante, agora, quatro cartazes simultâneamente. No Centro Dramático Nacional Teatro do Leste Parisiense, sôbre o qual falei em artigo anterior, com o título de «Nunca se sabe tudo» («On ne sait jamais tout») está sendo apresentada uma das suas mais importantes obras dramáticas, que é «Cada um à sua maneira» («Ciascuno a suo modo»), a terceira da famosa trilogia do «teatro no teatro», que compreende também «Seis personagens à procura de um autor» e «Esta noite se improvisa». Peça que retoma o tema da ficção e da realidade, da vida e do teatro, desmistifica de maneira fascinante o mito da caixa de ilusões do palco, estendendo a representação para a platéia e até à sala de espera.

Peça interessantíssima, mas de realização notòriamente difícil, pelos sérios problemas que cria a execução das complicadas rubricas, tem no TEP uma encenação muito inteligente de Daniel Leveugle, que reduziu e simplificou um pouco as «mágicas» pirandelianas, mas preservou na íntegra o espírito e o sentido da obra, que permanecem intactos. Se o elenco não compreende intérpretes brilhantes — o que é a regra nos centros dramáticos, cujos orçamentos não permitem a contratação de grandes astros — o desempenho é todo muito satisfatório, com Wanda Kerien, Arlette Tephany, Henri Garcin, Philippe Prince e Daniel Gall nos principais papéis. Os cenários e as roupas de André Acquart são muito bons, principalmente no primeiro ato. A aparência velha do salão é excelente e os vestidos antiquados das mulheres não só bonitos como muito ilustrativos.

Com grande satisfação vi a engrenagem pirandeliana envolvendo a platéia, dominando-a, confundindo-a no primeiro momento, para depois encantá-la, e tôda a máquina de efeitos do dramaturgo funcionar ao ponto que no final o público nem saiba mais se a peça tinha acabado ou não. De outra parte gostei de ver êsses espectadores populares se atirando em massa sôbre o texto, vendido na sala, em edição popularíssima, devorando-o ou o levando para casa. Não me encantou menos ver um público que vai ao teatro para assistir a um espetáculo, porque gosta disso e não para se exibir, para se mostrar, ou porque é bem ir. Nada de trajes elegantes, de penteados ou jóias nas mulheres, mas a simplicidade de gente que, inclusive, chegava diretamente do trabalho, sobraçando pastas...

No Théâtre Moderne, Sacha Pitoeff oferece «Henrique IV», numa direção que retoma as idéias principais da versão de seu pai, Georges Pitoeff, que, como se sabe, foi o introdutor de Pirandello na França e aqui o consagrou antes de ser reconhecido na Itália. Partindo de uma encenação de há quarenta e tantos anos atrás, o espetáculo tinha de ser um pouco tradicionalista, parece um tanto envelhecido em certos pontos. Possui, contudo, qualidades, como extrema fidelidade ao espírito pirandeliano, cujo clima é sugerido com propriedade e determinados traços na concepção da figura do protagonista, em particular a famosa maquilagem com rodas vermelhas na face. Nesse papel, Sacha Pitoeff, que quando o vi aqui há 18 anos me pareceu um ator muito limitado, está muito bom, havendo a destacar ainda os desempenhos muito eficazes de Luce Garcia Villa, na Marquesa, e André Falcon — um evadido da Comédie Française — no barão. Bons cenários de André Lacombe e roupas de Karinska, que sugerem muito bem a década de vinte, sempre claramente marcada nas montagens parisienses dos textos de Pirandello, o que a meu ver é essencial para seu pleno rendimento, pois quase todos estão presos a essa época e a refletem.

No ativo Théâtre Antoine, «Encontrar-se» («Se Trouver» — «Trovarsi») é um grande sucesso, mas não sei até que ponto de Pirandello ou se de seus dois protagonistas: Delphine Seyrig e Sami Frey. Aliás, das quatro peças do autor italiano em cartaz em Paris atualmente, é esta talvez a mais fraca, um tanto ultrapassada. Se o problema da atriz que não consegue se identificar como mulher (encontrar-se) é interessante, há um diálogo excessivamente longo, com um debate muito cerebral, o que é agravado pela deficiência dos dois protagonistas, sobretudo para uma peça que exigiria muito fôlego. Delphine Seyrig, que me impressionou tanto em «O Ano Passado em Mariembad» é, no palco, um blêfe. Sua figura extremamente frágil impressiona, mas revela uma falta total de temperamento, de capacidade de emoção, ou de transmissão dessa emoção e ainda por cima tem uma vozinha apagada, agravada por um forte defeito de dicção (cicia muito).

Sami Frey é um rapaz simpático, que faz vibrar o público feminino, das mocinhas às velhotas e, se tem desenvoltura e é capaz de dizer razoàvelmente o seu texto, tampouco tem a fôrça que a peça exige, o sôpro dramático que seria indispensável para procurar impô-la efetivamente. Acresce a isso que o diretor Claude Regy não conseguiu unificar as interpretações. Enquanto os dois artistas citados atuam numa linha inteiramente moderna, o resto do elenco (Michel Lonsdale, Madeleine Barbulée, Marie Claude Breton, J. P. Marielle, Claude Pieplu, Robert Rimbaud, Monique Chaumette, etc), representam num tom mais antiquado, a meu ver mais adequado para essas peças datadas de Pirandello...

No Odéon-Théâtre de France, Barrault comemora o centenário de Pirandello apresentando «Le Jeu des Rôles» («O Jôgo dos Papéis», «Il Giuoco delle Parti»), cuja encenação confiou ao nosso conhecido diretor italiano Giorgio De Lullo, que usou cenários e roupas de Pier Luigi Pizzi. A peça enfoca, no clima típico de sátira e ironia do autor, uma troca de papéis entre marido e amante, que não é um jôgo, mas uma vingança atroz. Recriada no seu perfeito clima, a obra rende muito. O espetáculo é talvez dos mais pirandelianos dos quatro. O elenco, encabeçado por Françoise Brion, Jean Desailly e Gabriel Cattand, é ótimo e até o estilo um tanto antiquado do segundo se adapta perfeitamente ao papel e à peça. Marcações, cenários e roupas, luzes, tudo enfim concorre para a justeza dessa montagem, que tem assim alguma coisa ao mesmo tempo de reconstituição e de demonstração.

DOR DE COTOVELO

Maria Pompeu, a estrelíssima do nosso teatro e cinema, estréia hoje no «Ruy Bar Bossa» o «show» «Dor de Cotovelo», prometendo cada semana uma nova atração, principalmente a participação especial dos mais autênticos intérpretes da música popular brasileira. Sucesso absoluto é o que desejamos a Maria Pompeu.

Penha Maria Chegou e já Volta

PENHA MARIA seguiu para a Alemanha no dia 2 de janeiro de 1967, mal acabava de vencer e de se tornar conhecida no Rio. Regressou no dia 18 de janeiro de 1968, mais de um ano trabalhando em tôda a Europa, inclusive nos países da chamada Cortina de Ferro, que não deve ser tão de ferro assim, pois está sendo cada vez mais devassada e atravessada.

— Como foi a excursão, Penha?

— Divina. Tive, apenas, dois empresários, ambos excelentes e com êles conheci países às pampas, imagine, logo eu, que só conheço Recife, Rio e São Paulo. Quer ver como a morena badalou? Pois tome nota: cantei primeiro em Frankfurt, depois em Berlim. Nessas duas cidades da Alemanha fiz os três primeiros meses do contrato. Um outro empresário me ofereceu um giro de seis meses e eu cantei em Genebra, Zurique, Estocolmo, Belgrado, Moscou, Sofia (a Penha, muito sofisticada, pronuncia a palavra com acento na primeira sílaba, *Sófia*), Viena, novamente Belgrado, Bucareste, Roma, Paris e Rio.

— Não cantou em Lisboa?

— Ô *xente*, eu fui cantar no estrangeiro e Portugal ainda é Brasil...

— Tá bem, Penha, e depois?

— Dei umas voltinhas por minha conta aqui e ali e voltei. Estou contratada por Carlos Machado, mas só estreio em março, como atração do *Show das Onze*. Preciso trabalhar nesse mês de fevereiro, pois a *mamãe* veio com pouquinhos dólares. Você sabe, na Cortina ganha-se bem mas não se pode trazer um tostão. Tive que comprar tudo em capotes, peles, roupas, máquinas fotográficas, gravadores, o *iscambal*. Tô vendendo. Se precisar?...

— Que brasa você mandava no repertório?

— Enquanto tive comigo um conjunto de cinco brasileiros, chefiados pelo baterista Miranda, de São Paulo, largava samba pra valer. Depois os meninos se foram e o ritmo acabou. Tive que cantar iê-iê-iê e "Ave Maria no Morro". Aliás, vou te contar: "Ave Maria no Morro" era sucesso em todos os lugares. Em Moscou, tôdas as noites, era bisada. Acabei cantando também canções italianas e francesas. Volto em junho e dessa vez levarei o meu baterista. Músico brasileiro pega qualquer ritmo, mas na Europa êles são muito nacionalistas, meu nêgo, só tocam a música da casa e a música americana, porque êstes estão em tôdas.

Show

NEY MACHADO

MULHERES COM SABOR

Será amanhã, quarta-feira, a primeira reunião de diretores e técnicos da revista "Mulheres com Sabor Pra Frente", que deverá estrear no Teatro Carlos Gomes no dia 8 próximo. Não está sendo fácil formar o elenco. Até o momento, os nomes garantidos são os de Zélia Hoffman, Eloina, Nédia Montel e Miriam Bossa Nova. Nick Nicola e Isa Rodrigues não puderam aceitar, por motivos particulares.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Pereira Dias, inaugurando pista de danças na Churrascaria Galeto, contratou nada menos de dois *crooners* (Ada Pinto Bastos e Jorge Lucas) e uma pequena orquestra, composta de piano, órgão elétrico, dois violinos, contrabaixo e bateria. De dar inveja às boates que passaram a funcionar na base do trio. ■ A boate *New Samba*, animada com o público cada vez maior que tem comparecido ao morro da Viúva, quer contratar mais quatro *show-girls* e uma *strip-tease*. As interessadas que se apresentem ao diretor Stênio de Matos. ■ Dizem que o Orlando Miranda contratou com a Transforte o recolhimento diário da féria de "Roda Viva". Miranda veio de Portugal com o pé quente. Aplaudindo a peça de Chico, nos últimos dias, as atrizes Teresa Rachel, Odete Lara e Helena Ignez, o ator Hugo Carvana e a produtora Teresa Aragão. ■ As têrças e quintas reúnem-se na Churrascaria Tijucana os associados do Lyon's de Vila Isabel, Rio Comprido e Tijuca.

ORA VEJAM!

Quem poderia imaginar que o carioquíssimo Adriano Reis nasceu em Portugal?... É o que diz notícia de Lisboa, que transcrevo: "...Nasceu no Pôrto, foi para o Brasil com dois anos e voltou agora, com 35 anos, para obter um grande êxito em Portugal como ator, o dr. Adriano Reis, cuja vida é o teatro, embora seja licenciado em Ciências Econômicas. No papel de Ângelo Baldovino, da peça de Pirandelo, "A Volúpia da Honra", recém estreada no Teatro Capitólio, pela companhia do Teatro Nacional de D. Maria II as honras da noite foram para Adriano Reis, que atuou como artista convidado."

Soninha, revelação da bossa nova, é atração no Big Bowling (às sextas, sábados e domingos), ao lado do cantor e compositor Gil Guerra e do violonista Licinio. Soninha tirou o 2º e o 4º lugares no Festival Estudantil Petropolitano de Música Popular e acaba de gravar com a Codil

FESTIVAL

Infelizmente não pude comparecer à festa de inauguração do V Festival Nacional de Estudantes, sábado último, na Sala Cecília Meireles, apesar do amável convite de Pascoal Carlos Magno e Meira Pires. Mais uma vitória do sempre renovado idealismo de Pascoal, um dos poucos que tem feito muito pelo Teatro Brasileiro.

HOJE NA TELEVISÃO

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

TARDE

— TERÇA-FEIRA —

11.30 (4) Uni-Duni-Te
12.30 (4) Desenhos
(6) Vigilante rodoviário
13.00 (4) «Show» da cidade
(6) Jornal da Cidade
13.30 (6) No reino da música
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Jornal da Cidade
14.20 (13) Desenhos
14.30 (2) Carrossel
14.45 (13) «Show» da tarde
15.00 (6) Boa tarde
16.00 (13) Programas infanto-juvenis.
(2) Comandante Rádio
(4) Capitão Furacão
17.00 (6) Hop Harrigan
17.15 (9) Tio Tonka Colégio Show
17.30 (6) Agentes da Ancora
17.40 (9) Gasparzinho

NOITE

18.00 (9) Close-up
(2) Filme de aventuras
(6) Barra Limpa
18.20 (9) Vamos aprender inglês
18.30 (2) Jornal feminino
(6) Cineminha
18.45 (4) Os Três Patetas
18.50 (9) Artigo 99
(6) Pré-edição
19.00 (4) 004 — Raul Longras
(6) Novela
(13) Johnny Quest
19.15 (4) Quem é quem?
19.20 (9) Nove no Estado do Rio
(2) Novela
19.30 (6) Estrêlas no chão
19.35 (9) Esportes
19.40 (13) Telejornal Pirelli
19.45 (4) Jornal da Globo
(2) Ultranotícias
(9) Notícias Continental
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Rio Hit Parade
(2) Novela
(9) Noite de cinema
20.25 (6) A grande parada
20.30 (9) Guanabara em foco
(2) Rio Op-67
20.45 (4) Festival de Shell maior
21.00 (9) Jericó (filme)
21.25 (13) Praça da Alegria
21.30 (4) Novela
(2) Novela
22.00 (4) Jornal de Verdade
(6) Os rebeldes (filme)
(2) Jornal de Vanguarda
(9) Um passo além (filme)
22.15 (4) Ibrahin Sued Repórter
22.15 (13) O Barão (filme)
22.25 (4) Sessão das dez
22.30 (4) Mesas redondas
22.45 (6) Heron Domingues
(2) Agente da Uncle
23.00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Ducal nos esportes
23.10 (6) A Caldeira do Diabo
23.35 (2) Filme de longa-metragem
(13) Esta noite no Rio
24.00 (6) Cinema do Seis

Ópera Itinerante é Sucesso Nos Estados Unidos

SARAH Cardwell, a grande inovadora do movimento operístico norte-americano, levou a cabo, recentemente, mais uma iniciativa vitoriosa, conseguindo demonstrar que uma companhia de ópera pode apresentar espetáculos de nível equiparável aos das grandes companhias e que as audiências provincianas não são menos entusiastas e reconhecidas, quanto a esforços dessa natureza, do que as audiências de renomados centros musicais.

Isto tudo Sarah Caldwell conseguiu com a American National Opera Company, conjunto por ela criado para preencher a lacuna deixada pelo contemporâneo desaparecimento da Metropolitan Opera National Company. Quando se tornou conhecido que essa companhia não poderia continuar mantendo sua equipe itinerante devido ao elevado custo de operações exigido pelo nôvo Metropolitan Opera House, os amantes da música em todo o país, que haviam desfrutado de bons momentos proporcionados por aquêle conjunto, foram dominados pelo desalento. Era como se a ópera houvesse dado um passo atrás.

Felizmente, entre os inconformados encontrava-se uma pessoa disposta a reanimar a situação: Sarah Caldwell, diretora-artística da ópera de Boston e que, por dez anos, havia deliciado os amantes da música daquela grande cidade com algumas das mais curiosas e originais produções operísticas dos Estados Unidos. O lema da sra. Caldwell é "nunca enfadar a audiência". Ela o professa através de um nôvo tratamento conferido a trabalhos familiares, como se se tratassem de obras inéditas e também encenando obras entre os clássicos. Apaixonada pelo seu empreendimento, não teme assumir riscos de qualquer natureza, como por exemplo, apresentar célebres cantores em óperas poucas vêzes levadas à cena, conforme aconteceu com a renomada soprano da Austrália, Joan Sutherland, que Sarah Caldwell contratou para protagonista de "Os Puritanos" e "Semiramis" em temporada realizada em Boston.

Uma das mais recentes produções da Sociedade de Ópera de Boston foi a pré-estréia norte-americana de "Moses and Aaron" ópera de Schonberg, que exige verdadeiros prodígios de montagem, o que se tornou possível graças à colaboração financeira prestada pela National Endowment for the Arts.

Quando, em fevereiro de 1967, foi anunciada a dissolução da Metropolitan Opera National Company, a sra. Caldwell tomou a resolução de formar uma nova companhia itinerante de espetáculos operísticos. Após um exaustivo e meticuloso trabalho de seleção, que a levou inclusive à Europa, em busca de cantores e instrumentistas, a senhora Caldwell conseguiu reunir 125 elementos em sua nova companhia, os quais passaram a ensaiar três espetáculos para a "tournée" de estréia. As óperas escolhidas foram "Tosca", de Puccini; "Falstaff", de Verdi e "Lulu", de Alban Berg, espetáculo de difícil montagem e uma verdadeira prova de fogo para cantores. Com êsse repertório, a nova companhia de Sarah Caldwell está obtendo um sucesso consagrador onde quer que se apresente e a crítica não lhe tem regateado elogios, sobretudo quanto ao cuidado dispensado a pequenos detalhes.

Em suma, a "American National Opera Company", como se intitula o recém-formado "ensemble" da sra. Caldwell, já deu provas de ser um grupo do melhor padrão profissional e merecedor do êxito que vem obtendo nas 25 cidades norte-americanas, que percorreu em sua primeira temporada. Mais duas óperas serão acrescidas brevemente ao repertório da companhia, as quais deverão ser encenadas ainda no corrente ano: "Carmen", de Bizet, e "La Bohème", de Puccini.

Lily Leino

Conferência Sôbre "Bach e Jazz"

No Instituto Cultural Brasil-Alemanha, a professôra Maria de Lourdes Sekeff fará uma conferência, amanhã, dia 31, às 18 horas, sôbre o tema "Bach e Jazz", com ilustrações a cargo de Maria Consuelo de Oliveira e Marçal Romero.

Conservatório Brasileiro de Música

CONSIDERAÇÕES SÔBRE MUSICOTERAPIA — O Conservatório Brasileiro de Música organizou para o mês de fevereiro uma série de conferências e debates sôbre os objetivos da Musicoterapia e sua aplicação em diferentes setôres.

Estas palestras que serão ilustradas por diferentes médicos e pedagogos têm por finalidade "a música como meio de integração no desenvolvimento evolutivo do ser humano.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica aos interessados que as inscrições para o Concurso de Jovens Solistas da temporada de 1968 estão abertas desde 15 de janeiro, no horário de 10 às 17 horas, em sua sede à avenida Rio Branco, 135, sala número 918.

As provas de seleção dos instrumentistas serão realizadas, na segunda quinzena de março, e as provas para os jovens regentes na primeira quinzena de junho.

As condições para inscrição serão fornecidas aos interessados na sede da OSB, durante o período de inscrição, podendo-se adiantar que a idade máxima para ambos os concursos será de 30 anos.

Na foto, um aspecto da montagem da ópera "Tosca", de Puccini, levada à cena pela American National Opera Company, conjunto recém-formado por Sarah Caldwell, diretora-artística da ópera de Boston. Em primeiro plano aparece a protagonista, soprano Beverly Bower, com o barítono George Fourie, vendo-se, ao fundo, o tenor Thomas Rall.

"Roda - Viva"

DIZER que vi e ouvi como esperava "Roda Viva", de Chico Buarque de Holanda, no Teatro Princesa Isabel, não será verdade. Apesar de ter marcado lugares, com antecedência, como mandava o convite, lugares não havia: o teatro estava superlotado. Orlando Miranda foi ultragentil é claro, mas gostaria de ter visto melhor a peça mesmo porque sou grande fã de Flávio Imperial, o cenógrafo que, além da cenografia, também fêz os figurinos de "Roda Viva". É um espetáculo fabuloso e, digam o que disserem, José Célso Martinez Correia que é também o diretor do "Rei da Vela" é um dos maiores diretores que possuímos. Apesar de não acreditar em atavismos, heranças de sangue, etc., Chico Buarque de Holanda é filho de Maria Amélia e Sérgio Buarque de Holanda, nasceu e cresceu em ambiente de inteligência e de cultura, é portanto compreensível seu talento e principalmente a capacidade de captar a beleza da vida. "Roda Viva" é, antes de mais nada um espetáculo jovem, movimentado e belo. Talvez o Princesa Isabel, seja pequeno para êle, já que Chico e o diretor fizeram questão de levar a platéia a tomar parte no espetáculo. Uma sátira cruel, dizem uns; mas há sátiras boazinhas? O nascer e o crescer de um ídolo da tevê, e sua morte, é apresentado com tanta fôrça poética e plástica que o tema não cai no dramalhão, se bem que esteja algumas vêzes a dois passos dêle. Gostaria de ler a peça, mas, antes disso, e principalmente de revê-la (Orlando Miranda, eu vou voltar), aplaudo êsse grande menino que é Chico, Marieta Severo, Heleno Prestes e principalmente José Célso e Flávio Imperial. Especiais cumprimentos a Antônio Pedro. Chico Buarque, deve estar contente: "Roda Viva" é um sucesso.

ENCONTRO MATINAL

eneida

FESTA DE AUTÓGRAFOS — Hoje, têrça-feira, 30, no auditório do Ministério de Educação e Saúde, o lançamento do livro de Martins d'Alvarez "Roteiro Sentimental" (poemas), com apresentação de Raquel de Queirós, prefácio de Pedro Calmon, capa e ilustrações de Nilson Pena. A edição é do Serviço de Documentação do MEC e o lançamento será às 17 horas.

RECADO A DIRCEU EZEQUIEL — Você pediu que eu lhe telefonasse e já o fiz tantas vêzes em vão que aqui fica êste bilhete. Telefone você (de manhã é preferível: 56-5606), já que você nunca está nos lugares que marcou. Disponha.

DAQUI, DALI, DACOLÁ — Saiu o número 18, de "Scripta" — Carta econômica mensal da Fundação Manuel João Gonçalves. "Scripta" pegou de tal maneira, que hoje é citada pelos que realmente se interessam pelos assuntos econômicos brasileiros. Agradecimentos a Sousa Lima. xx O Conservatório Brasileiro de Música organizou para o mês de fevereiro uma série de palestras e debates sôbre Musicoterapia. Melhores informações pelo telefone: 22-0380. xx A Galeria GEAD (rua Siqueira Campos, 18-A) está expondo a coletiva dos premiados na VI Exposição dos Anônimos, Desenhos e Fantasias do Carnaval Carioca, pelo artista Lincon (recém-falecido).

NOTICIAS DE LIVROS — A EDITÔRA LEITURA acaba de lançar "O negro na luta contra a escravidão", de Luís Luna e "Antologia poética", de José Paulo Moreira da Fonseca, que foram lançados com festas, ontem, na GEA (Barão de Ipanema, 59-A).

Lançamento da editôra TEMPO BRASILEIRO: "Moderna poesia bahiana", com apresentação de Valmir Ayala (como trabalha o nosso poeta!), e número 7, da Coleção Tempoesia da Editôra Tempo Brasileiro, dirigida pelo poeta José Paulo Moreira da Fonseca.

EM DESTAQUE — Inaugurou-se no sábado próximo passado, (o convite nos chegou atrasado) o V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, na Sala Cecília Meireles. O convite é feito por Pascoal Carlos Magno, presidente da Fundação João Pinheiro Filho (ALDEIA), e pelo diretor do Serviço Nacional de Teatro, sr. Inácio Meira Pires.

A Arte Brasileira de Crise em Crise

ESTOU sabendo pelo «Minas Gerais» que o prefeito da capital mineira tornou sem efeito o ato de nomeação do arquiteto Jorge Dantas para o cargo de conservador do Museu de Arte de Belo Horizonte, durante o impedimento do seu titular, Celso de Vasconcelos Pinheiro, «em virtude de não haver tomado posse dentro do prazo legal». O ato, para aquêles que conhecem bem a situação do Museu de Arte, cheira a surrealismo, se bem que aí temos um surrealismo de conveniência e que atende a interêsses menores. Sob a alegação dos mais variados motivos, inclusive e sobretudo, políticos, Jorge Dantas foi impedido de tomar posse. Contudo, foi mantido no cargo até a realização do XXII Salão de Belas-Artes, indiscutìvelmente o melhor já realizado em Minas Gerais e um marco na história da arte moderna mineira. O mais polêmico, o mais aberto à arte nova, o que maior repercussão teve fora do Estado e também um dos salões mais bem montados de quantos foram realizados nos últimos anos no país, incluindo-se aí a Bienal de São Paulo. Mas apesar disso, Jorge Dantas foi afastado.

Ainda outro dia, Radá Abramo, que demitiu-se de suas funções na Bienal de São Paulo, comentava com jornalistas a melancólica situação em que se vê a Fundação Bienal: a cada dois anos após o encerramento da mostra internacional, vem inevitàvelmente uma crise, com a degola de diretores, demissão de outros, a revelação de irregularidades, etc., etc., enfim, a mesma

ARTES PLASTICAS

história de sempre. O problema é o mesmo em todo o país, nos museus ou bienais. Em ponto menor, o que ocorreu no Museu de Arte de Belo Horizonte foi a mesma coisa. E assim vamos. Impossível uma programação a longo prazo, a formação de equipes permanentes, continuidade no trabalho.

MAIS UM SALÃO

A moda não pára: a cada dia anunciam mais um salão de artes plásticas. Depois do Salão de Olinda, do de Campina Grande, um outro é agora anunciado: o I Salão de Arte Jovem de Campinas. Será realizado em junho, terá três seções (pintura, escultura e gráfica: desenho e gravura) e oferecerá prêmios de NCr$ 500,00. — Mas e o Salão de Campinas, como é que fica, depois da crise que afastou Lourdes Cedran de sua direção? Provàvelmente será difícil alcançar-se o mesmo êxito do outro, com prêmios tão pequenos (NCr$ 500,00 contra NCr$... 2.000,00 no Salão de Campinas do ano passado). Será que a arte brasileira resistirá a tantos salões? Enquanto isso estão ameaçadas de não se realizar a Pré-Bienal (face a crise ainda não superada na direção da Fundação Bienal) e a II Bienal da Bahia. Quando é que teremos uma política nacional de arte?

Maria do Carmo Secco recebeu no Salão de Belo Horizonte o "Prêmio de Pesquisa". Pouco antes fôra contemplada, na Bienal de São Paulo, com um dos prêmios de aquisição do Itamarati. Uma das características atuais da pintura de Maria do Carmo Secco é a movimentação do próprio suporte físico da representação (a tela). Com a ajuda de dobradiças, dá nôvo dinamismo à sua "figuração narrativa", com o aparecimento de novos ângulos, de tal maneira que o quadro não se satisfaz mais com a parede, quer o chão, como que desejando andar, caminhar

Em tempo: — Estou sendo informado que Niterói pretende, igualmente, realizar um Salão Nacional, em colaboração com o programa «People to People». Os prêmios seriam bôlsas de estudos e viagens aos Estados Unidos.

Pomona Politis INFORMA

Em uma recente reunião da Casa do Brasil em Londres, o ministro-conselheiro Francisco de Assis Grieco, em palestra com o sr. A. L. Yarnell, vice-presidente da Anglo Brazilian Society e diretor do Banco de Londres.

PREGAÇÃO REFORMADORA

COM imensa ressonância nacional, o senhor Carlos Lacerda cumpriu o seu esperado discurso de paraninfo da Faculdade de Ciências Econômicas da Fundação Álvares Penteado. Essa pregação destemerosa, de teor verdadeiramente passional, de um homem idealista que se sente ferido na derrocada dos seus sonhos patrióticos, alcançou todos os seus objetivos.

★

ANÁLISE sevéra e impiedosa, colocou ao vivo tôdas as chagas que a Revolução não curou, e as que surpreendentemente abriu numa nova fase de aflições para o povo brasileiro. E ninguém sabe melhor dizer do que o grande e bravo tribuno, cuja vida, em plena maturidade, tem transcorrido numa sucessão de lutas gigantescas, desde os verdes anos da mocidade.

★

O GOVÊRNO se encarregou da propaganda do que iria acontecer no Teatro Municipal de São Paulo, pelo tilintar das baionetas na prontidão, desfile das tropas nos quatro Exércitos em todo território nacional. Até nas portas das igrejas e nas praias se erguiam sacos de areias com metralhadoras assestadas.

★

E COMO na famosa tradição gaulesa, o povo perguntava: «De quoi s'agit-il?». E a resposta não faltava: «Pour épater les bourgeois...».

O AUTOR CITADO POR LACERDA

JOHN KENNETH GALBRAITH é um dos maiores economistas modernos e, com seu livro «The New Industrial State», talvez fique para a economia contemporânea como Keynes ficou para a de algumas décadas atrás. Depois de publicar «Affluent Society», Galbraith passou a ser considerado o melhor analista da economia continental e iniciou uma verdadeira escola, até com terminologia própria.

★

POR exemplo, o conceito de uma sociedade afluente que define com precisão o sistema de vida americano. Em «O Nôvo Estado Industrial», Galbraith propõe novas teses sensacionais e demonstra as diferenças radicais entre o mundo moderno e aquêle da geração passada. Estão desaparecendo, por exemplo, os grandes líderes comerciais e as sociedades deixam de ser uma projeção de suas personalidades.

★

FOI-SE o tempo dos Rockefeller, Ford, Guggenheim, Carnegie, que hoje são apenas conhecidos pelas fundações que criaram ou galerias de arte. Quem sabe atualmente o nome do presidente da General Motors, da Ford ou da Dupont? Muito poucos fora das próprias companhias. Porque em «O Nôvo Estado Industrial» é a burocracia quem dirige o «show».

★

ASSIM, Galbraith torna a definir o contôrno do mundo moderno e apresenta um desafio para a inteligência de homens como Carlos Lacerda. Não é à-toa que Lacerda manifestou tanto entusiasmo pelo livro de Galbraith, que agora faz ficção escolhendo para palco de sua imaginação o que existe de mais fértil em matéria de desordem econômica e política: evidentemente a América Latina. Êsse é o tema de «O Triunfo», o livro mais bem lançado do ano...

CL GANHOU ROUXINOL JAPONÊS

O SR. CARLOS LACERDA deixou São Paulo domingo, dirigindo-se ao sítio em Petrópolis. Antes, passou por Vassouras para visitar sua genitora, dona Olga. CL estava preocupado com ela devido à crise que o próprio govêrno desencadeou ante sua fala, pondo as tropas na rua... Antes de sair de São Paulo, Lacerda conversou com o jornalista Júlio Mesquita Neto. Passou pelo Hotel Jaraguá para apanhar um **papagaio, cinco casais de periquitos e um rouxinol japonês**. Em companhia de Raul Brunini e do seu sobrinho Sérgio, passou por um bar, pediu a Fabiano, seu motorista, que parasse, pois estava com sêde: tomou dois chopes, comeu um pedaço de queijo e comprou fumo para o cachimbo... Deixou São Paulo cêrca das 17h30m, revelando vontade de chupar manga. Já na Via Dutra, alguém no carro percebeu que estavam sendo seguidos por um Simca vermelho, chapa 2-02-43. O líder ouvia no rádio Henry Mancini, ao mesmo tempo em que fazia a tradução do livro «O Triunfo». Como Lacerda resolveu estacionar o carro, o homem do Simca vermelho parou na retaguarda. Dirigindo-se a CL, disse que ali fazia as suas despedidas, pois estava «cumprindo ordens de alguém para segui-lo e que mais tarde êle, Lacerda, saberia de quem...». O ex-governador riu... (vai ver que o sujeito é **malamado...**). Já passadas 22 horas, o **Galaxie** de CL penetrou na cidade de Vassouras. Dona Olga não estava em casa. Ela se encontrava no Clube Fluminense, assistindo a um espetáculo beneficente, comandado por Grande Otelo. Foram então avisá-la da presença do filho. A felicidade geral veio ao encontro de ambos. Lacerda fêz uma refeição, indo ao encontro das mangas sonhadas... Quando saía, o líder comentou a crase desnecessária numa placa à entrada de Vassouras que diz: «Seja benvindo à Vassouras». Ontem, êle passou o dia no Alecrim e hoje estará no Rio..

MALA DIPLOMÁTICA

RAUL SMANDEK está muito falado para a chefia do Cerimonial da Presidência da República. Excelente escolha, marechal.

A MORTE do embaixador José Carlos de Macedo Soares marca o sucessivo desaparecimento de antigos chanceleres nestes dez anos: Horácio Láfer, Osvaldo Aranha, João Neves da Fontoura, San Tiago Dantas Raul Fernandes.

EM Paris, o chanceler Magalhães Pinto avistou-se no Quai d'Orsay com o ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Couve de Mourville.

A PROPOSTA dos norte-americanos para mediação do Japão no caso do apresamento do «Pueblo» encontra bastante ressonância. O bloco africano pende pela intervenção da Etiópia.

O **EMBAIXADOR** Sérgio Correia da Costa, ministro interino das Relações Exteriores, despachou, ontem, em Petrópolis, com o presidente Costa e Silva.

FOI roubado em sua residência, em Ipanema, o embaixador Mário Gibson. O larápio não tinha maiores pretensões: levou-lhe uns cruzeiros e o relógio.

O DIPLOMATA Gilberto Ferreira Martins está servindo provisòriamente em El Salvador.

CASAM-SE em São Paulo, nos próximos dias, a srta. Ana Maria de Melo e Sousa e o jovem cineasta Eduardo Escorel, filho do ministro Lauro Escorel. A cerimônia religiosa será na Igreja de São Pedro e São Paulo. A noiva concluirá seu curso na Escola de Desenho Industrial no próximo ano. O embaixador e sra. Vladimir Murtinho, o ministro Jacinto de Barros e sra. Bernardo Pericas (sem o marido, que está em Nova Délhi) irão às bodas.

MORREU JC MACEDO SOARES

DESAPARECEU em São Paulo o embaixador José Carlos de Macedo Soares, ex-chanceler (várias vêzes) da República, jurista, membro da Academia Brasileira e do Instituto Histórico e Geográfico. Quando à frente da chancelaria brasileira no govêrno Kubitschek, surgiu a idéia da Operação Pan-Americana, posteriormente transformada pelo presidente Kennedy, dos Estados Unidos, em Aliança para o Progresso. Macedo Soares marcou sua passagem pelo Itamarati por uma ação visando aproximar os países da comunidade latino-americana.

★

O MINISTRO Fernando Berenguer, introdutor diplomático, representou o Ministério do Exterior no sepultamento de seu antigo chefe, ontem, ocorrido em São Paulo, seu Estado natal.

POT-POURRI

A ACADEMIA BRASILEIRA está em recesso, no momento em que morre um dos seus membros mais ilustres, José Carlos de Macedo Soares. Josué Montello, Pedro Calmon, Elmano Cardim, Deolindo Couto, Afonso Arinos receberam a notícia na serra, onde se encontravam domingo.

COMO estão lembrados, um navio levando jogadores do Flamengo ficou retido no pôrto em Capetown. E' que a maioria dos nossos craques eram escurinhos...

PARA Luís Carlos Barreto, Caetano Veloso é mesmo um gênio. Luís Carlos vai produzir um filme com o discutido compositor e mais Nara Leão.

AGENTES da Polícia Federal, em número de oito, revistaram o apartamento de CL no «Jaraguá», procurando armas ou bombas. No céu, uma nota psicodélica: um helicóptero rondava o hotel.

LACERDA devolveu o papagaio que lhe foi presenteado. Ficou temeroso de que fôsse treinado pelo SNI.

APÓS fecharem o Teatro Municipal, Lacerda foi ao hotel, vestiu uma camisa vermelha e, em companhia dos deputados Raul Brunini, padre Godinho, Jorge Cúri e David Zinsse e dos srs. Alfredo Machado, Carlão Mesquita e outros, foi ao «Paulino» para uma refeição.

AS declarações de Lacerda e as de Sodré indicam uma divergência política crescente entre os dois. Acontece, entretanto, que CL e o governador paulista continuam amigos. Até quando durará esta amizade, sòmente os fatos dos próximos dias poderão dizê-lo.

NO Teatro Municipal de São Paulo o pessoal do SNI não acreditava na existência do livro do economista John Kenneth Galbraith. Pensava fôsse tudo invenção do líder. Fato curioso é que o livro ainda não foi editado nos Estados Unidos.

MAIS GENERAIS

ESTÁ no noticiário dos jornais que o govêrno enviou mensagem ao Congresso propondo a reestruturação do quadro de generais e coronéis, para lhe dar um aumento substancial de generais-de-Exército, de Divisão e de Brigada; e mais uma ou duas centenas de tenentes-coronéis. E incrível que isto aconteça no momento de reais aperturas que estamos vivendo.

★

TEM-SE a impressão de que os nossos ilustres dirigentes não têm confiança nos atuais comandantes. E não tendo como promover os que lhes convêm por falta de vagas, lançam mão dêste artifício que onera a Nação e não beneficia a cooperação armada.

★

TUDO tem que estar pronto para as promoções de março próximo. Todavia, é preciso cuidado para não dar acesso ao generalato do Exército e a outros postos, oficiais de Estado-Maior que passaram apagadamente por sua escola, não indo além da categoria «Regular». Êsses, rigorosamente, nunca podiam ser generais. Geralmente os nossos generais estão em condições de brilhante apresentação em todos os setores da vida nacional.

D R O P S

A ADESÃO ao sr. Carlos Lacerda cresce assustadoramente. Domingo entrei numa casa comercial e me espantei. Havia mais de vinte pessoas confraternizando. Descobriram-me. E eu, que não sou líder de coisa alguma, saí sob ruidosa chuva de palmas, promovidas pelos meus leitores, ali em maioria.

A ISHIKAWAJIMA do Brasil — Estaleiros S.A, convida para assistir ao lançamento do petroleiro de Esquadra «Marajó» nº 028 da Marinha do Brasil, que terá por madrinha a sra. Rute Lair Rist Rademaker, espôsa do titular de nossa Armada. A solenidade ocorrerá amanhã em Inhaúma, devendo contar com a presença do presidente da República.

O CONSELHEIRO Armando Mascarenhas e o banqueiro Carlos Alberto Vieira regressarão dos Estados Unidos quinta-feira.

Aniversários:

Fazem anos hoje:

- Brigadeiro Orlando Gonçalves
- Doutor Newton Antunes, advogado
- Brigadeiro Henrique do Amaral Pena
- Sr. Ari Neves
- Dr. Pedro Pernambuco Filho
- Sr. Ibá Jobim Meireles

SOCIAIS

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Dalila Machado de Barros — 9 horas. Matriz de São Jorge

Sônia Regina Schiller — .. 9h30m. Igreja São Francisco de Paula

Adélia Pereira de Sousa — 10 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Sebastião Cândido Matias — 11h30m. Igreja Santa Luzia

Vicente Scofano — 9h30m. Igreja São Sebastião

Desembargador Gervásio de Carvalho Prata — 12 horas. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Dr. Carlos Kiehl — 10 horas. Igreja do Carmo

Isaura Lopes de Azevedo — 8h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

ESPETÁCULOS

★ FESTIVAL ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● **EDU, CORAÇÃO DE OURO** — Brasileiro. Direção de Domingos de Oliveira. Com Paulo José, Leila Diniz, Amilton Fernandes, Norma Benguel e outros. Comédia. Nos cines: **Ópera, Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Keliz, Rio, Rio Branco, Bruni-Méier, Regnêcia, Matilde, São Pedro, Alfa, Rosário, Paraíso, e Bruni-Piedade.** — Censura: 18 anos.

● **CHAMADA PARA UM MORTO** — Inglês. Colorido. Direção de Sidney Lumet. Com James Mason, Maximilian Schell, Harriet Andersson, Simone Signoret e outros. Drama. Nos cines: **Vitória, Copacabana e América.** — Censura: 14 anos.

● **AJOELHADO A TEUS PES** — Italiano. Direção de Ettore Fizzarotti. Com Giani Morandi, Laura Efrikian, Nino Taranto, Margaret Lee e outros. Drama. Nos cines: **Riviera, Azteca e São Francisco.** — Censura Livre.

● **WEST E SODA** — Italiano. Colorido. Direção de Bruno Bozzetto e Attilio Giovanini. Desenho animado. Nos cines: **Scala, Festival, São José, Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier.** — Censura Livre.

● **JOHNNY BANCO** — Co-produção franco-ítalo-alemã. Colorido. Direção de Yves Allegret. Com Horst Buchholz, Sylva Koscina, Fée Caderon e outros. Aventuras. No **Cônder-Largo do Machado.** — Censura: 18 anos.

● **O PIRATA DO REI** — Americano. Colorido. Direção de Don Weis. Com Doug McClure, Jill St. John, Guy Stockwell e outros. Aventuras. Nos cines: **Capitólio, Ricamar, Miramar e Carioca.** — Censura: 10 anos.

ALVORADA (27-2936) — Quando duas mulheres pecam — 18 anos.
ART-COPACABANA (7-2795) — Três noites de amor — 18 anos.
BOTAFOGO — Clint, o solitário (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
BRUNI-BOTAFOGO (26-6072) — A noite do prazer — 18 anos.
BRUNI-COPA (27-2936) — A noite do prazer — 18 anos.
BRUNI-FLAMENGO (26-6072) — Eldorado — 14 anos.
BRUNI-IPANEMA (26-6071) — Johnny Texas — 18 anos.
CÔNDOR-COPACABANA — Golpe de mestre a serviço de S. M. Britânica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
CÔNDOR-CATETE — Código 117 — Sapotagem atômica (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
CORAL — Desbravando o Oeste — 18 anos.
FLÓRIDA (46-7918) — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
JUSSARA (46-6297) - Mark Donen, o agente Z-7 (a partir das 14 sh.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
LEBLON (27-7805) — A garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
METRO-COPA (37-9608) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
★ **PAISSANDU** — Festival dos melhores filmes do ano de 1967 (1 filme por dia).
PAX (27-6621) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PIRAJÁ' (47-2608) — Clint, o solitário — 14 anos.
POLITEAMA (25-1143) — Matt Helm contra o mundo do crime (a partir das 13,20 hs.) — 14 anos.
RIAN (36-6114) — Um caminho para dois (13,20 - 15,30 - 17,40 - 19,50 e 22 hs.) — 18 anos.
ROYAL (27-2936) — Os 4 implacáveis — 14 anos.
ROXY (27-2936) — Grande Prix Cinerama (15,10 - 18,15 e 21,30 hs.) — 10 anos.
SÃO LUIS (25-7679) — O Fino da Vigarice (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
VENEZA (26-5843) — Positivamente Mille (16 - 18,40 e 21,20 hs.) — 10 anos.

ZONA NORTE

AYMORE' — Testamento de um gangster e Minha espôsa é um sucesso.
ANCHIETA — Prazeres de Paris — 18 anos.
ART-MADUREIRA — Vá com Deus, Gringo — 18 anos.
BRITANIA — A noite do prazer — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Edu, coração de ouro — 18 anos.
BRUNI-PIEDADE — Edu, coração de ouro — 18 anos.
BRUNI-S. PENA — Errado prá cachorro — Livre.
CACHAMBI (49-8401) — A condêssa de Hong-Kong (17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
COIMBRA — Mar corrente — 18 anos.
COLISEU (29-8763) — Felizes para sempre (14, 16, 18 e 20 hs.) — Livre.
IMPERATOR — Johnny Texas — 18 anos.
LEOPOLDINA — Gigantes em luta — 10 anos.
MAUA' (30-5056) — Marco Polo, o magnífico (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MATILDE — Edu, coração de ouro — 18 anos.
MELO-PENHA — Boccacio 70 — 18 anos.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
MOÇA BONITA — A condêssa de Hong-Kong (15, 17, 19 e 21 hs.) — 14 anos.
NATAL (48-1480) — Rifles da desforra e Espadachim negro — 14 anos.
PARATODOS (29-5191) — Não faça onda (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PARAISO (30-1060) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
REGENCIA (29-8215) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
RIO-PALACE — Errado prá cachorro — Livre.
ROSARIO (30-1889) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
SANTO AFONSO — Django — 18 anos.
SAO PEDRO (30-4181) — Edu, coração de ouro — 18 anos.
TIJUCA — Garôta de Ipanema (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
★ **TIJUCA PALACE** — Grande festival de atrações da Fox (1 filme por dia).
VAZ LÔBO (29-9108) — A condêssa de HongKong — 14 anos.

CENTRO

CINEAC (42-7707) — Demônios da Perversidade (a partir das 10 hs.) — 18 anos.
CINE HORA (52-7707) — Desenhos, comédias, esportivos, atualidades, documentários, etc. (a partir das 10 horas) — Censura Livre.
FLORIANO (22-9348) — A condêssa de Hong-Kong — 14 anos.
IMPERIO (22-9348) — A corrida do século (15, 18 e 21 hs.) — Livre.
ODEON (22-1508) — Noites dos generais (13,45 - 16,20 - 18,55 e 21,30 hs.) — 14 anos.
PALACIO (22-6838, — O fabuloso dr. Dolittle (17, 17 e 20 hs.) — Livre.
PATHE' (22-8795) — Não faça onda (a partir das 12 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE (42-7128) — Boccacio 70 — 18 anos.
REX (22-6327) — Garôta de Ipanema (15, 17, 19 e 21 hs.) — Livre.
RIVOLI — Eldorado — 14 anos.

ZONA SUL

ALASKA — Batman (14, 16 e 18 hs) — Zorba, o grego (20 e 22 hs.).

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Nara Leão e o Momento Quatro», às 21 horas.
CARIOCA (25-9915) — «A falsa criada», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Alta-Tensão», de 18 às 24 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Isso devia ser proibido», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «Ventos nos ramos de Sassafrás», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «O Segundo Tiro», às 21h30m.
GLÁUCIO GILL (37-7003) — «Navalha na Carne», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Rei da Vela», às 21 horas.
JOVEM — «Quando as máquinas param», às 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3466) — «Black-Out», às 21 hs.
MESBLA (42-4880) — «Dura Lex Sed Lex, no Cabelo Só Gumex», às 21h30m.
MIGUEL LEMOS (36-6343) — «Lingua prêsa e ôlho vivo», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «O Inspetor Geral», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Roda Viva», de Chico Buarque de Holanda, às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — «Oh, que delícia de bonecas!», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «Juca Chaves», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «O apartamento», às 21h15m.

EDITAL

O Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado da Guanabara, na conformidade do art. 56 da Portaria Ministerial N. 40, de 21 de janeiro de 1965, comunica que o resultado das eleições neste SASEG para o biênio de 1968/1970 foi o seguinte: DIRETORIA EFETIVOS — Orlando Ribeiro Pinto; Ornélia Motta; Merinalva Frejat; Carlos Lima de Morais; Maria Alice Ferreira; Carlota do Carvalhal e Silva e Valdemar Machado de Siqueira; SUPLENTES — Nélson Silva dos Anjos; Hilmar Conceição Roderjan Soares; Ana Lúcia Cortes Candiana Therezinha Franco Salgado; Francisco Pozino; José Luiz de Andrade e Dilma Mello Cunha dos Anjos. CONSELHO FISCAL EFETIVOS: Pedro José Vieira Mereilles; Maria da Penha Silva Franco e José Guimarães Filho; SUPLENTES: Carmen de España Iglésias; Sônia Pereira do Amaral; DELEGADOS-REPRESENTANTES: EFETIVOS: Orlando Ribeiro Pinto; Ornélia Motta e Nelson Silva dos Anjos; SUPLENTES: Valdemar Machado de Siqueira; Merinalva Frejat e José Guimarães Filho. A votação foi em segunda convocação, tendo votado 153 associados, obtendo-se o quorum necessário.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1968
ORLANDO RIBEIRO PINTO
Presidente em Exercício

PUC Terá Grupos de Jovens

O Instituto de Psicologia da PUC abriu inscrições para novos Grupos de Desenvolvimento Interpessoal, organizados para rapazes e môças (a partir de 16 anos). O Desenvolvimento Interpessoal em Grupo tem a duração de cêrca de três meses, com uma série de duas reuniões semanais de 2 horas cada uma. O início do próximo grupo está previsto para março de 1968. O número de vagas é limitado a 12 pessoas por grupo.

FINALIDADE

O Grupo de Desenvolvimento Interpessoal («Sensitivity Training») visa a favorecer o desenvolvimento da personalidade e a sensibilidade psicológica, a interação humana e a participação social. Trata-se de atividade essencialmente prática e objetiva, em que a pessoa se desenvolve no campo do relacionamento humano através da participação em reuniões de um pequeno grupo sob a orientação de psicólogos especializados em dinâmica interpessoal. Não é portanto um curso, mas sim um aperfeiçoamento pela experiência e avaliação da convivência humana em grupo.

O grupo se reunirá tôdas as têrças e sextas-feiras à tarde, de 15 às 17 horas, durante cêrca de 3 meses (de março a maio de 1968).

INSCRIÇÕES

As inscrições já estão abertas na secretaria do Instituto de Psicologia da PUC, na rua Marquês de São Vicente, 217, telefone 47-6030 ramal 13, onde podem ser obtidas informações e folhetos descritivos sôbre o grupo de desenvolvimento em relações humanas.

Para a inscrição é necessário o comparecimento do interessado, para entrevistas pessoal e preenchimento do formulário de inscrição individual. A entrevista deve ser marcada na secretaria do Instituto de Psicologia, o que pode ser feito pelo telefone acima.

O custo total é de NCr$ 180,00 pagáveis em 3 (três) quotas de NCr$ 60,00 cada. O primeiro pagamento é feito na inscrição e os demais em períodos de 30 dias.

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. GRABOIS — Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º. andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL — ELETROCARDIOGRAMA
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente de 2 às 5 horas.
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS

UMA CONSULTA OPORTUNA DARA AO CASO DE SEU FILHO UM TRATAMENTO PREVENTIVO
DRA. CORÁLIA MORAES DE MORAES
ORTODONTIA
Avenida Copacabana, 583 — sala 1 066 — Tel 57-1731

PSICÓLOGO Romulo Boccanera
Desajustamento, conflitos, problemas afetivos e vocacionais. Trat. Psicoterápico. Adolesc. e Adultos Av. Copacabana, 861 — s/506. ED. IKE — Telefones: 37-0559 e 57-5369.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doença do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas — Tel. 52-5442

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA e OBSTETRICIA
CLINICA SÃO BENTO
Marcar hora — Tel 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21 — 5º andar.
Telefones: 42-4242 e 42-0505

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
Dr. Guido Ferrari
R. Visconde Pirajá, 4, apt. 201
Tels.: 47-0408 e 27-4957

ADVOGADOS

Sofia Raquel Tessler
ADVOGADA
Rua das Laranjeiras, 374, apt. 803 — Tel. 45-8080

Octávio Babo Filho
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — p/pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

EDITAIS E AVISOS

Cia. P. Kastrup — Comércio e Indústria
CCC-MF Nº 33.010.695/1
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores Acionistas da CIA. P. KASTRUP COMÉRCIO E INDÚSTRIA para, em Assembléia Geral Ordinária, reunirem-se na sede social, na Av. Franklin Roosevelt, 146-B, nesta cidade, no dia 4 de março do corrente ano, às 17 horas, a fim de deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1967; eleger os membros do Conselho Fiscal e fixar seus honorários e tratar de assuntos do interêsse geral.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei 2627, de 1940.

Rio de Janeiro,
25 de janeiro de 1968
PAULO KASTRUP FILHO
Diretor

RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (faça o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (faça o pedido).

Oh! Jesus que dissestes! O Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (faça o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Por uma graça obtida — ODILIA E MARLY

CLUBE NAVAL

A Diretoria participa a todo o pessoal militar da Armada que o tema para o concurso ao prêmio «Almirante Jaceguay» é:

«Apreciar a estrutura e a forma de ação da Marinha de Guerra, mais adequada à área amazônica tendo em vista assegurar:

— A «Ação de Presença» nas áreas de interêsse para a Segurança Nacional.

— A cooperação para o «Desenvolvimento».

— A implementação do necessário sistema de transporte «aquaviários».

— Os concorrentes deverão remeter seus trabalhos à Secretaria do Clube até 10 de maio. Os trabalhos deverão ser assinados por um pseudônimo, e serão acompanhados de uma carta lacrada contendo o nome do autor. O prêmio é constituído de uma medalha de ouro. As demais disposições do Regulamento estão à disposição dos interessados, na Secretaria do Clube.

Rio de Janeiro, GB, 26 de janeiro de 1968
FREDERICK GEORGE CRAVO COSTA
1º Secretário

CONCORRÊNCIA
SEGURANÇA INDUSTRIAL
Companhia Nacional de Seguros
EM LIQUIDAÇÃO

Serão vendidos móveis, instalações, objetos de escritório, medicamentos e utensílios diversos, máquinas de escrever, somar e calcular, aparelhos telefônicos, intervox, sistema F.M. de música com 22 alto-falantes, etc., tudo conforme relação afixada na portaria da filial desta Companhia, em São Paulo, ou na sede, à Rua André Cavalcânti, 81.

Os interessados, que poderão ver os objetos supra na Rua Dom José de Barros, nº 264, 5º e 6º andares, em São Paulo, das 12 às 18 horas, deverão oferecer proposta em envelope fechado, rubricado e com os dizeres «CONCORRÊNCIA» até o próximo dia 12 de fevereiro. As propostas serão recolhidas na filial de São Paulo, onde, no próximo dia 15 de fevereiro, às 15 (quinze) horas, na presença dos interessados, serão abertas as propostas e conhecido o resultado da concorrência. A Companhia se reserva o direito de recusar tôdas as propostas, desde que os preços desatendam seu interêsse.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 300 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara, 24, 7º andar, s/714 — Tel. 32-9102

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: DR. GUENTHER JENSEN.
Colaboração: DR. MARIO FABIANO

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES: TEL.: 34-6246.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortopuca Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA.
HA SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18.30, PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFICIO AVENIDA CENTRAL
Avenida Rio Branco, 156, salas 1.308 a 1.311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS

GELADEIRAS
ATENÇÃO — Vendo urgente. 100 aparelhos. na embalagem com 5 anos de garantia — À vista ou financiados — Ver exposição e venda na «Estrêla de Prata» — Av. Copacabana, 581, Loja 211 — Tel.: 36-2899.

RÁDIOS E TELEVISORES

AR CONDICIONADO
Atenção — Vendo urgente 50 aparelhos Philco — Admiral — G. Eletric, na embalagem, ano 1968, silenciosos — 12,500 B.T.U. — À vista ou financiados instalados ou não — Exposição e venda na «ESTRÊLA DE PRATA» — Av. Copacabana, 581, loja 211 — Centro Comercial — Tel.: 36-2899.

TELEVISÃO?
Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunkem, G.E., Admiral, Artel, Semp e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiado. Aceitamos sua TV usada como parte do pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora — Favor ver exposição e venda na «ESTRÊLA DE PRATA», à Av. Copacabana, 581 s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês.

SEU TV PAROU?
Consertamos hoje mesmo em sua residência. Não cobramos visita. Tel. 25-2068 — HELIO

CONSERTOS TV
Sem som ou sem imagem, 10,00. Revisão antenas, 10,00. Telefone: 32-0632 — OLIVEIRA

MODA E BELEZA

PERUCAS inteiras 80 mil à vista, atacado ou a varejo, cabelos naturais, fino acabamento diversas côres também compr cabelo. Av. Gomes Freire, 176 s/401 — Tel.: 52-2539 — Sr Carneiro.

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiro e preço baratíssimo pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

PERUCAS DORYS
FABRICA E VENDE CONSERVAÇÃO E CONSERTOS
COMPRA-SE CABELO
DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO
Tel.: 57-8613.

CASA PÊCEGO
CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHOS — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088
Gentileza: Chapelaria Alberto.

CAPES TEM CURSO DE GEOLOGIA NA ÁSTRIA

A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, (CAPES), informa que a Organização dos Estados Americanos, em colaboração com o govêrno da Áustria e a UNESCO, fará realizar um curso pós-graduado de Geologia.

Êsse curso terá a duração de 8 meses, a partir de 19 de setembro de 1968, e seu programa está organizado de modo a permitir duas opções:

1 — Estratigrafia e micropaleontologia do Mesozóico e Terciário e Geologia de rochas sedimentares;

2 — Rochas metamórficas e plutônicas e problemas correlatos.

Os candidatos ao curso deverão satisfazer as seguintes condições:

a) ser cidadão ou residente permanente de um estado membro da OEA;

b) ser diplomado em Geologia, em Engenharia de Minas ou de Petróleo (poderão ser aceitos engenheiros civis, se especializados em questões de Geologia);

c) ter experiência em trabalhos ou estudos relacionados com os temas do curso;

d) pertencer a instituição governamental ou privada, de ensino ou pesquisa, relacionada com o assunto;

e) possuir bons conhecimentos de língua inglêsa;

f) gozar boa saúde;

g) ter o patrocínio da instituição a que pertence.

Para o curso estão sendo oferecidas algumas bôlsas de estudos que incluem o pagamento da passagem internacional de ida e volta, por via aérea, mensalidade de ...... US$125 para despesas de manutenção e seguro de saúde.

Os formulários de inscrição devem ser solicitados ao escritório da OEA no Rio de Janeiro, cujo endereço é rua Paissandu, 351.

Encerra-se em 10 de abril próximo o prazo para o recebimento de candidaturas.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

DECORADORES — Aceitam encomendas de Capas, Cortinas e reforma de móveis estofados — Tel. 36-6753

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
Telefone: 37-3478

AVISOS RELIGIOSOS

DELFINA SOARES DA COSTA
(Missa de mês)
Affonso Soares da Costa e família agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua espôsa DELFINA SOARES DA COSTA e convidam para a missa de mês, dia 31 de janeiro de 1968, quarta-feira, que será rezada às 10 horas na Igreja de Santo Antônio, Rua dos Inválidos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Maria Lagares Vianna
(MISSA DE 30º DIA)
A família de MARIA LAGARES VIANNA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que por sua alma mandam celebrar, amanhã, dia 31 às 11h30m. na Igreja de Santa Luzia. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Paulo Américo dos Reis
(MEU PAULO)
(MISSA DE 30º DIA)
Nair Arantes dos Reis, José Américo dos Reis e Maria Helena convidam para a missa de 30º dia, que será celebrada por alma de seu adorado e inesquecível espôso, pai e sogro PAULO, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10 horas. na Igreja de Santa Mônica, no Leblon. Na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, tôdas as manifestações de pesar recebidas de parentes e amigos por ocasião de seu falecimento e missa de 7º dia, fazem-no por êste meio e, em especial, à dedicação dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional e ao carinho e amizade do Dr. João Albino Thomaz da Silva e família, Victor Corrêa Garcia e Sra. João Cabral e família e Thomaz Sonni.

Capitão-de-Mar-e-Guerra
Paulo Américo dos Reis
(MISSA DE 30º DIA)
Almirante Carlos Américo dos Reis Neto e família, Almirante Levy A. de Paiva Meira e família e Alda Beffa dos Reis, agradecendo, penhorados as manifestações de pesar recebidas, convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio PAULO que será celebrada, amanhã, quarta-feira, dia 31, às 10 horas, na Igreja de Santa Mônica, no Leblon.

PREFIRA OS BONS PROFISSIONAIS AQUI INDICADOS, E

ganhe um BOM SERVIÇO

PARTICIPE, TAMBÉM, DESTA SEÇÃO. INFORMAÇÕES: 52-1455 e 52-5810

ADVOGADO

CLOVIS MONTEIRO DE BARROS — Desquite, alimentos, anulações. PAULO SIQUEIRA — FERNANDO REIS — PEDRO PAULO SIQUEIRA — MARCO A. MONTEIRO DE BARROS — colisão de veículos (danos físicos e materiais) e despejos. Marcar hora — Tel.: 31-2590. 1º de Março, 8 — 4º and. — S/la 4.

AERONÁUTICA

CARREIRA DE FUTURO — NCr$ 500,00 — 1.600 vagas. Para jovens de 18 a 23 anos, com destino CARREIRA DE ESPECIALISTAS e motores, telegrafia, aeronáutica, eletrônica, etc. Basta o curso primário. Inscrição a Rua Acre, 83 — 5º andar.

AR CONDICIONADO

(especializada)
FRI-LAR
Recondicionamento, Manutenção Assistência técnica Vendas e trocas Garantia integral Pagamento a prazo Inválidos 94. — 52-6303.

ARNO PÔSTO AUTORIZADO

VENDA DE PEÇAS E CONSERTOS
Matriz — Centro
Rua Buenos Aires 79 — 1º — Tel.: 52-8522.
Filial — Tijuca
Rua Hadock Lôbo 303-A — Tel.: 34-4596.

AUTOMÓVEIS

MAQUINE-MAQUINAS E PEÇAS LTDA REGULAGEM DE MOTORES (AFINAÇÃO) com testes eletrônicos Garantia 6000 Km Carburadores e peças p/ carb. Peças e mat. elet. p/ todos os veículos Fig. de Melo 267/A 28-2469.

AUTO-ESCOLAS

CURSO ESPECIALIZADO — p/ amadores e profissionais. Dept especial p/senhoras com instrutoras: Mme FERNANDA RUA DAS CAMELIAS 34 Informações p/f 46-1288 — horário comercial

AUTOESCOLA SIQUEIRA — P/ AMADORES E PROFISSIONAIS Tire sua carteira e pague depois em 5 prestações Treinamento em VW Tratamos de todos os documentos apanhamos em sua residência RUA BAMBINA 149 — Tel. 46-3371 — BOTAFOGO

BOMBEIRO

Desentupimento de colunas de gordura vasos sanitários pias ralos etc. com equipamento especial americano Substituição de tubulações de água «CONSA» — CONSTRUÇÕES E SANEAMENTO S. A. Av. Erasmo Braga 227 — 7º — s/711/12 — Tels 32-3149 — 42-2367

CURSOS DE VERÃO NA ENFED

Continuam abertas, na Escola de Educação Física e Desportos, até o próximo dia 31, as inscrições para os seguintes cursos: NATAÇÃO — Crianças de ambos os sexos, de 5 a 12 anos; GINÁSTICA — Crianças de 6 a 14 anos ambos os sexos; e JUDO — Crianças de 6 a 14 anos, sòmente para garotos. Inscrições na Secretaria da Escola na avenida Venceslau, Brás, 49, tel.: 26-2065.

Ganhe tempo e dinheiro anunciando pelo telefone

BÔLSAS, MALAS E CINTOS

A BÔLSA FINA LTDA.
Recebemos Bôlsas e Cintos Últimos Modelos
Preços de Fábrica
Consertamos e tingimos — Malas, Pastas e Estojos Fotográficos. Malotes Para Bancos e Emprêsas Rua do Rosário, 97 — 1º andar Tels.: 43-7596 e 43-8321.

CASAMENTOS, CONVITES, CARTÕES DE VISITA

Papéis de casamento Civil e Religioso c/ efeito civil. Cópias à máquina e ao mimeógrafo — Carimbos, CARTÕES DE NATAL. ODORICO M. DE OLIVEIRA. Rua do Carmo 5 — 1º andar — sala 2.

CAUTELAS E BRILHANTES

JÓIAS E PRATARIAS — Compro sòmente negócio de vulto. — ATENDE-SE A DOMICÍLIO — PAGO REALMENTE MAIS — Tel.: 42-0405

CINE-FOTO ÓTICA

CINE-FOTO ÓTICA RIO 401 — Descontos para Profissionais. Aviamento de Receitas. Ampliações Prêto e Branco para o mesmo dia. KODAK — AGFA etc.

Rua da Conceição, 105 loja E — esquina Pres. Vargas — Edifício Campanela · Tel.: 43-9921.

CINTAS PARA SENHORAS

VENTILADAS DE BORRACHA
CINTAS OLACILA. Soutiens e cintas, calças, cinta-ligas e cinturitas combatem a celulite e a flacidez, eliminando gorduras surpérfluas, côr de pele. Todos os tamanhos. Assistência Técnica. Reajustamos a medida que fôr necessário e consertamos. Fábrica: RUA HILARIO GOUVEIA 66 — 3º andar — sala 305 — Copacabana — 37-3073.

COLCHÕES

Colchões de pura crina gaúcha. São mais baratos e duráveis. Faz-se reformas com urgência. Travesseiros e acolchoados, Av. Presidente Vargas 2.697 — Tel.: 32-1552.

COLCHOES POPULARES — crina pura, ortopédico e tb populares à partir de NCr$ 15,00. A Indústria de COLCHOES MINISTER oferece diretamente aos seus clientes atendendo à domicilio Exposição e Vendas: Av. Mem de Sá 30 — Tel.: 32-7292.

CONSÊRTO DE AR CONDICIONADO

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pintura. Ar condicionado geladeira mudanças de ciclagem. Garantia por escrito REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO — Visconde de Pirajá, 106 loja Tel.: 27-7229 — Ipanema.

CONSERTOS EM GERAL

CONSERTE TUDO DE UMA VÊZ
Eletricista — Bombeiro — Pintor — Marceneiro e Pedreiro etc. Iluminação de Vitrinas e Lojas.
Zona Sul: visita grátis
Zona Norte: NCr$ 10,00
Informações com Sr. Nadir — Tel.: 27-9336.

CONSÊRTO DE GELADEIRAS

Assistência Técnica, recondicionamentos, lanternagem e pinturas. Geladeiras. Ar condicionado, mudanças de ciclagem Garantia por escrito. REFRIGERAÇÃO GENERAL OSÓRIO. Visconde de Pirajá 106 loja 3 — 27-7229 — Ipanema

CONSERTOS — TV

ZONA SUL até 21 horas. TELEVISÕES E ANTENA. tôdas as marcas inclusive PHILIPS e TELEFUNKEN SERVIÇOS GARANTIDOS. Vendas de Peças TV e RADIO. Rua Francisco Sá, 38 — Tel.: 27-1495 — Copacabana — Pôsto 6.

DATILOGRAFIA

CURSO DE DATILOGRAFIA DA CASA EDISON Aprendi datilografia efetivamente por métodos eficientes em máquinas modernas Diploma Oficial Rua 7 de Setembro, 90 — Fones: 22-7789 e 22-7780.

DECORAÇÕES

A. TORRES — DECORAÇÕES — Cortinas, Estofados, Capas e reformas em geral. Única casa especializada na zona norte. Orçamento sem compromisso. Facilitamos o pagamento. Rua Carolina Machado 62 — Madureira — Tel.: CETEL 90-1538.

DEDETIZAÇÃO

INSETISAN

GERAL	27-9797
COPACAB. IPANEMA LEBLON	47-9797
BOTAFOGO, LARANJEIRAS FLAMENGO ..	46-9797
TIJUCA	28-9797

Cupim, garantia de 10 anos
Baratas, garantia de 6 meses

DEDELAR LTDA.
Tel.: 22-7871.
Dedetização de insetos rasteiros. Desratização Desaromatização. Desinfecção de Aparelhos Telefônicos Serviços Especializados em Cupim e Môfo Garantia «DEDELAR»

ESCOLA DE MÚSICA

ESCOLA DE MÚSICA DE GRAJAÚ CANTO, PIANO E ACORDEON VIOLAO POR MÚSICA E PRATICO (BOSSA NOVA). Orientação Pedagógica Para Professôres de Música. Sob a direção da Professôra MARIA DA PIEDADE SANTOS. Fiscalização Federal. Canavieiras, 402 — Tels. 38-2851 e 58-0463.

ESTOFADOR

ESTOFADOR FILGUEIRA — NOSSO LEMA: Rapidez e Perfeição. Fabricamos e reformamos qualquer estilo de móveis estofados, colchões de molas e de crina, para o mesmo dia confecções de cortinas e capas para móveis estofados. Orçamento em qualquer bairro do Estado. RUA JOSÉ VICENTE, 107 — Tel.: 38-6844

FOTOCÓPIAS

EM C. GRANDE e MADUREIRA rapidez e perfeição no mais moderno serviço. Mais rápido: 1 minuto p/cada cópia. XEROX NCr$ 0,80. Mais barato: consulte outros preços; compare. Mais perfeita: examine. Cel. Agostinho, 145 — C. Grande e R. Dagmar da Fonseca, 37 — s/201 — Madureira.

GRADES

PROTETORES TITAN — (Patenteados) — Gradis de segurança para janelas área e varandas, etc. INDÚSTRIA DE GRADIS LTDA Centro Comercial de Copacabana — Tel.: 57-7124

IMPORTADORA

Rádios p/carros e vitrolinhas com rádio. Toca-fitas, gravadores, relógios Faqueiros, meias coloridas, saída de praia, lingerie, blusões, calças, perfumes de diferentes marcas e procedências. Artigos de cama e mesa para presentes tanto para homem como para senhoras. Tudo diretamente da fábrica. Preços especiais para revendedores. Rua da Carioca, 53 — 2º andar — Tel.: 42-8535.

LIMPEZA ARTIGOS

FORNECEDORA LIMPEX
Sabão Pastoso, Sacos Ceras, Creolina, Soda Cáustica Oleo Varsol Flanelas, Brasso, Estopa, Vassouras Lâmpadas, Fusíveis etc. Vendas Atacado e Varejo. Entregas a Condomínios. Tel.: 29-7942 — 29-6408 e 29-7493.

MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIO

RIAN — MAQ. DE ESCREVER SOMAR E CALCULAR — Reforma e consertos de máquinas de escrever somar e calcular, registradora, etc. EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS. Rua Vinte de Abril, 7, sobrado. — Tel.: 52-3543.

INSTALAR — OFICINA AUTORIZADA BENDIX — Reformas, consertos troca de ciclagem. VENDA DE PEÇAS — Rua Rodrigo Silva, 6 — 2 AV. BRUXELAS 81-A Fones 30-3213 — 22-6508.

MUDANÇAS

MUDANÇAS PEREIRA-antes de mudar veja nossos preços Mudanças locais e longa distância. Pessoal habilitado em montagem e desmontagem de móveis, pianos, etc.. R Real Grandeza, 358 c/3. Tel. 46-5849 — Botafogo.

PIANOS

Afinam-se e consertam-se pianos a domicílio. Procurar RIBEIRO — Tel.: 52-3260.

PERUCAS

PERUCAS «PRINCESA»
«Os notáveis cabelos mineiros» Inteiras a partir de NCr$ 100,00 Rabos de 60 cms a partir de NCr$ 200,00 A prazo em 3 5 e 7 parcelas Rua Hilário de Gouveia 30 ap 603 Tel. 56-4296 — MIRTIS — Das 13 às 18 horas.

PLÁSTICOS-ARTIGOS

PARA ESTUDANTES: Fichários, Cadernetas e Carteiras de identidade prova d'água. BRINDES: Pastas Agendas e Folhinhas de Mesa ou de Bôlso, etc.

«METEL» MAQUINAS E EQUIPAMENTOS TERMICOS LTDA. Av Presidente Vargas, 446 — 10º — Gr. 1003 — Solicitem Representantes.

RÁDIO-PEÇAS

«TRANSISTEC» APARELHO. ELETRONICOS LTDA.
Consertos de transistores, rádios, TV e HI-FI. Amplificadores para guitarras. Toca-Fitas, Gravadores Enrolament de motores.
ATENDE-SE A DOMICILIO
1º de Março, 145 — 2ª loja — (Beco do Bragrança)
Tel.: 32-7172.

ZENITH — RADIO E TELEVISÃO. Única Assistência Autorizada na Guanabara. Especializada em outras marcas Consertos Garantidos. FONSECA CONSERTOS TECNICOS LTDA. Rua Senador Alencar 300-B — São Cristóvão — Tels. 48-5791 — 34-2897.

RÁDIOS TRANSISTORES CONSERTOS

ELETRONICA BUENOS AIRES LTDA. Rua Buenos Aires 230, sob. s/2, CONSERTA — Rádios Vitrola, Rádio de Carro, Gravadores, Toca Fita e Televisões Transsistorizados. Serviços Garantidos com peças originais. Orçamentos Grátis.

SINTEKO

SUPER SINTEKO — com garantia de 5 anos — 3 demãos. Raspagem e Calafetação DEDETIZAÇÃO — garantido contra baratas, pulgas, cupins etc. Disque p/ DEDETIZADORA LAFER — Tel.: 36-0949

TAMURA — SONY

Técnicos especializados em consertos de Rádio-Transistor, Gravador, TV SONY orçamento sem compromisso Venda de peças rádio. TAMURA, S/A — INDUSTRIAL ELETRONICA. Rua Senador Dantas 117 — s/740.

TUBOS DE IMAGEM

TV-SCOP — A prazo — sem fiador — substituimos em qualquer bairro no mesmo dia na sua presença. Certificado com 1 ano de garantia. Consulte-nos pelos tels.: 32-7320 ou 52-9915 R. da Relação, 5 — GB

TV — CONSERTOS A PRAZO

Televisores de tôdas as marcas TUBOS DE IMAGEM a prazo sem fiador. ELETRONICA S.A ROQUE. Até as 20 horas, inclusive aos sábados. Associado ao Cheque Comprador Cônsul Praia de Botafogo, 484 — loja N — BOX 2 — Tel.: 46-3029

VULCAPISO

FINANCIADO
Aplicação imediata
REV PLAST
Rua Alcindo Guanabara, 17 — G. 607 — Tel.: 42-0889.

TEATROS

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STÊNIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO.

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE
BILHETES À VENDA — RESERVAS: 52-3456
AMANHÃ: — AS 21h15m. — Permitido traje esporte

Vento nos ramos de SASSAFRÁS

Comédia de RENÉ DE OBALDIA
Com MORINEAU — MARIO BRASINI — JUJU — GUY BRYTYGIER — IVAN CANDIDO — MARIA THEREZA MEDINA — ALVIM BARBOSA e apresentando MARCIA RODRIGUES.
Direção de GRISOLLI
TEATRO DULCINA — Ar Refrigerado — RES.: 32-5817
HOJE: — AS 21 HORAS

SENSACIONAL ! ! !
AGORA no TEATRO RECREIO
TODOS OS SÁBADOS, das 23 às 4 horas da manhã.
GRANDIOSO BAILE
«Você Nunca me Enganou»
RESERVAS: — TEL.: 22-8164

6 ÚLTIMOS DIAS
HOJE: — AS 21 HORAS
«O REI DA VELA»
No TEATRO JOÃO CAETANO
AR CONDICIONADO MESMO
RESERVAS: TEL.: 43-4276
Com a colaboração do Serviço de Teatros do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura.

«EU SOU ASSIM»
ATAULFO ALVES
E SUA ESCOLA DE SAMBA
Na BOITE SARAU
DIARIAMENTE, A 1 HORAS
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A
RESERVAS: 43-1204, ATÉ AS 19 HORAS

BOATE DAS CANOAS
A MAIS LINDA PAISAGEM DO MUNDO
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo, diàriamente, a partir das 11 horas.
Aos sábados: Paella valenciana e aos domingos, o mais compelto «buffet» de frios do Rio.
DOIS CONJUNTOS PARA DANÇAR, A PARTIR DAS 21 HS.
SEM COUVERT, SEM CONSUMAÇÃO — Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes.
Estacionamento próprio com manobreiros.
Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

BIER HALLE — A NOVA CERVEJARIA DO RIO
Permitida a entrada de Bermuda
RESTAURANTE, CERVEJARIA e CARNAVAL ÔBA, ÔBA.
Tôdas as noites, com ZÉ KETI, MULATAS e RITMISTAS.
Atrações: BANGO 5 e Célia Reis.
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 334 — LEME

TEATRO DE BÔLSO — Reservas: 27-3122 — Ar Refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta
NARA LEÃO
e o MOMENTO QUATRO
Direção musical: OSCAR CASTRO NEVES
Direção artística: ALUIZIO DE OLIVEIRA
HOJE: — AS 21h30m.

canecão
INFORMA:
SHOW PERMANENTE, COM 3 CONJUNTOS MUSICAIS — DUAS BANDAS, GO GO GIRLS, CIRCO, SAMBATUCADA COM ANICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES.
COZINHA INTERNACIONAL
Aberto diàriamente, a partir das 20 horas.
Inclusive às segundas-feiras.
AVENIDA VENCESLAU BRÁS
(Em frente ao campo do Botafogo F. R.)
Você pode fazer reserva com antecedência (para evitar filas)

O MAIOR SUCESSO DE 67
«NAVALHA NA CARNE»
ÚLTIMAS SEMANAS
De PLINIO MARCOS — Dir.: FAUZI ARAP
TÔNIA CARRERO — NELSON XAVIER — EMILIANO QUEIROZ.
HOJE: — AS 21h30m.
TEATRO GLAUCIO GILL — RESERVAS: 37-7003
Serviço de Teatros do Departamento Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da GB.

RUBENS DE FALCO — LEINÁ KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em
O APARTAMENTO
De Keith Waterhouse e W. Hall — Adapt.: Ewa Procter
Dir.: Antônio de Cabo — HOJE: — AS 21h15m.
TEATRO SERRADOR — RESERVAS: 32-8531

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522
ÚLTIMOS DIAS
«Quando as Máquinas Param»
De Plínio Marcos, premiado com o «GOLFINHO DE OURO»
MIRIAM MEHLER e LUIZ GUSTAVO
Produção: DALMO JEUNON
Quartas, quintas, sextas e domingos, às 21h30m.
Sábados, às 20h30m e 22h30m.
Vesperais, às quintas e domingos, às 18 horas.
RESERVAS: TEL.: 26-2569

RODA VIVA
MUSICAL DE CHICO BUARQUE DE HOLLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cen. e Fig.: Flávio Império
Dir. Musical: Carlos Castilho.
TEATRO PRINCESA ISABEL
TEATRO PRINCESA ISABEL — Av. Princesa Isabel, 186
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 36-3724

TEATRO RIVAL (CINELÂNDIA)
OH! QUE DELÍCIA DE BONECAS
COM A ENXUTÉRRIMA ROGÉRIA em fabuloso espetáculo de "travesti"
DIARIAMENTE, AS 20 E 22 HORAS
DOMINGOS, AS 16, 20 E 22 HORAS
Tel.: 22-2721. — De segunda a sábado, das 16 às 19h30m: «COSTINHA DE COSTA PRA QUEM GOSTA».

TEATRO MIGUEL LEMOS
LÍNGUA PRESA e ÔLHO VIVO
De Peter Shaffer
Direção: BÁRBARA HELIODORA
JOANA FOMM | EMILIO DI BIASI | HELIO ARY | ANTERO DE OLIVEIRA
Reservas-Informações TEL. 36-6343
ESTRÉIA: — DIA 1º DE FEVEREIRO

por que Sair da Eldorado?
MÚSICA — 3 MINUTOS!
Hora Certa
Curiosidades
Conselhos
Frases de Pára-Choques
Informações Úteis
— 1 MINUTO!
FIQUE NA ELDORADO! — em casa ou no automóvel.

Rádio Eldorado 550 KHz.
A emissora do automobilista, ponto-certo da boa música!

GURUPÁ SURGE COMO GANHADOR IMINENTE NA "ESPECIAL" DA NOTURNA

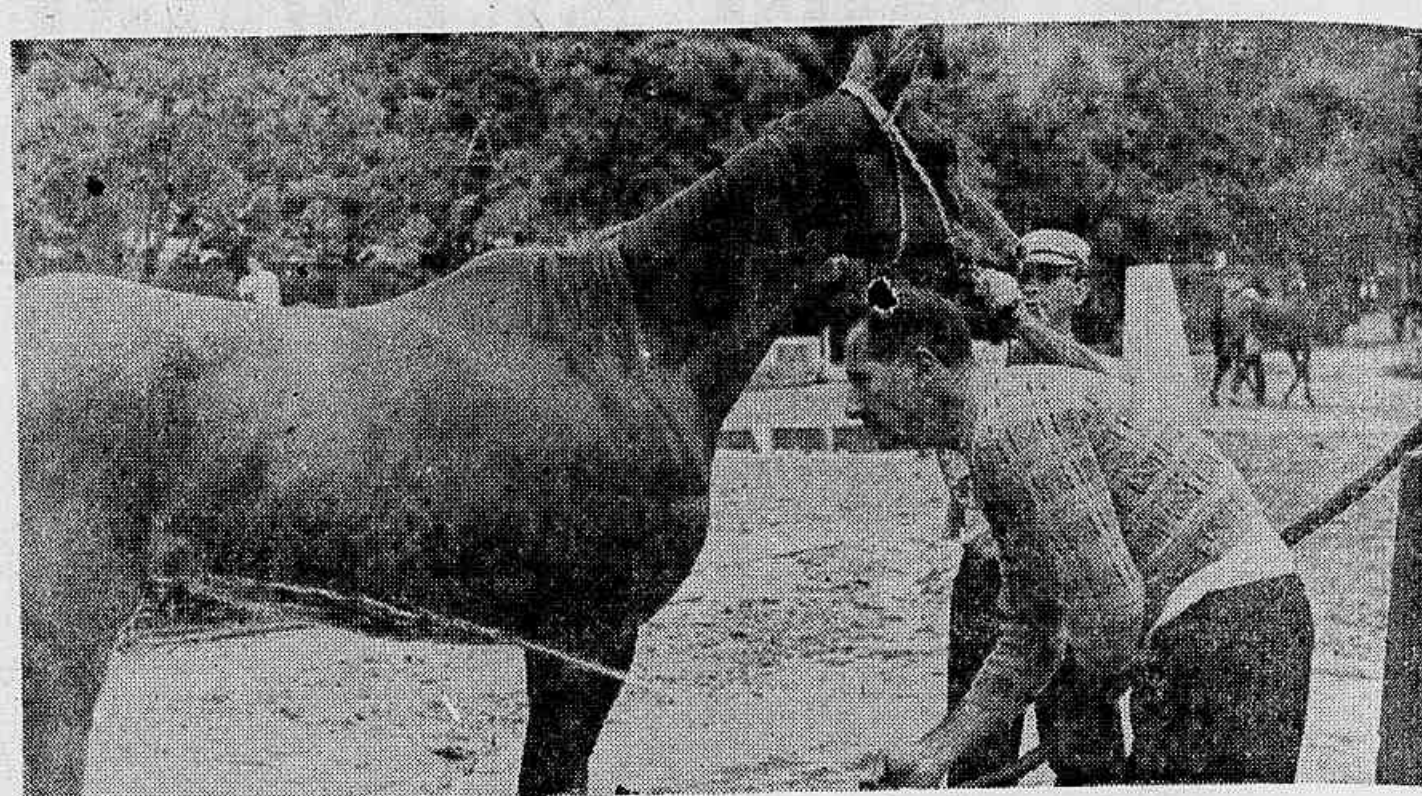
dn JOCKEY

GURUPÁ reaparece na noturna de depois de amanhã, concorrendo à Prova Especial em 1.300 metros, dotada de 2 mil cruzeiros novos, apto a conquistar mais uma vitória nas pistas cariocas. O pensionista de Walter Aliano, que vem de duas derrotas injustas, a primeira frente a Forrobodó, que lhe impôs a pequena vantagem de cabeça, e a segunda para Donato, no penúltimo domingo, quando o filho de Maki não recebeu um govêrno feliz por parte de seu pilôto habitual, Lajilado Acuña.

Na noite de quinta-feira, Gurupá terá ótima oportunidade, não só pela exuberante forma atlética que ostenta, presentemente, como também pelo fato de encontrar pela frente rivais mais modestos aos que êle enfrentou nas duas últimas vêzes em que atuou. Assim, o filho de Maki, em previsão normal, levar a melhor nos 1.300 metros da Prova Especial da noturna.

ÓTIMO TRABALHO

Preparando-se para a noturna, Gurupá trabalhou na manhã de sábado, com L. Acuña, exibindo forma perfeita. O filho de Maki foi levado sem preocupação de tempo pelo seu pilôto, o que não o impediu de marcar 86" e linhas, nos 1.300, pelo meio de raia. Gurupá correu sempre com invulgar disposição, o que vale que poderia ter baixado aquela marca se assim o quisesse L. Acuña.

Na Prova Especial de depois de manhã figuram outros bons atuantes da pista de areia, como Salamalec, Drive-In e Thorium. O primeiro, cavalo de melhor categoria que a turma, reaparece em boas condições de treinamento. Todavia, parece que nos 1.300 metros, dificilmente ganhará de Gurupá, já que sempre foi cavalo para distâncias maiores, não passando mesmo velocidade para acompanhar o páreo com animais mais ligeiros. Drive-In, por seu turno, retornou há pouco e não foi bem sucedido. Mais aguerrido, pode fazer boa figura, embora também não deva ganhar de Gurupá. Finalmente, sôbre Thorium podemos adiantar que o castanho progrediu em sua forma e, nos 1.300 metros, distância de seu inteiro agrado, poderá aspirar a uma colocação honrosa já que também não surge com credenciais para oferecer resistência a Gurupá, sem dúvida um ganhador iminente da Prova Especial de depois de amanhã.

Válter Aliano tem duas boas inscrições para a noturna de quinta-feira, sendo a melhor a de Gurupá, que atuará nos 1.300 metros da Prova Especial como a fôrça destacada.

Nosso Amigo Foi Atingido no Tendão Direito: R. Costa

O treinador R. Costa procurou o Livro de Ocorrências e declarou que Nosso Amigo foi atingido no tendão direito e talão do casco, sendo atendido no Serviço de Veterinária, logo após a carreira, êste lance motivou o fracasso de seu pencionista.

Segue abaixo as queixas e reclamações restantes anotadas no L. O.:

M. Carvalho (Sedrin) declarou que, após a partida, o cavalo se atrasou, pelo que não pôde obter melhor colocação.

O. F. Silva (Sabatina) declarou que, a 200 mts. para o vencedor, sua montada foi algo para dentro, mas sempre corrigida.

C. R. Carvalho (Roddy) declarou que, na partida, o cavalo estava no box que o prendeu numa peça de ferro, a ser obrigado a desmontá-lo, quando se soltou.

F. Menezes (Mocam) declarou que após a partida, F. Esteves (Luluca) correu para dentro, tendo que segui-lo para não derrubar a J. Borja (Dr. Didi). F. Esteves (Luluca) contesta a parte de seu colega, alegando que fôra ele que correra para dentro.

J. Pedro Fº (Loyal) declarou que, na entrada da reta final, fora para dentro mas pouco, sem contudo prejudicar A. Ramos (Ibitiporã).

S. Cruz (Jeune Prince) declarou que, após a partida, os de fora correram para dentro, no que teve que levantar para não cair.

J. B. Paulielo (Lorrain) declarou que, a 100 mts. da partida, Sansoville (A. Ramos) foi de golpe para dentro, de modo que teve que recolher para não cair. A. Ramos (Sansoville) declarou que, depois da partida, sua montada foi para dentro, mas sempre corrigida.

M. Silva (Ganja) declarou que, na reta final, sua montada, por estar sentida da mão direita, se atirava para dentro, embora sempre corrigida. A. Ramos (Neidelinda) declarou que, no meio da reta final, M. Silva (Ganja) levou-o para dentro. A. Aleixo (R.solino) declarou que nos 100 mts. finais J. Pedro Fº (Monteolimpo) foi para dentro, tendo que levantar e perder bastante terreno.

A. Santos (Ierne) declarou que, no meio da reta B. Santos (Nachma) foi para dentro tendo que levantar para não cair. B. Santos (Nachma) declarou que, após a partida, Fair Can (F. Esteves) foi p/dentro, obrigando-o a prejudicar, A. Santos (Ierne), e na reta final, sua montada foi de golpe p/dentro, prejudicando, também A. Santos, o qual depois de levantar e botar por fora, correu para dentro prejudicando-o também.

F. Esteves (Fair Can) declarou que, nos últimos 200 metros, competidores de fora correram p/dentro, obrigando-o a levantar.

J. Graça (Nosso Amigo) declarou que, na partida, sua montada tropeçou no box pelo que se atrasou, dai não correr como devia. R. Costa (treinador de Nosso Amigo) declarou que seu pensionista foi alcançado durante a carreira no tendão direito ao casco, sendo atendido pelo Serv. Veterinária. O. Ricardo (Lord Bomarchueco) declarou que se atrasou na partida e depois de acertá-lo, foi algo para dentro, mas Regulus (J. Pinto), carregou-o além do normal, não podendo evitar o ocorrido. A. Ramos (Uleouro) declarou que, nos 800 metros finais, D. Santos (Diabinho), forçou uma passagem inexistente quase o derrubando e na reta final foi p/dentro, obrigando-o a levantar. M. Mendes (treinador de Diabinho) declarou que seu pensionista foi atendido pelo Serv. Veterinária por ter sido alcançado durante a carreira no boleto esquerdo e na quartela, com golpe profundo. D. Santos (Diabinho) declarou que, nos 800 metros finais, O. Ricardo (Lord Bomarchueco) foi p/dentro, obrigando-o a levantar além de forçá-lo a prejudicar, também A. Ramos (Uleouro).

A. Ramos (Nicolé) declarou que, nos 800 metros finais, um competidor correra p/fora, levando-o no lance. M. Silva (Obstiné) declarou que, nos 800 metros, C. R. Carvalho (Golden Prince) foi p/fora, levando-o no lance que, nos 800 metros finais, sua montada não quis fazer a curva, pelo que, além de levar os adversários, atrasou-se.

A. Nery (Ulesim) declarou que, na partida, seu cavalo empinava, daí atrasar-se. E. Carvalho (Paquito) declarou que, na entrada da reta final, sua montada foi acometida de hemorragia.

NEGRA DO SUL É FÔRÇA NA NOTURNA DE QUINTA

Negra do Sul está em ótimo estado e ficou como fôrça no terceiro páreo da noturna de quinta-feira, Prova Especial, cujo programa, com montarias, publicamos a seguir:

1º PÁREO — ÀS 20H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00.

		N.	Ks.
1—1	N. do Sul, J. Pedro Fº	4	59
2—2	Fair City, L. Carlos	7	59
3	Joinha, M. Alves	4	52
3—4	Good Charm, J. Mach.	6	55
5	Ipirá, J. Queiroz	5	55
4—6	G. Love, O. F. Silva	3	51
7	Casta Diva, Não corre	1	51

2º PÁREO — ÀS 20H50M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00.

		N.	Ks.
1—1	Larghetto, O. Cardoso	6	55
2	C.-El-Cheik, E. Marin.	1	55
3	Purião, Não corre	10	58
2—2	Fricandó, M. Silva	8	57
»	Sedrin, J. Ramos	15	55
5	Trapo, C. A. Souza	3	58
6	Getecê, M. Niclevisck	11	56
3—7	Forgotten, I. Oliveira	14	58
8	Resko, B. Santos	12	58
9	Garufinha, J. Queiroz	2	56
10	D. Regina, A. M. Cam.	13	55
4-11	Malagrey, A. Ricardo	9	55
12	Atirador, F. Conceição	7	58
13	Miss Bee, Não corre	5	56
»	La Boa, J. Barbosa	4	56

3º PÁREO — ÀS 21H20M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 . (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Gurupá, L. Acuña	5	58
2—2	Salamalec, A. Ricardo	2	59
3—3	Drive-In, F. Per. Fº	4	57
4	Usineiro, C. A. Souza	1	57
4—5	Thorium, A. Machado	3	54
6	Gálio, A. Santos	6	54

4º PÁREO — ÀS 21H50M — 2.100 METROS — NCr$ 1.440,00.

		N.	Ks.
1—1	Eddie, J. Silva	8	55
2	Karr.to, J. Queiroz	3	50
2—3	R. do Monlal, J. Mach.	6	52
4	Quick Brown, J. Souza	1	58
3—5	L. Ricardo, J. Santana	2	58
6	Ararangua, J. Paulielo	4	58
4—7	Rei David, F. Per. Fº	5	54
8	Feudo, J. Borja	7	52

5º PÁREO — ÀS 22H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Quantilo, O. F. Silva	8	57
»	Biscainho, R. Carmo	3	53
2	Don Cláudio, L. Carlos	10	53
2—3	Bahramdiso, E. Marin.	12	53
4	Blue Sea, O. Ricardo	6	53
5	M. Encantado, R. A. Pinto	7	55
3—6	Izonzo, J. Diniz	2	53
7	Estuário, M. Silva	11	57
8	M. Charles, F. Per. Fº	4	54
4—9	Uncle, C. R. Carvalho	13	56
10	Clericato, D. Moreira	1	57
11	Jilto, J. Gil	9	53
12	Cambroeira, J. Queiroz	5	51

6º PÁREO — ÀS 22H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.000,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	D. Bleu, J. Pedro Fº	7	60
2	Ural, R. Carmo	1	59
3	Yuki, M. Niclevisk	2	51
2—4	Portofino, C. A. Souza	5	56
5	Cambé, A. Ramos	3	59
6	Libérlio, O. F. Silva	4	55
3—7	Jaburi, E. Marinho	14	52
»	G. Express, M. Alves	9	54
8	Jeune Prince, S. Cruz	11	57
9	Motur, J. Queiroz	12	53
4-10	Tabacar, J. Santana	10	50
11	Mosqueteiro, M. Silva	3	58
12	Dunois, J. Paulielo	6	58
13	Iparã, A. Marçal	13	55

7º PÁREO — ÀS 23H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	King Madison, J. Gil	9	57
»	Diorling, L. Carvalho	5	54
2	Frusal, S. Silva	12	57
2—3	Maupassant, J. Borja	11	57
4	Lippi, O. F. Silva	13	52
5	El Sirocco, J. Pedro Fº	3	56
6	Foxbridge, A. Ricardo	6	57
3—7	Sotero, M. Alves	7	56
8	Rebelde, C. R. Carval.	2	54
9	Medrar, A. Machado	15	57
10	Virajuba, R. Carmo	1	56
4-11	Batenzambá, J. Mach.	4	58
12	L. Byron, O. Cardoso	8	57
13	Molicho, E. Marinho	14	52
»	Rallye, F. Pereira Fº	10	52

TRABALHOS & APRONTOS

OSCAR GRIFFITHS

ÓTIMA PASSADA DE TAJAR

Tajar, na direção do bridão Jorge Ramos, realizou o melhor trabalho da semana, mostrando condições de reaparecer auspiciosamente. O pupilo de Geraldo Morgado tirou prova na manhã de sábado, em 103"3/5 nos 1.600, correndo muito firme e anotando pouco mais de 14" nos derradeiros duzentos. Outro bom trabalho foi realizado pelo Feitiço da Vila, que assinalou 99"2/5 nos 1.500, correndo pelo centro da cancha, terminando com boas reservas. Town, na manhã de ontem, registrou tempo igual, na mesma distância e o inédito Index, treinado pelo Manoel de Souza, anotou 74"2/5 no quilômetro, no trabalho mais fraco da semana.

A seguir, a relação de trabalhos anotados sábado e ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

Trabalho	Tempo
LA FRANÇAISE - Jorge Pinto e CORCEL — A. Ramos, 1.500, em	100"
VESTAL GIRL — J. Queiroz e MAUPASSANT — Lad, 1.200, em	82"
NEIDOCA — C. R. Carvalho, 1.200, em	81" 2/5
FEITIO DE ORAÇÃO — Santana, 1.500, em	101"
SORTILE — Laércio Santos, 1.400, em	91"
PRAIEIRA — Paulielo, 1.000, em	65"
ARARANGUA' — Paulielo, 2.040, em	138"
FEITIÇO DA VILA — Santana, 1.500, em	99" 2/5
AUBURN — Francisco Maia, 1.400, em	93"
FAIR MISS — Lad, 1.400, em	95"
VESTAL BOY — Machadinho, 1.300 em	88"
AMASIS — F. Estêves, 1.400 em	98"
ABAETE' — Pedro Coelho, 1.300 em	,1" 2/5

* * *

Trabalho	Tempo
HAPPY AUTUMN — Francisco Maia, 1.200 em	80" 2/5
FRAGONAÇO — Santana e INTRÉPIDO — J. Souza, 1.000 em	66"
MECANO — L. Carvalho, 1.800 em	120"
KING MADISON — J. Gil, 1.300 em	87" 2/5
IPIRA' — J. Queiroz, 1.300 em	90"
FALSTAFF — S. Fraga, 1.500 em	104"
VELOCITY — Lad, 1.400 em	96"
LIGHTSOME — Caminha, 1.200 em	82"
FIRST CLASS — S. França, 1.200 em	78" 2/5
GALOPADE — L. Corrêa, 1.300 em	86"
URAL — R. Carmo e DIORLING — J. Gil, 1.200 em	82"
GENEVE — Machadinho, 1.200 em	80"
STILE — Dario Moreira, 1.000 em	66"
REVOLUCIONARIA - Santana e NIRBOSA — M. Alves, 1.400 em	96"
GAINLy — Acuña, 1.600 em	106" 2/5
REI DAVID — M. Alves, 2.040 em	138"

* * *

Trabalho	Tempo
STRELKA — S. Silva, 1.300 em	90"
IRATY — Machadinho, 1.200 em	81" 3/5
IGARUANA — Jorge Pinto, 1.400 em	96"
GOOD CHARM .. Lad, 1.300 em	91" 2/5
TAJAR — Jorge Ramos, 1.600 em	103" 3/5
LOLE — Laércio Santos, 1.400 em	95"
FABICO — S. Silva, 1.300 em	86"
DONATO — Antônio Ramos, 1.300 em	86"
FREEDOM — S. Fraga, 1.300 em	85" 2/5
FAIRY FLOWER — L. Carlos, 1.400 em	94"
RASTRO — J. Queiroz, 1.300 em	85" 3/5
HERMENEUTICA — Acuña, 1.300 em	92"

* * *

Trabalho	Tempo
FOXBRIDGE — Ricardo, 1.400 em	98" 2/5
UGANAH — Ricardo, 1.400, em	93"
HAL-LIBIO — Laércio Santos, 1.300 em	86" 2/5
FAIR KINO — Estêves, 1.200 em	80" 2/5
CZAR — Machadinho, 1.200 em	80" 2/5
ALICONDOM — Paulielo, 1.300 em	97"
GAVA — Ricardo, 1.300 em	87" 3/5
GURUPA' — Acuña, 1.300 em	86"
CELSO — Pedro Filho, 1.300 em	90"
ALZON — Paulo Alves, 1.300 em	88"
HIPOs — Adalton, 1.400 em	93"
URBANEJA — Santana, 1.300 em	87" 25
PETHEDY — Bequinho, 1.000 em	66"
EMBALO — Santana, 1.600 em	107" 1/5
TOWN — Bequinho, 1.500 em	99" 2/5
REI RICARDO — Ricardo, 1.200 em	83"
INDEX — J. Garcia, 1.000 em	74" 2/5
GALHO — Adalton, 1.400 em	96"
DR. KILDARE — Santana, 1.400 em	96"
HOCO' — Adalton, 1.200 em	87"
ARTIZAN — Oslei Fraga, 1.400 em	95"

CC JULGOU ONTEM ÚLTIMAS CORRIDAS

A Comissão de Corridas, em reunião realizada ontem, resolveu suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Benedito Santos, Francisco Maia, Manoel Bezerra da Silva e Antônio Ramos.

Segue, abaixo, as resoluções restantes:

a) — Estender o prazo de renovação de matrículas para proprietários e profissionais até o dia 12 de fevereiro próximo, observando que a partir dessa data, não mais serão aceitas inscrições, nem compromissos de montarias de quem não estiver com a situação perfeitamente regularizada na Secretaria de Corridas;

b) — Registrar o contrato de locação de serviços entre o «Stud» Real Constant e o jóquei Daniel Pinto da Silva;

c) — Não permitir a inscrição dos animais Rowdy, Zé Boneco e Tamoyo, de acôrdo com o parecer do «starter»;

d) — Chamar a atenção dos treinadores de Senza Fine, Ésula, Dona Nininha, Guadalquivir, Groelândia e Zaun (indocilidade);

e) — Suspeder, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores, os seguintes profissionais, a partir do dia 2 de fevereiro próximo: Benedito Santos (Nachma) até o dia 10 do próximo mês, F. Maia (Happy Acquittal) até o dia 8 e Manoel Bezerra da Silva (Ganja), Antônio Ramos (Uleouro) e F. Estêves (Luluca) até o dia 4;

f) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corridas (desvio de linha), os seguintes profissionais:

José Pedro Fº (Monteolimpo, Loyal e D. Vênia) em NCr$ .. 50,00, Francisco Pereira Fº (Walad) e Jorge Pinto (Rock Gin) em NCr$ 20,00 e José Machado (Ridare) e Francisco Estêves (Irish Song) em NCr$ 10,00;

g) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de janeiro de 1968.

ACONTECEU no turfe

Jorge Pinto, uma das mais gratas revelações do turfe carioca, lançadas pela Escola de Aprendizes em meados da temporada de 67, juntamente com José Queirós, obteve o brevet de jóquei na corrida de domingo ao completar a 50ª vitoria com o cavalo Rock-Gin. Jorge Pinto havia começado a domingueira com 48 vitórias, necessitando, portanto, de mais duas para tornar-se jóquei o que acabou conseguindo com Regulus e RockeGin. Filho de um veterano funcionário do JCB, que presta serviço da Sala de Imprensa do Hipodromo da Gavea, sendo tratado carinhosamente pelos cronistas por Sansão, Jorge Pinto estreou nas pistas há sete meses, montando Lincoln, com o qual conquistou o terceiro lugar. Mostrando muita habilidade e invulgar energia para a sua idade e pelo físico de criança, Jorge Pinto foi ganhando a confiança dos treinadores, que lhe confiavam animais com chance de vitórias, aproveitando a descarga de 4 quilos. E o garôto não desperdiçou a chance de subir na profissão que abraçou, acumulando numerosas vitórias, que o levaram a vencer a estatística de aprendizes de 67, para, no limiar da temporada de 68, conquistar o brevet de jóquei num espaço de tempo dos mais exíguos, numa façanha das mais meritórias.

—

O freio Dadiel Pinto da Silva, o nosso bom amigo Lelé, ganhou dois lindos páreos sábado último, após longo período sem obter uma vitória, sequer. Pilôto de bons recursos técnicos e, acima de tudo, honesto, Lelé, tem sido esquecido pela totalidade dos treinadores motivo por que ficou vários meses sem levar um animal ao vencedor. Na tarde de sábado, possuia, aparentemente, uma chance apenas de vitória, com a égua Hematita, pois Meliboa, sua outra montaria aparecia como o maior «out-sider» do segundo páreo. E Lelé conseguiu a façanha de ganhar com as duas montadas, ambas em páreos duríssimos, em que o freio teve que usar de tôda a energia para levá-los ao vencedor. Com Meliboa, Lelé foi para a frante e procurou tirar luz das rivais. No meio da reta sustentou renhida luta com Balsa e a grande favorita Urvacha, logrando pequena vantagem sôbre as rivais. Com Metatita, o freio também quer apelar para as últimas reversas de sua pilotada para conter os fortes arremates de Djalebah e Anaci para vencer no Photochart. Vamos torcer para que essas duas vitórias sejam o marco de uma nova fase para o nosso bom Lelé.

Inscrições Para Sábado e Domingo

A secretaria do Jockey Clube Brasileiro confeccionou dois bons programas para o fim-de-semana, cujas inscrições seguem abaixo:

SÁBADO

1) — 1.000 — NCr$ 3.000,00 — Fair Can, 55; Happy Night, 55; Happy Acquittal, 55; Itaca, 55; Butte, 55 e Nirica, 55.

2) — 1.500 — NCr$ 2.000,00 — Igaruana, 52; Benfeitora, 52; Prisope, 52; Quedulce, 52; Happy Spring, 56 e Faraína, 52.

3) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Lord Tango, 57; Tabaran, 57; Best Blue, 57; El Clamor, 57; Maret, 57; Meu Bem, 57; Radical, 57; Setúbal, 57 e Doutor Tito, 57.

4) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Quartinha, 58; Marucha, 58; Ximbeva, 58; Elabela, 58; Hiawatha, 58; Neidelinda, 58; Amaci, 58; Miss Coríntians, 54; Rocha Negra, 54; Psicose, 54; Ganja, 54 e Bonnie Bi, 54.

5) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Pó de Arroz, 57; Dr. Didi, 53; Rastro, 53; Doutor Kildare, 53; Guepardo, 57; Allez, 53; Sereno, 57 e Hanover, 57.

6) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Gold Mine, 53; Gava, 57; Gateza, 57; Genéve, 53; Belfiore, 53; Argúcia, 57; Sabatina, 57; Tabaúna, 53; Alânia, 57 e Minha Gatinha, 53.

7) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Umeral, 54; Nimbus, 54; Hélio, 54; Itabirito, 54; Heraldo, 54; Oceanique, 54; Rondante, 54; Hoje, 54; Balaço, 54; Mug, 54; Farpado, 54; Falucho, 54; Mangon, 54 e Tai-Pan, 58.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Parniaguá, 53; Secret Love, 54; Velocity, 53; Arablue, 58; Vestal Girl, 54; Solenka, 58; Eliane A, 54; Princesa Valente, 54; Neidoca, 58; Estoniana, 54; Panambi, 54; Saga, 54; Old Cat, 55 e Uleina, 57.

DOMINGO

1) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Nirbosa, 56; Revolucionária, 56; Orbeniz, 56; Alba Iúlia, 56; Yasmin, 56; Anik, 56; Réplica, 56 e Rás Gussa, 56.

2) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Carajá, 56; Auburn, 56; Hipos, 56; Lole, 56; Belvedére, 56; Obstiné, 56 e Admiral, 56.

3) — 1.000 — NCr$ 3.000,00 — Intrépido, 55; Comodoro, 55; Brooklin, 55; Gold-Finger, 55; Style, 55; Old Man, 55; Petard, 55; Dogon, 55 e Ugly, 55.

4) — 1.400 — NCr$ 2.000,00 — Irônico, 56; ZYZ-22, 56; Urbaneja, 56; Industan, 56; Suez, 56; Squalo, 56; Nicolé, 56; Petrogard, 56 e Iton, 56.

5) — Handicap Especial — 1.600 — NCr$ 2.000,00 Gurupá, 53; Urbany, 52; Tajar, 60; Wald, 53; Drive-In, 50; Donato, 55; Fuco, 50; Biazon, 55; Amasis, 58 e Sortile, 52.

6) — 1.000 — NCr$ 2.000,00 — Asiolet, 56; Venuziana, 56; Heréia, 56; Preditora, 56; Lightsome, 56; Irish Song, 56; Inky, 56; Mandioré, 56; Chalota, 56 e Bela Menina, 56.

7) — 1.500 — NCr$ 1.600,00 — Artisan, 57; Taarup, 53; Batovi, 53; Guaxupé, 57; Town, 53; Hussarlin, 53; Guropé, 53; Naipe, 53 e Royal Fox, 53.

8) — 1.300 — NCr$ 1.200,00 — Monteolimpo, 58; Hal-Líbio, 53; Samovar, 54; El Maestro, 51; Relicário, 56; Carinho, 54; Voltio, 54; Mister Mug, 54; Já Viu, 54; Corcel, 58; Maladroit, 54 e Bom Destino, 53